XXXI — RIO DE JANEIRO, — DOMINGO, 5 DE JULHO DE 1942 — N.º 10.919

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

...resa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA'COSTA NETTO
...tores { ANDRÉ CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE — Gerente: OCTAVIO LIMA
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL AVULSO NÚMERO $400
Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

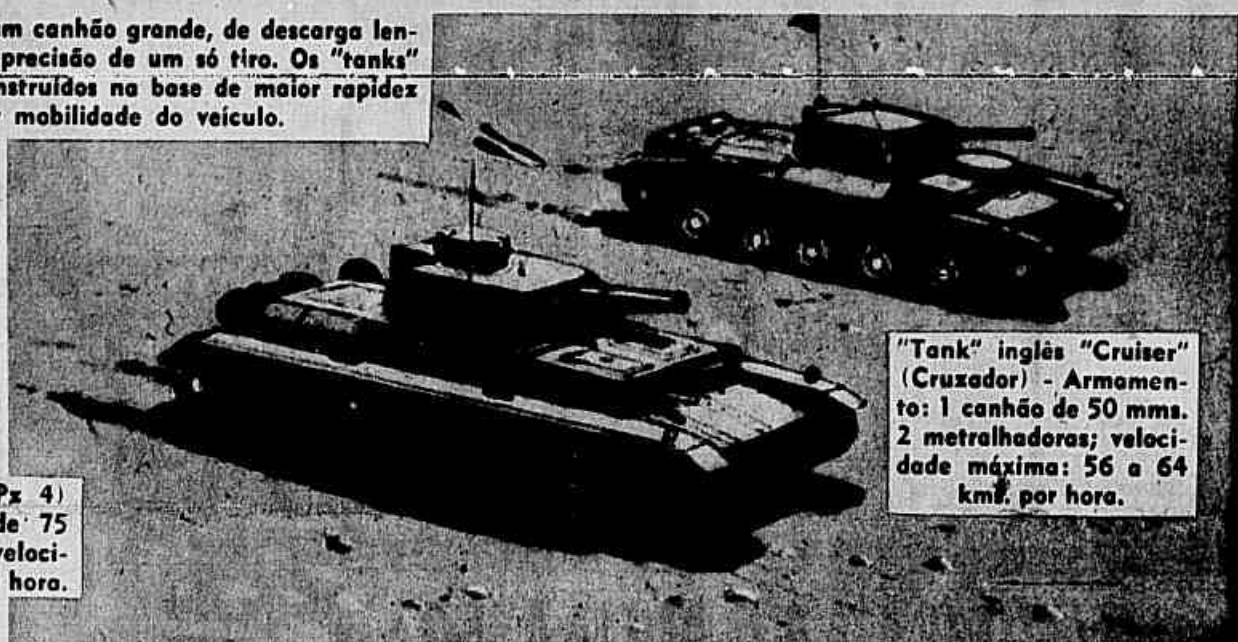
CAIRO, junho (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Prisioneiros alemães, feitos pelos britânicos durante a atual campanha da Líbia, passando por entre redes de arame farpado, a caminho da retaguarda.

A GUERRA NO DESERTO

A campanha da Líbia é, essencialmente, uma batalha de "tanks". Novos tipos de "tanks" foram aí postos em ação ...as forças inglesas e teuto-italianas. O noti...rio telegráfico é abundante de referências à ... travada entre os "Panzer" e os canhões alemães de 88 milímetros e os "tanks" britânicos. Nesta página, adaptada de "The Illustrated London News", os leitores encontrarão alguns característicos dessas poderosas armas e do seu emprego.

O último canhão anti-"tank" do exército alemão tem uma culatra levemente cônica para aumentar a velocidade na boca.

..."tanks" alemães teem um canhão grande, de descarga len... cujo êxito depende da precisão de um só tiro. Os "tanks" ...eses são menores e construidos na base de maior rapidez de tiro e maior mobilidade do veículo.

Primeiramente, a função do canhão anti-"tank" era ficar na retaguarda, apenas como uma arma DEFENSIVA.

"Tank" inglês "Cruiser" (Cruzador) - Armamento: 1 canhão de 50 mms. 2 metralhadoras; velocidade máxima: 56 a 64 kms. por hora.

...nk Panzer" alemão (Pz 4) ...namentos: 1 canhão de 75 ...s.; 2 metralhadoras; veloci...e máxima: 40 kms. por hora.

Hoje, o canhão anti-"tank" tornou-se uma arma OFENSIVA, seja rebocado, seja montado sobre veículos rápidos que seguem diretamente os "tanks".

Um ataque pesado de infantaria e "tanks".

Fogo de barragem sobre a posição inimiga.

"Tanks" avançando.

Canhões anti-"tanks".

Infantaria em formação mais cerrada do que antes.

Infantaria.

"Tanks" de apoio.

Canhões pesados.

Uma divisão couraçada em ataque.

Barragem.

"Tanks cruzadores" atacam os tanks inimigos.

Canhões anti-"tanks" moveis seguem de perto os "tanks" e procuram atacar os flancos do inimigo.

Infantaria em caminhões para ocupar o terreno conquistado e limpá-lo das forças inimigas que nele ainda ofereçam resistência.

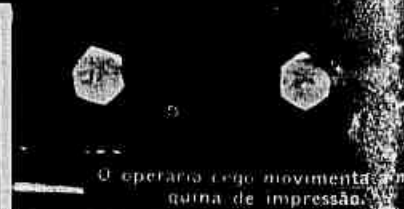
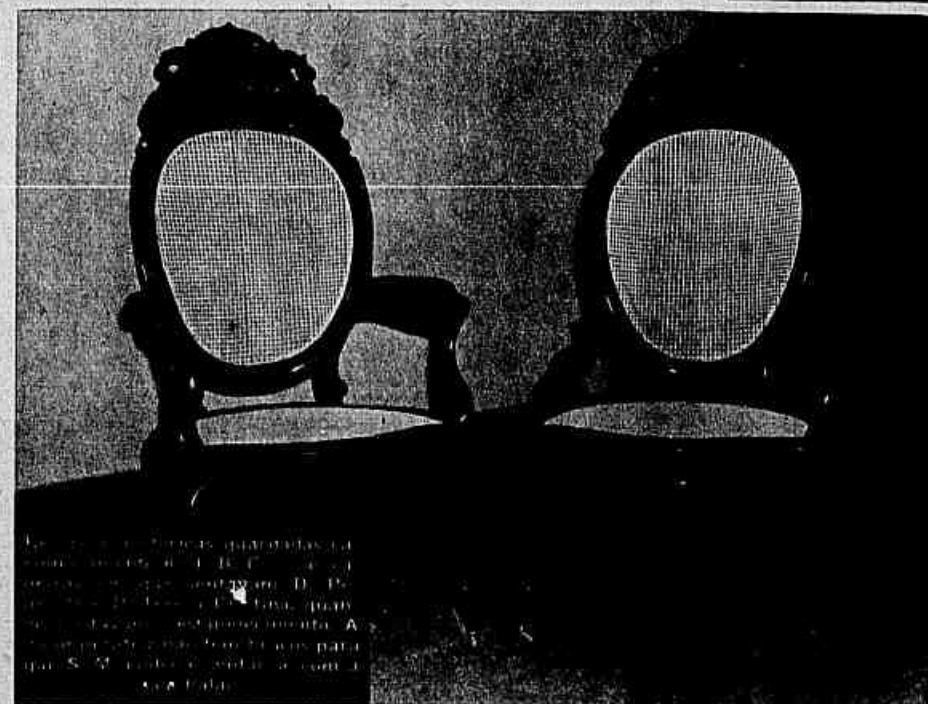
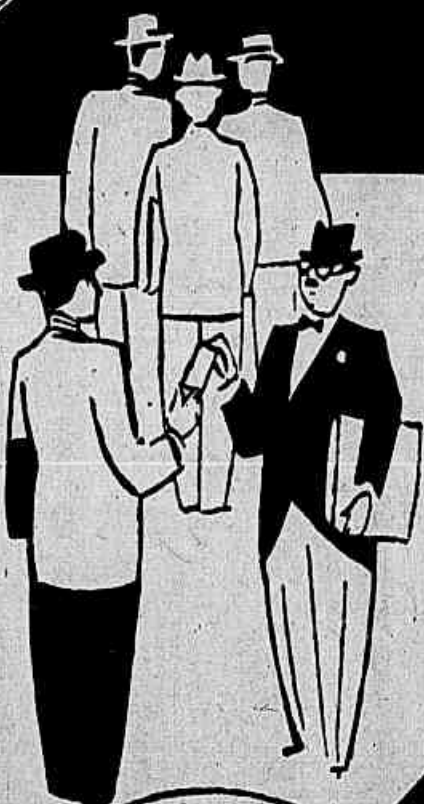
...chinleck e Wavell

Na oficina de encadernação.

O operario cego movimenta uma máquina de impressão.

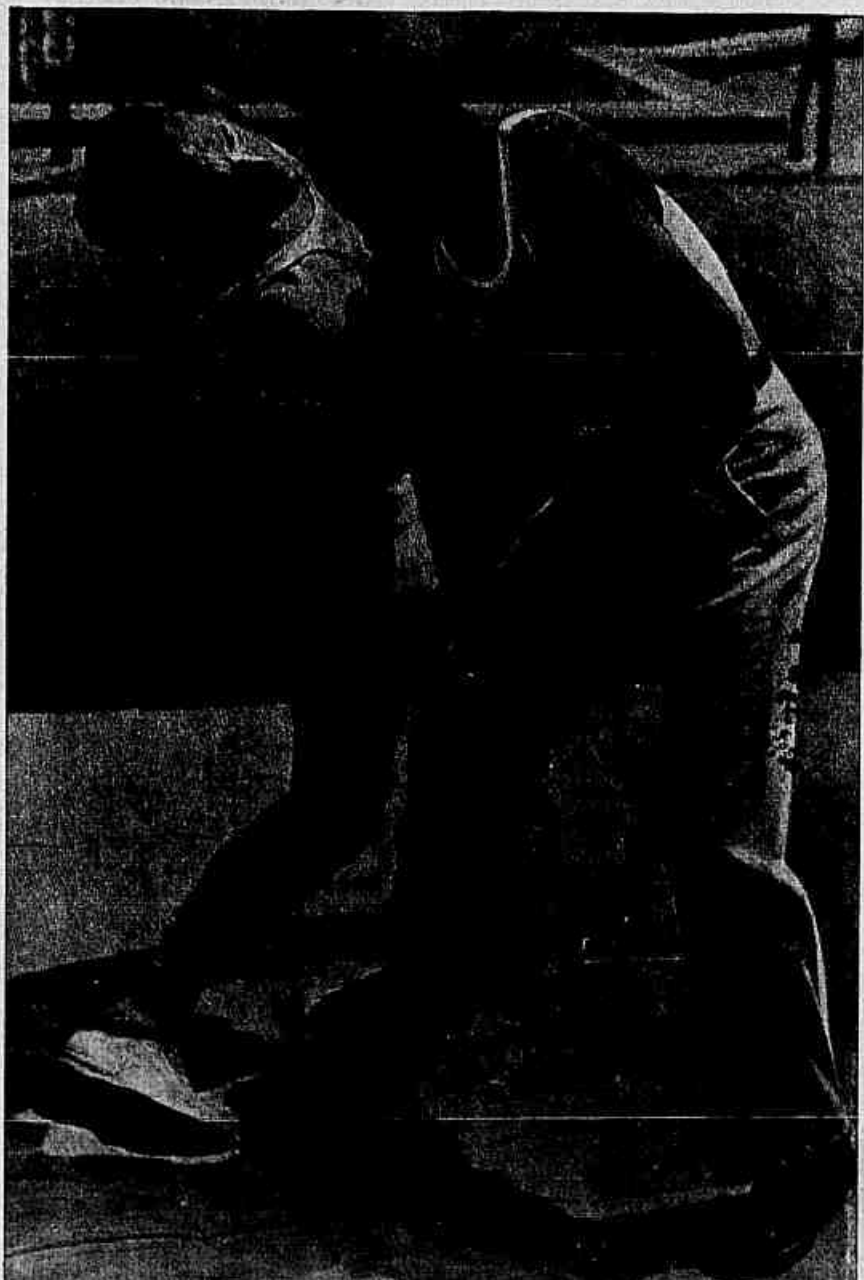
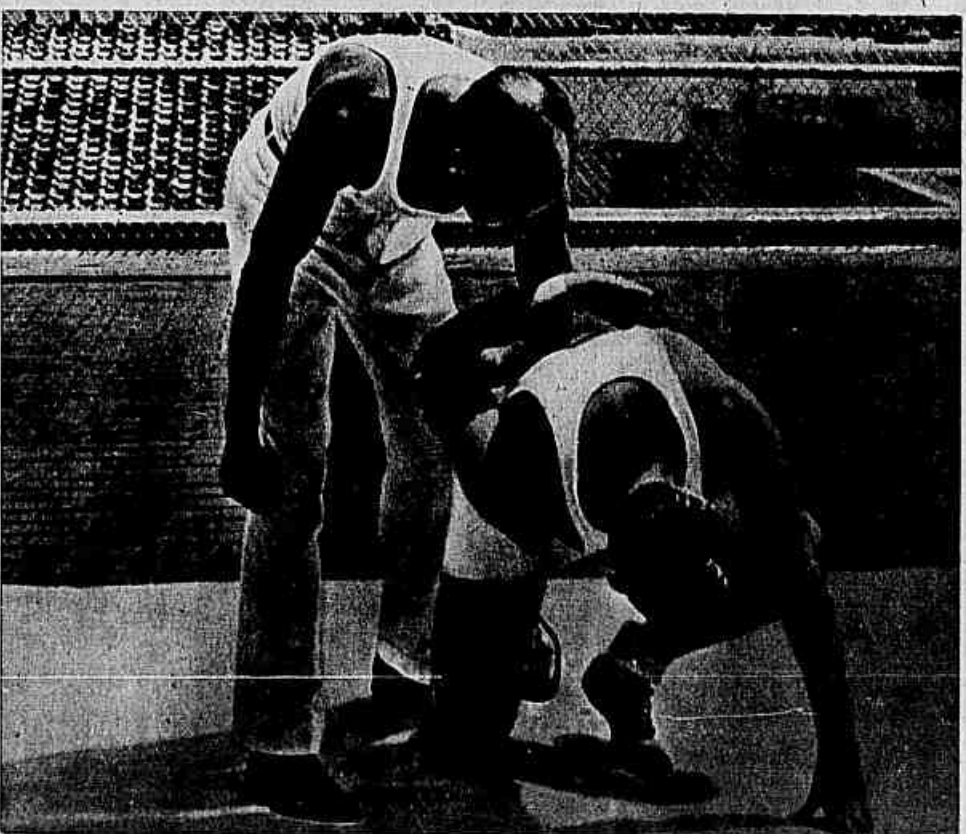
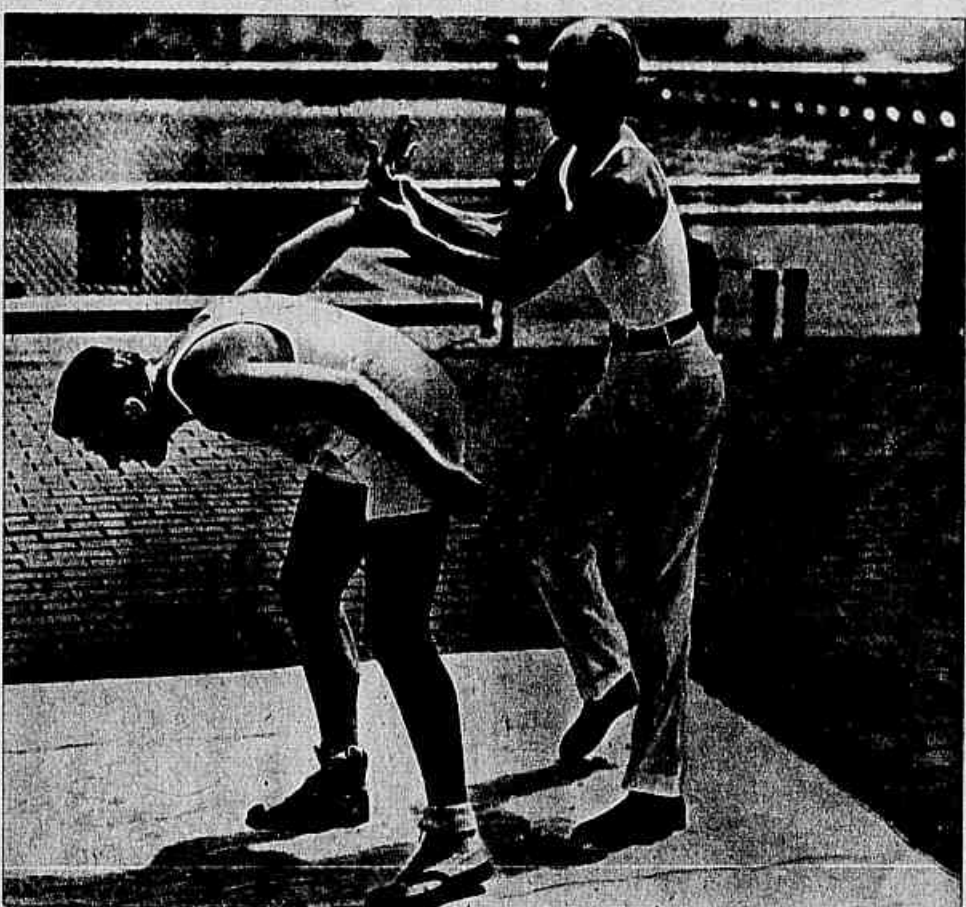
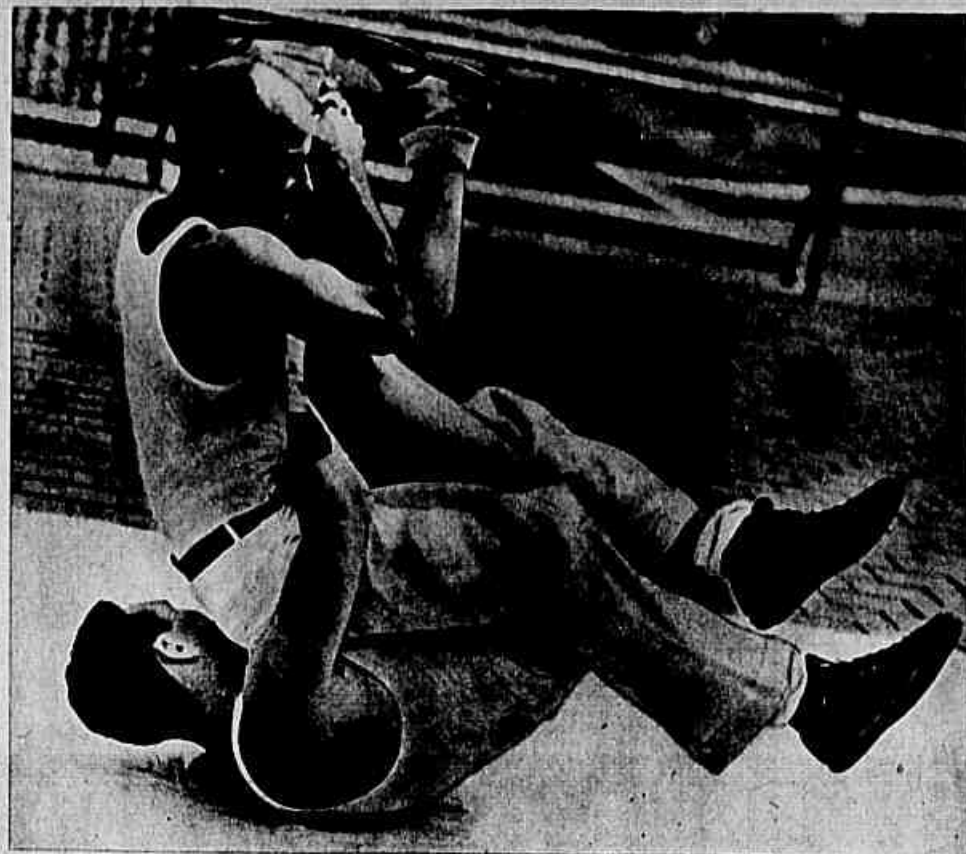
UMA ADMIRAVEL REALIZAÇÃO SOCIAL

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT, EM SUA NOVA FASE - MILAGRES DA INTELIGÊNCIA E DO TRABALHO EM FAVOR DOS CEGOS

Ao sair do grande edifício do Instituto Benjamin Constant, depois da visita demorada, esmiuçadora, o reporter traz no espírito intensa admiração por tudo que viu e ouviu daqueles homens privados da visão. Tão habeis, tão ativos são eles nos trabalhos mais delicados e difíceis, que se chega a esquecer que são cegos. É o milagre da inteligência orientada pela ciência. Salas amplas, arejadas, ocupadas por aparelhos mecânicos, pilhas de papel, livros, que as mãos dos cegos movimentam e trabalham, imprimindo, encadernando, compondo, arrumando... Não se distingue o funcionário cego daquele que tem vista. O mesmo ritmo, a mesma produção, o mesmo cuidado em tudo. O Instituto está passando por uma reforma integral. O atual governo está dando ao estabelecimento fundado por Pedro II, há mais de sessenta anos, todos os recursos, com que o tornará o padrão de educação do cego em toda a América do Sul. Essa transformação já está quase no seu término. Salas de encadernação, de impressão, tipografia e outras acham-se em pleno funcionamento, dotadas do aparelhamento mais moderno, inclusive material didático para cegos e para os de meia visão. Completam o vasto plano de reforma vários edifícios em torno do principal, para teatro, rádio (de cegos para cegos e de ondas curtas e longas).

Na visita que A NOITE fez ao Instituto pôde apreciar, admirada, todo o movimento das oficinas em que se empregam tanto artífices cegos como videntes. Nas gravuras que estampamos podemos ver em funcionamento as secções de encadernação, composição, sala de leitura, etc. A obra que o governo realiza no Instituto Benjamin Constant, depois de prolongado abandono, transformado que fora em tempos passados, em "casa de caridade", é social, patriótica, e sobretudo, profundamente humana.

OS TREINOS DE UM "G-MAN"

UITO já se tem dito e escrito sobre as atividades e os homens do Bureau Federal de Investigações tados Unidos, o Quartel dos famosos "G-Men". A enturosa e cheia de periães inimigos dos crimes e minosos, seus feitos arrontra os malfeitores, a agicom que manejam as arfogo e os milagres da sua de policiais peritos e ará forneceram páginas de o para todos os jornais e do mundo. Tudo isso é menos, entretanto, o que vel existe no programa de que o F. B. I. pôs em prá a salvaguardar a vida dos mens.

"G-Men", realmente, são no uso de qualquer golal, mas somente como au. São experientes no uso ola, mestres notaveis no das "tommy-guns" e atinadas de gás com espanilidade. Todavia, o mais anejador dessas armas r desarmado, o que implica em considerar-se imperfeito qualquer sistema de defesa baseado somente nesses princípios.

Mas os "G-Men" possuem outras armas que não podem ser arrebatadas numa luta, nem roubadas enquanto dormem (claro que eles tambem dormem). E esta arma são os seus conhecimentos de "jiu-jitsu", conhecimentos adquiridos no curso de defesa individual organizado pela F. B. I. O "jiu-jitsu" é gênero eficiente de ataque e defesa inventado pelos Samurais, a casta feudal dos militares nipônicos. O seu aprendizado e a sua prática requerem um perfeito conhecimento da anatomia, pois os golpes visam exclusivamente as partes mais sensiveis e delicadas do corpo do inimigo. As assortidas são espetaculares e incluem uma série de golpelos violentos e desarticulantes e, isso, sem a necessidade de empregar a força muscular. As fotografias, feitas na Academia de Defesa Individual da F. B. I., mostram vários golpes de "jiu-jitsu" e valem por um conselho: "Não é negócio lutar com um "G-Men".

MANTEAUX

ESTE inverno veio encontrar os "tailleurs" e as peles em segundo plano. Manteaux — eis a moda. E, dentro desta moda, outra ainda — manteaux de linhas sóbrias, retas, soltos no corpo. Quanto à padronagem, varia grandemente. Escocês é ainda a preferida para um casaco esportivo. E as cores mais diversas podem ser usadas. Vermelho, azul, preto, cinzo, não importa. O que interessa realmente é que combine com a criatura que o vestir.

Quanto a peles, a "renard argentée" vulgarizou-se um pouco. Se você, minha amiga, pretende comprar peles, escolha uma outra qualquer. Mas, sobretudo, não esqueça: antes não comprá-los do que usá-los de tipo ordinário. Dão péssima impressão.

Riquissimo conjunto de manteau e chapéu em peles.

O astrakan voltou, triunfante

Grande gola de pele em manteau de linhas modernas

Casaco esportivo, azul-marinho; lapelas beige, botões dourados.

Simpatico e confortavel casaco de viagem. Capuz guarnecido de "argenté".

Uma tarde de vibração e de glória da mocidade

bela alegoria — Civilização — em homenagem ao presidente Getulio Vargas, cujo busto se destacava ao centro. O carro simbolizando a Defesa Nacional, vendo-se os soldados do Brasil em atitude vigilante. O V da vitória sobre o simbolo ensanguentado do nazismo, outra sugestiva alegoria do préstito dos estudantes

O que foi a grandiosa manifestação que os estudantes de todas as escolas realizaram ontem contra o Eixo — O desfile na Avenida Rio Branco, após a concentração em frente ao edifício de A NOITE — Alegorias patrióticas e "charges" humorísticas sobre os governos totalitários — Decorreu num ambiente admiravel de ordem a passeata, sob os aplausos de milhares de pessoas

Detalhe do desfile

O desfile da mocidade estudiosa, ontem, levado a efeito, resultou numa esplêndida reafirmação de fé e de confiança nos destinos do Brasil. É a consciência de uma Pátria que se alerta na hora do perigo para clamar contra os demolidores da civilização, contra as tendências expancionistas de povos que se não conformam com as suas próprias condições e agridem nações pacifistas pela conquista de um predominio nefasto para o mundo.

O Brasil, pela voz e pelo coração da mocidade, fez ontem uma advertência aos inimigos da humanidade. Demonstrou de modo inequivoco que, se não provocamos, tambem não vacilaremos em enfrentar os agressores, por mais fortes que se julguem.

No tremendo conflito que envolve o mundo, o Brasil já pagou o seu tributo de sangue e de sacrificio. Essa provocação ser-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

DESBARATADAS

TODAS AS INVESTIDAS DO EIXO

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI —— Rio de Janeiro —— N. 10.919
Domingo, 5 de julho de 1942

Inuteis até agora os supremos esforços de Rommel para quebrar as linhas britânicas rumo ao delta do Nilo - Mensagem de Churchill aos pilotos da Raf - Reforços de toda a natureza chegam a Auchinleck

ALEXANDRIA, 4 (A. P.) — Reforços de toda a natureza, juntamente com canhões e tanks norte-americanos e outros equipamentos militares, estão se movimentando ao longo da estrada do deserto em direção de toda a frente egícia, em El Alamein, a 65 milhas oeste desta base naval mediterrânica.

Mensagem de Churchill aos aviadores britânicos do Oriente Médio

LONDRES, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill enviou um telegrama ao marechal do Ar, chefe da Força Aérea Britânica no Oriente Médio, enaltecendo os aviadores britânicos "pelas brilhantes provas dadas na

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

COMO FALOU ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (A. P.) — A Secretaria da Casa Branca distribuiu a seguinte declaração do próprio punho do presidente Franklin Roosevelt, a propósito da data de hoje, 166.º aniversário da Independência dos Estados Unidos:

"— Há cento e sessenta e seis anos, o quatro de julho vem sendo o símbolo, para o povo do nosso país, da autonomia democrática, que, para os nossos concidadãos, representa um precioso dom de berço. Neste aniversário, hoje, celebrado sob nuvens pesadas de guerra, sua significação se espraia por todo o globo, focalizando a atenção do mundo sobre os direitos modernos de liberdade para cuja conservação e para cuja defesa as nações, todas elas com a mesma disposição, se empenham em guerra de vida ou de morte. Nas areias desertas da África, ao longo dos milhares de milhas das linhas de batalha na Rússia, na Nova Zelândia e na Austrália e nas ilhas do Pacífico, na China dilacerada, e em toda a vastidão dos sete mares, os homens livres lutam desesperadamente e morrem gloriosamente, para preservar as liberdades e as conquistas e os direitos da civilização moderna. Tambem nas domi-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Nenhum voltou!

LA VALLETTA, Malta, 4 (U. P.) — O comunicado de hoje declara que todos os três aviões italianos de bombardeio que vieram atacar esta ilha, na manhã de hoje, foram "prontamente derrubados, em chamas, pelos caças da Royal Air Force, poucos segundos depois de terem atravessado a costa. Acrescenta que "alem desses três mais dois aviões foram derrubados, durante a noite. Termina o comunicado dizendo que "não se perdeu nenhum avião britânico".

Chega a S. Paulo o primeiro trem internacional

Palavras de carinho dos viajantes uruguaios — Já estão tomados todos os lugares para o trem de regresso — Quatro minutos, apenas, de atraso — Partirá hoje o trem que vai a Montevidéu

S. PAULO, 4 (Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital às 18,34 o primeiro trem internacional que partiu na última quarta-feira, de Montevidéu para o Brasil, registrando somente 4 minutos de atrazo. Toda a equipagem do trem internacional é composta de brasileiros.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O NARIZ E OS OLHOS

Tese apresentada ao Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

Ao Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira, o prof. Pierre Halbron, chefe da clínica oftalmológica da Universidade de Paris, apresentou uma tese sobre a correlação do nariz com as doenças oculares, dizendo que o nariz pode dar origem a numerosas afecções oculares e que as mais sérias são as que se produzem no curso de uma sinusite. Diz o conferencista que o flemão da órbita é uma infecção, aguda, da qual a consequência pode ser a cegueira. As neurites óticas são curadas a miudo pelo tratamento de uma sinusite. A simples infecção do nariz provoca conjuntivites agudas e crônicas, sendo uma das mais frequentes a kerato-conjuntivite phlyctenular, que coexiste com uma infecção do naso-faringe. "Ainda a infecção nasal pode facilitar a produção da atresia das vias lacrimais, com as consequências que se seguem: o flemão do saco lacrimal e as keratites com ulceração — diz o orador". Terminando, faz notar o Dr. Halbron que a prevenção da cegueira necessita da colaboração enre o oculista e o rinologista.

O homem que se encontrava acima do horizonte virtual de seu tempo

O presidente Vargas e o regime brasileiro — Como falou em São Paulo o ministro Francisco Campos

S. PAULO, (A. N.) — No banquete que lhe foi oferecido nesta capital, proferiu o ministro Francisco Campos o seguinte discurso:

"Meus caros amigos de São Paulo. Não seria necessário, para que me sentisse feliz, que a minha estada nesta cidade culminasse nesta reunião, em que se encontram representadas todas as expressões significativas da inteligência, do trabalho e da opinião do grande Estado Brasileiro. Por minha vontade, não teriamos chegado até aqui. Eu já me dava por satisfeito somente com o saber que o movimento espontâneo de adesões à idéia desta homenagem alcançara o volume da significação que à minha simplicidade me encheu, a um só tempo, de surpresa, de emoção e de reconhecimento. Já estava, se antes já não estivesse, duplamente grato a São Paulo. Recobrava a minha saude, ameaçada de uma crise decisiva, e no seio da sociedade de São Paulo pude sentir o interesse sincero, e geral com que fui acompanhado num dos transes supremos de minha vida.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Panorama semelhante ao da Suiça!

A intensa onda de frio que ainda varre o Rio Grande do Sul — Vacaria coberta por metro e meio de neve — Os municípios mais afetados

ANTONIO PRADO, Rio Grande do Sul, 4 (Serviço especial de A Noite) — Forte nevada continua a cair em proporções maiores que a verificada em 20 de junho nesta cidade, a qual, por sua situação montanhosa, apresenta panorama semelhante ao inédito da Suissa.

Vacaria coberta de neve

PORTO ALEGRE, 4 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Vacaria que aquela cidade amanheceu coberta de neve, apresentando panorama siberiano. Existem lugares com cerca de metro e meio de altura de neve. Esta nevada faz recordar a de 1916.

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

O PRIMEIRO BOMBARDEIO NORTEAMERICANO NA EUROPA

Morte heróica de um piloto — Salvou a vida dos tripulantes — Os efeitos do ataque

LONDRES, 4 (R.) — É o seguinte o comunicado do Q. G. do exército dos Estados Unidos no teatro da guerra da Europa, divulgado esta noite: — "Pela primeira vez tripulantes da força aérea do exército dos Estados Unidos estiveram em ação ofensiva, hoje, contra o território alemão ocupado. Seis tripulações manobraram aparelhos de construção americana "Bostons" dos tipos A-20 e A-3, conjuntamente com tripulações idênticas britânicas, num ataque à luz do dia, de baixa altitude, contra aérodromos, instalações de terra e forças alemãs na Holanda.

Os aparelhos voaram sem escolta de caça. Dois dos nossos apa-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Regressa ao Rio a Missão chilena

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — Os membros da Missão Militar Chilena que aqui se encontram deverão regressar hoje cedo ao Rio, por via aérea.

Registro de todos os canadenses

OTTAWA, 4 (R.) — Planeja-se o registro nacional de todos os canadenses de ambos os sexos para o serviço de guerra.

Topos os jovens residentes no Domínio, desde que não estejam empregados em indústrias de guerra, serão conscritos para a defesa interna.

ULTIMA HORA

LONDRES, 5 (Domingo) — (A. P.) — Pelas últimas noticias recebidas do Cairo, a situação geral dos Aliados, na batalha do Egito, está se tornando mais brilhante, graças principalmente à atuação intensa da aviação aliada, numa "blitz" aérea contra as forças do "Eixo".

CARIOCA agrada sempre

Sem paralelo em violência!

A batalha que se trava em Kursk, segundo o rádio de Moscou — Vigorosa a resistência russa às investidas de Hitler no sentido de alcançar o Cáucaso — Mais de 40 mil mortos — As dificuldades que os alemães estão encontrando para realizar os planos do seu estado-maior

(Telegramas na 9.ª página)

Recusou cinco milhões pelo invento

Marca a hora universal

BUENOS AIRES, 4 (R.) — O engenheiro argentino Del Busto rejeitou uma proposta governamental de cinco milhões de pesos por sua invenção, de um novo relógio para o tempo universal. Este instrumento, de proporções reduzidas, é muito util para marinheiros e aviadores.

Flagrante da organização do cortejo na praça Mauá, vendo-se os numerosos painéis empunhados pelos estudantes e contendo expressivas frases contra o Eixo e de homenagem aos grandes vultos do país. O carro com que A NOITE cooperou para o préstito, vendo-se ao lado o coronel Costa Netto entre os estudantes. Outro flagrante da linda alegoria — "Pronto, Brasil" — Interessante "charge" em que se veem numa gaiola as figuras de Hitler, Mussolini e Hirohito.

Uma tarde de vibração e de glória da mocidade

Concentrando-se na Praça Mauá, e enquanto aguardavam a hora do desfile, os estudantes entregavam-se a expansões patrióticas. Na gravura aparece um grupo de universitários em companhia do coronel Costa Netto, superintendente da Empresa A NOITE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

via para que encarássemos a ameaça com coragem e altivez, mobilizando todos os nossos recursos para fazer face a qualquer eventualidade.

Superiormente orientado por homens que teem a visão perfeita da hora atual, dos riscos e probabilidades que vamos afrontar, o povo brasileiro aguarda tranquilo e confiante o momento azado para agir com maior segurança e eficiência.

A mocidade vibrante do Brasil, no que ela tem de mais representativo, deliberou ontem testemunhar de público o seu repudio formal às potências do Eixo, que na sua vesânia sanguinária querem prolongar a luta até as terras livres da América.

Não apanharão, porém, o Brasil desprevenido e apático. Esta atitude da mocidade reflete no seu entusiasmo e na sua resolução o sentimento unânime de uma nação que saberá defender até de armas na mão o patrimônio moral e material da civilização agredida pelas hordas de modernos hunos.

Ao apelo vibrante da juventude brasileira acudiu o povo, num assomo de entusiasmo que conforta os seus sentimentos patrióticos.

Homens, mulheres, velhos e moços vieram, sob a inclemência do temporal, afirmar a sua confiança na vitória e a sua solidariedade à causa do mundo civilizado.

O magnífico espetáculo que nos proporcionou a passeata de ontem vale por uma afirmação de que as energias cívicas do nosso povo estão alertas, à espera do ensejo de ação.

Raras vezes o Rio de Janeiro teve uma hora de intensa emoção patriótica como na tarde borrascosa de ontem.

A intempérie, se prejudicou em parte o brilho da parada cívica, não apagou o entusiasmo, a flama e a decisão de que eram eloquentes testemunhos na exteriorização coletiva em prol da causa das nações que lutam contra o Eixo.

Vibração, entusiasmo e delírio patriótico deram à parada da mocidade o cunho de uma grande e intrépida cruzada que tem significação histórica nesta hora decisiva para o mundo civilizado.

O dia escolhido para essa demonstração revela a identidade de vistas e o sentido de uma estreita solidariedade com os Estados Unidos, a poderosa República que assume, no teatro da guerra, a atitude resoluta que há de definir a vitória em favor dos que se batem pela redenção do mundo, da civilização.

O Brasil, pelas suas forças representativas, que é o espírito da mocidade, não podia, nesta data, prestar maior e mais expressiva homenagem ao país "leader" das democracias deste Continente — os Estados Unidos.

Aspeto da Avenida

Muito antes da hora marcada para o início do desfile a Avenida apresentava aspecto próprio às grandes festividades. Quase todos os estabelecimentos comerciais instalados nessa artéria cerraram suas portas, solidarizando-se com as manifestações de caráter cívico, enquanto que a maioria dos edifícios ostentavam bandeiras brasileiras em profusão, ao passo que outros, ainda, hasteavam os pavilhões dos Estados Unidos e de outras nações aliadas na luta contra as potências do Eixo.

Do sua parte, a população acorreu para as ruas, movimentando todos os meios de condução disponiveis, afim de melhor poder apreciar o sugestivo e imponente espetáculo organizado pela mocidade estudantina.

Pela manhã, já haviam sido

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Saudação do Brasil aos Estados Unidos

Como falou pelo rádio o ministro da Educação

O ministro Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, dirigiu uma saudação aos Estados Unidos, pelo microfone do Departamento de Imprensa e Propaganda, em comemoração do "Independence Day". Assim falou o titular da pasta da Educação:

Amigos norte-americanos: Neste vosso dia, dia para vós festivo e alegre, dia de recordações honrosas, dia de fervor, dia de novas esperanças, nós vos mandamos as nossas fraternas saudações.

Mas não queremos dizer-vos somente expressões congratulatórias, expressões que contenham apenas o regozijo e o voto.

Nelas incluimos tambem, com homenagem a vós, a meditação própria deste aniversário que ocorre em dias de sombra e de perigo, a meditação sobre o valor da independência.

Fostes vós que destes o primeiro passo decisivo no caminho da liberdade da América. Foi ai nos vossos horizontes, foi por sobre os vossos flancos, que primeiro surgiu a livre luz; foi do vosso lado que veiu o anúncio da independência, o anúncio de que uma primeira nação independente já existia na terra americana.

Mostrastes, então, com a vossa decisão e coragem, com a vossa paciência, com o vosso sangue, com a vossa fé, com os vossos compromissos e finalmente com as vossas palavras, essas graves e supremas palavras setecentistas proclamadas no dia 4 de julho de 1776, tudo quanto vale, tudo quanto custa e pode a independência.

O vosso ideal repercutiu. As mesmas virtudes essenciais com que pelejastes dominaram outros corações. E sobre os sacrifícios sem conta dos nossos idealistas, lutadores, guerreiros, heróis e mártires, foram-se erguendo uma a uma as nações independentes da América.

Celebremos a data de hoje com uma singela meditação. Será que a nossa independência, essa preciosa herança, essa dignidade comum, não correrá mais nenhum perigo?

O otimismo nunca foi uma força. Pode ser muitas vezes uma insídia. Ele tem sido a causa de muitas desgraças nacionais.

É, pois, um dever lembrar que as soluções da história nem sempre são irrevogaveis. E que nenhuma suprema conquista anda cercada de maiores riscos do que a liberdade.

O nosso dever é considerar a independência da América como um problema permanente, a fazer crer ao povo e principalmente à Juventude que as vitórias, que asseguram a nossa independência, só serão bens definitivos se em nós perdurarem as virtudes ancestrais que fundaram as nossas pátrias, se cada cidadão da América, pela palavra e pela ação, estiver sempre disposto ao sacrifício da vida pela liberdade nacional, se no coração de cada um vibrar sempre aquele agudo brado patriótico, que jamais se apagará, o que um dia Patrick Henry encheu de gravidade e de fé os lutadores da independência que o ouviram: "Give me liberty, or give me death!".

Neste dia de júbilo para vós, amigos norte-americanos, a maior homenagem que as consciências livres da América poderão prestar-vos é a de meditar conosco sobre o valor de nossos independência, de nossos países, de nossos oceanos. Essa independência é a condição essencial de nossa vida, de nossa cultura e de nossa honra.

Recordemos que, para lutar pela vossa liberdade, uma grande voz, a voz apostólica de Benjamin Franklin, vos concitou um dia à união. Sem a unidade nacional, terieis que perecer. "Unite or Die" era então a vossa divisa.

Sob o signo dessa divisa profética, hoje mais do que nunca deve viver não apenas cada nação americana, mas a nossa comum e gloriosa América."

Grande concentração de navios no porto de Pireo

As versões que circulam a respeito

ANGORA, 4 (U. P.) — Anuncia-se sem confirmação que os alemães concentraram no Porto de Pireo todos os navios mercantes gregos, dos quais se haviam apoderado quando conquistaram o país. Os referidos navios atingem a um total de cerca de 500, havendo entre eles pequenas embarcações a motor, e de pouca tonelagem. Nos circulos militares russos se opina que os alemães pensam em utilizar esses navios no Mar Negro, passando pelos Dardanelos e pelo Bosforo afim de empregá-los nas operações de desembarque na costa do Cáucaso. Entretanto, a maioria dos observadores militares consideram haver mais possibilidades de que os referidos navios sejam utilizados pelos alemães no transporte de reforços e abastecimentos aos exércitos do marechal von Rommel, nos portos de Tobruk, Mersa Matruh e mesmo a Alexandria, caso esta venha a cair em poder das forças do Eixo.

Passaram sobre Vichy

VICHY, 4 (U. P.) — Esta noite, por volta das 23 horas, passaram numerosos aviões sobre esta capital, em direção ao mar, durante mais de uma hora. As baterias anti-aéreas não abriram fogo contra os mesmos.

Extinção de delegações do Tribunal de Contas no Distrito Federal

Em exposições de motivos ao Presidente da República propôs o DASP a extinção de delegações do Tribunal de Contas junto a repartições públicas que funcionam no Distrito Federal. Verificou aquele Departamento que as referidas delegações exerciam funções que, dispensadas, não prejudicavam a eficiência dos reviços das repartições, junto às quais funcionavam, trazendo essa medida apreciavel economia com a extinção das gratificações abonadas aos delegados e assistentes dessas delegações.

Assim, pois, foram extintas as delegações junto aos Ministérios da Agricultura, Viação, Trabalho, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Polícia Civil.

GRANDE LOJA

ALUGA-SE grande loja, 17,50 - 9,50 no Edifício Magnus, Avenida Beira-Mar, 152 A. Recebem-se propostas, telefone 22-0632, depois das 13 horas.

Revisão dos programas de oftalmologia

As sugestões do Congresso de Prevenção da Cegueira aos governos americanos — Encerrado o certame

O I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira finalizou ontem as suas atividades científicas, realizando as últimas sessões oficialmente estabelecidas e parte dos trabalhos do dia anterior.

Vários congressistas apresentaram à Comissão uma moção de congratulações com o presidente da República, pelo prestigioso patrocínio que S. Ex. dispensou ao Primeiro Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira.

Outras moções foram ainda apresentadas referentes a autoridades federais e estaduais.

O plenário nomeou uma comissão de cientistas nacionais e estrangeiros para fixar a sede e a data do novo certame internacional de prevenção da cegueira.

A tese do representante de Minas Gerais

O Sr. Casimiro Laborne Tavares, chefe do Serviço de Tracoma do Estado de Minas Gerais e representante da Secretaria de Educação e Saude Pública do Estado no Congresso, apresentou uma tese sobre o trabalho visual.

A sugestão a ser apresentada aos governos da América

Foi a seguinte:

"O I Congresso Inter-Americano de Prevenção da Cegueira, considera que o meio mais eficiente e rápido de obter a aplicação das medidas que a ciência aconselha para combater as causas da cegueira é atribuir força legal a tais prescrições, sugere aos governos da América, a conveniência de fazer reunir em uma lei geral de prevenção da cegueira as prescrições referentes a tal finalidade.

Esta lei geral, ou Código Pan-Americano de Cegueira versará sobre os seguintes itens:

1º) Prevenção das doenças oculares contagiosas: a) Oftalmia purulenta dos recemnascidos; b) Tracoma. 2º) Prevenção das causas de cegueira hereditária: a) Sifilis congênita; b) Afecções mal formações oculares hereditárias; 3º) Prevenção dos acidentes oculares do trabalho: a) Medidas de proteção do operário; b) Avaliação de incapacidades profissionais; c) Tabela nacional indenização por incapacidade. 4º) Inspeção oftalmológica das escolas. 5º) Educação das crianças débeis visuais (classes para ambliopes). 6º) Regulamentação sobre iluminação racional dos ambientes de trabalho industrial, escolar e demais locais de trabalho coletivo. 7º) Regulamentação do comércio de ótica e da profissão de ótico. Luta contra o charlatanismo oftalmológico. 8º) Instituição do Serviço de Assistência Social nas Clínicas Oftalmológicas. 9º) Fiscalização da capacidade profissional dos médicos especializados em oftalmologia, seja por meio das provas de competência como o sistema do American Board, seja pela instituição do Diploma Oftalmológico para post-graduados, nas Escolas e Faculdades de Medicina. Revisão dos programas de oftalmologia, nos cursos médicos, como meio de assegurar a preparação oftalmológica mínima dos médicos clínicos."

Os congressistas oferecem um jantar ao secretário geral do Congresso

Realizou-se ontem, às 22 horas, o jantar que os congressistas ofereceram ao Sr. Herminio de Brito Conde, secretário geral do certame e por motivo da publicação do seu livro "A tragédia ocular de Machado de Assis". Essa festa, que se realizou no Cassino Atlântico, foi concorrida, contando com a presença dos ci... congressistas nacionais e estrangeiros participantes do certame ontem finalizado.

O programa de hoje

Hoje, os congressistas serão recepcionados pela Comissão que ofereceu um almoço, no Jockey Club, na Gávea, às 17 horas, após as corridas.

Chega hoje ao Rio o diretor do Museu Metropolitano de Arte de Nova York

Passageiro do "clipper" da Panair, chegará hoje à tarde ao Rio de Janeiro o Sr. Francis Henry Taylor, diretor do Metropolitan Museum of Art, de Nova York.

O Sr. Taylor permanecerá nesta capital até quinta-feira, quando viajará, em outro "clipper", com destino a Buenos Aires.

Vendia gasolina a 4 mil réis o litro

Denunciado ao Tribunal de Segurança o garagista

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, denúncia contra Joaquim Coelho de Souza Filho, o garagista que vendia gasolina a 4 mil réis o litro.

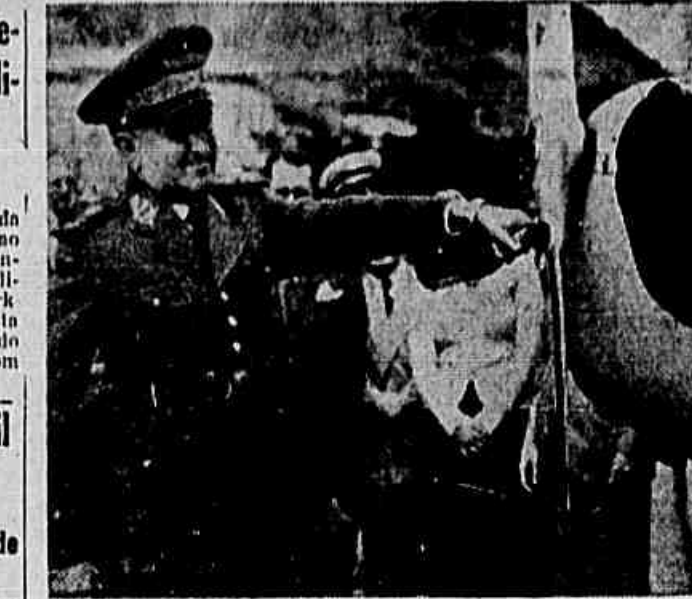
O ministro Barros Barreto recebeu a denúncia, distribuindo o processo ao juiz ronides de Carvalho.

Está assim redigida a denúncia do Procurador Gilberto de Andrade:

"Joaquim Coelho de Souza Filho, comerciante, proprietário da garage sita à rua Hilário de Gouveia n. 95, nesta capital, foi preso em flagrante, no dia 29 do mês p. passado, quando vendia gasolina ao preço de quatro mil réis o litro, como detalhadamente se expõe e comprova no auto de fls. 2.

Ouvido a fls. 4-v. o acusado, embora negue tenha chegado a receber qualquer importância em dinheiro relativa à venda efetuada, confessa ter cobrado o preço de sessenta mil réis por 15 litros de gasolina. Pelo ofício de fls 13 do Conselho Nacional do Petróleo verifica-se que no dia 29 de junho, quando foi preso o acusado, a tabela oficial de preço para a venda do referido produto era de 1$480 o litro.

Do exposto conclue-se que Joaquim Coelho de Souza Filho, qualificado a fs. 3, está incurso no art. 3.º inciso II do Decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeito à pena de 1 a 6 meses de prisão e multa de 500$000 a 10:000$000, ex-vi do Artigo único do Decreto-lei n. 2.524, de 23 de agosto de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1942. Gilberto Goulart de Andrade, Procurador do Tribunal de Segurança Nacional."

Aspecto tomado durante a inauguração do avião "Gaspar Dutra" quando o titular da pasta da Guerra derramava "champagne" numa das pás da hélice

Morreu em Petrópolis uma parente de Charles Boyer

PETRÓPOLIS, 4 — (Da sucursal de A NOITE) — Sem que quase ninguem soubesse, residia, há tempos, em Petrópolis, uma parenta próxima do ator Charles Boyer. Acaba de ser noticiado o falecimento aqui da senhora Virginie oyer Bau, francesa de nascimento, com 64 anos de idade, parenta daquele astro da tela e viuva do Sr. Adolph Thiers Bau, tambem francês. Virginie Boyer, por testamento, constitue sua herdeira única a brasileira Eudoxia Saraiva, sua filha adotiva e que conta 42 anos de idade.

O ministro do Canadá em visita à A. B. I.

Esteve em visita à séde da Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Jean Desy, ministro do Canadá. Recebido pelo presidente da A. B. I., o ministro Jean Desy apresentou-lhe agradecimentos pelas felicitações que lhe enviara a Casa do Jornalista, por ocasião da data nacional de seu país, rogando-lhe outrossim reiterasse a expressão de seu reconhecimento, já manifestado diretamente aos jornais e jornalistas, pelas homenagens prestadas ao Canadá naquela data.

O batismo do "Gaspar Dutra"

Falaram na cerimônia os ministros Barros Barreto, Salgado Filho e Eurico Dutra

O ducentésimo avião, doado à campanha nacional de aviação, foi batisado, ontem, no Fluminense Iate Club, em cerimônia presidida pelo ministro da Aeronáutica. Recebeu o nome do ministro Gaspar Dutra, numa nova exceção ao critério adotado de não se dar nome de pessoas vivas às unidades com que estão sendo enriquecidos os nossos aeros clubs. A primeira foi aberta em homenagem ao presidente Getulio Vargas, quando o número de doações atingiu a cem, e agora ao titular da Guerra, em reconhecimento aos inestimaveis serviços que prestou à aviação brasileira durante o tempo de sua gestão na antiga Aeronáutica Militar.

O padrinho do "Gaspar Dutra", que se destina a Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foi o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que proferiu o discurso da praxe.

Falaram ainda o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra e o ministro Salgado Filho, que disse que mais do que nunca a nação necessita de coesão para que possa enfrentar os dias ameaçadores que atravessamos.

O embaixador dos EE. UU. ao governo e ao povo do Brasil

Como falou o Sr. Jefferson Cafery

Em comemoração à passagem do "Independence Day", a data máxima dos Estados Unidos, o embaixador Jefferson Caffery reuniu no Gávea Country Club numeroso grupo de amigos e figuras de relevo do mundo politico-social brasileiro. Durante o ágape, S. Ex. pronunciou expressivo discurso, focalizando a posição do seu país em luta com os agressores, do Eixo. Disse:

"Há um ano, neste mesmo dia 4 de julho, quando a vós me dirigi deste local, disse que a liberdade pela qual tão destemidamente empunháramos armas em 1776 contra forças de uma superioridade esmagadora, teria dentro em breve de ser novamente defendida. Infelizmente as minhas palavras foram demasiado verdadeiras. Durante os últimos 7 mêses o nosso país tem estado empenhado em outra grande guerra. Orgulho-me em dizer que o espirito sagrado de patriotismo que inspirou os americanos que residem neste grande e amigo país vizinho é um testemunho eloquente do fato que a fé, a coragem e a unidade do nosso povo são maiores do que nunca em nossa história. E desejo aproveitar esta ocasião do aniversário da independência de nossa Nação para agradecer a vossa esplêndida contribuição ao "Fundo de Guerra" (War Chest Fund) e a cooperação que por diversos meios vindes prestando à vossa embaixada ao vosso Governo na defesa da mesma causa que inspirou os fundadores de nosso país.

Não devemos esquecer no entanto, que esta é uma guerra total que muito tem exigido do nosso povo, e devemos estar preparados para contribuições ainda maiores, de uma maneira ou doutra no desempenhar a nossa parte nesta luta em defesa do nosso modo de viver americano. Os nossos compatriotas no país natal, que no momento sofrem o racionamento de gazolina como acontece aqui, aceitam alegremente e de bom grado as restrições nos artigos empregados na vida de todos os dias alimentos, roupas, utensilios domésticos, fornecimentos comerciais e industriais — tudo enfim que está sendo mobilizado no mais gigantesco de todos os esforços para a destruição dos nossos monstruosos inimigos.

Aproveito igualmente esta oportunidade para render um tributo público às várias demonstrações da amizade leal que o governo e o povo do Brasil vem dando ao nosso país em nosso grande esforço de guerra. A compreensão que o Brasil mostrou ter dos problemas que enfrentamos, a calorosa colaboração que nos vem dando, a esclarecida direção do presidente Vargas e do ministro Oswaldo Aranha durante o recente encontro dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, aqui no Rio de Janeiro, todos esses fatos são resultados naturais da antiga e sólida amizade existente entre nós, amizade esta baseada na boa vontade, fé e justiça mútuas e no respeito comum pelo decôro e pela ordem.

Mais uma vez desejo afirmar a todos e a cada um em particular, quão profundamente aprecio o magnifico espirito de que vindes dando prova, e assegurar-vos, que, em vossas respectivas tarefas neste país, estais igualmente na linha de frente da defesa e contribuindo eficientemente em nosso esforço de guerra".

O I Congresso Interamericano de Prevenção da Cegueira

Hoje será finalizado oficialmente o certame sendo estabelecido o seguinte programa: 14 horas — Corridas no Hipódromo Brasileiro; 17 horas — Cocktail no Jockey Club, na Gávea.

Colhido pelo volume

O motorista Abel Henrique de Oliveira, morador em Arroios, Estado de São Paulo, quando, hoje, procedia à descarga do caminhão que dirigia, na avenida Amaro Cavalcante, foi colhido por um volume, sofrendo forte contusão no abdomen, do que resultou uma hemorragia interna.

Depois de medicado pela Assistência do Meyer, foi a vítima, em estado grave, internada no Hospital do Pronto Socorro.

Cinco anos de bons serviços à cidade

O aniversário da administração do Sr. Lourenço Mega no Departamento de Vigilância da Prefeitura

Há cinco anos, na data de hoje, assumia as funções de diretor do Departamento de Vigilância da Prefeitura, por escolha do prefeito Henrique Dodsworth, o Sr. Lourenço Mega, conhecido advogado e ex-intendente municipal. Nesses cinco anos de ininterrupto exercício naquele alto posto tem se revelado o Sr. Lourenço Méga um devotado servidor da causa pública, colaborando com a maior eficiência para o exito da administração municipal. Justo, disciplinador, mantendo a importante corporação da cidade no nivel superior em que ela foi colocada desde a sua criação, o diretor do Departamento de Vigilância se impôs à estima e a admiração não só dos seus auxiliares como de toda a população, que tem na Polícia Municipal a garantia da ordem e da propriedade pública e privada. Nos momentos mais delicados da vida da capital do país, quando a ação enérgica das autoridades se tornou necessária para a repressão de pretendidos golpes contra o regime e as instituições, o Departamento de Vigilância, tendo à frente o seu infatigavel diretor, prestou os mais relevantes serviços, portando-se com toda a bravura na defesa da legalidade. Nada mais justo pois, que, nesta data, quando o Sr. Lourenço Méga completa o quinto aniversário de sua irreprensivel administração, se consigne o regosijo que a efeméride desperta entre os que acompanham a sua excelente atuação num setor de tão grande responsabilidade.

Lord Davidson de novo no Rio de Janeiro

Passageiro do "clipper" da Panair chegou ontem, de novo, ao Rio de Janeiro, Lord John Davidson membro da Câmara dos Lords, antigo secretário parlamentar do Sr. Stanley Baldwin e alto funcionário do Ministério das Informações da Grã-Bretanha. Lord Davidson, que há poucos meses visitou o Brasil em missão do seu Ministério, está regressando agora a Buenos Aires de uma longa viagem pelo países da América do Sul, tendo estado nos últimos dias em Lima, Quito, Panamá e Caracas.

Associação de escoteiros para os pequenos jornaleiros

Com permissão do cardial D. Sebastião Leme, e com a presença de representantes eclesiásticos e do Sr. Conegundes Moreira, presidente do C. M. E. Católicos, será inaugurado hoje o escotismo católico entre os pequenos jornaleiros. Esta tropa que receberá o nome de "Associação dos Escoteiros Católicos N. S. das Graças", será composta, inicialmente, pelos trinta pequenos jornaleiros de melhor comportamento. O ato solene terá lugar após a missa e será assistido por grande número de escoteiros católicos que irão saudar seus novos co-irmãos e fazer demonstrações práticas de suas habilidades. Em seguida, comissões de pequenos jornaleiros acompanharão os visitantes e todas as dependências da Casa. Os escoteiros católicos que participarão do IV Congresso Eucarístico Nacional, na cidade de S. Paulo, farão um treino dos exercícios que deverão apresentar na capital bandeirante. Às 11 horas, será oferecido aos visitantes um almoço de confraternização onde serão trocadas gentilezas, pelos participantes.

COMO FALOU ROOSEVELT

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

nadas e ocupadas nações do mundo, este dia é compreendido com o sentido adicional dos dias que hão de vir quando a liberdade e a religião, que vem sendo atacadas, tiverem vencido definitivamente essas tiranias sem paralelo na história humana. Nunca, desde que foi criado, no Congresso de Filadélfia, esse aniversário surgiu em tempos tão perigosos para todas as coisas pelas quais ele se vem perpetuando nos anos. Celebrâmo-lo, este ano, não entre as luminárias e os estrondos dos fogos de artificio, nem como um simulacro de bombardeio, mas na dura realidade de uma guerra de verdade, entre tiros e estrondos verdadeiros, dos tanks, dos aviões, dos canhões, dos navios... Celebrâmo-lo tambem, no meio do som poderoso e ininterrupto dos maquinismos girando e das oficinas trabalhando para o fornecimento das armas que estão sendo mandadas, por todos os meios e modos e por todos os caminhos para todos os pontos de luta do globo. Não perder uma hora, não deter um tiro, não deixar sem revide um golpe, — este é o lema que assinala o nosso grande dia nacional, neste ano de 1942. Para o exhausto, faminto e desaparelhado exército da revolução americana, o quatro de julho foi o tônico da esperança da inspiração. Assim tambem hoje. Os inflexiveis e dispostos soldados que lutam pela liberdade, nesta hora negra, levam no coração sua mensagem — a garantia do direito à liberdade, debaixo de Deus — para todos os povos, todas as raças, todos os grupos, todas as nações, em toda a parte do mundo."

ASAS! -- RECLAMA O BRASI[L] MAIS DO QUE NUNCA

SE A CHINA TIVESSE UMA AVIAÇÃO IGUAL A JAPONES[A] NÃO SE CONHECERIA A PERFIDIA DE PEARL HARBOUR — OBSERVA O PRESIDENTE DA A. B. I. NO BATISMO D[O] "EVARISTO DA VEIGA"

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no batismo do avião "Evaristo da Veiga", que teve lugar ontem, sábado, no Fluminense Yacht Club, proferiu as seguintes palavras, aplaudidas pela assistência:

É mais do que a história da nossa aviação e todas as fases do seu desenvolvimento, que se encontram registradas na imprensa brasileira, por isso que nesse setor mais que em todos os outros, os jornalistas não só foram e teem sido colaboradores efetivos e insubstituiveis da grandeza nacional, como propagandistas de todos os entusiasmos realizadores. Sem exagero se pode dizer, portanto, que tambem as azas da nossa aviação, e desde as primeiras, trazem em si mesmas, e impressas de modo indelevel, a crônica dos nossos esforços. A imprensa deixou assim em se tratando da navegação aérea, de ser apenas o reflexo do que se passa na terra para ser ainda a realidade do que se anima no firmamento. Essa a tradição que se formou desde os vôos iniciais da gloria de Santos Dumont, desde os primeiros ensaios da aviação militar, desde o recebimento da primeira carta aérea, e a descida do primeiro passageiro. Ligar-se agora o nome de Evaristo da Veiga, uma das grandes sombras protetoras do jornalismo, senão uma das expressões de culto da profissão, a esse avião que se batisa, é adornar a realidade de um simbolo, e facilitar co[m] um sinal mágico a compreensã[o] profunda do quanto se irmana[m] no Brasil, jornalistas e aviadore[s].

A campanha de agora, estendendo-se pelo país inteiro, assumind[o] a feição de uma verdadeira cruz[a]da de patriotismo, não reafirm[a] em Assis Chateaubriand apenas [o] grande gerador de entusiasmo que todos conhecemos, porq[ue] comprova acima de tudo o no[tá]vel instinto da atualidade e [a] palpitação a formar, como sempr[e] uma das linhas mestras da psic[o]logia dos verdadeiros jornalist[as]. Promovendo por toda parte a fo[r]mação de centros e clubes de avi[a]ção civil, a doação de aviões [de] escola ou de treino, o prepar[o de] campos de aterrar, o maior fru[to] desse movimento, facilitado p[elo] governo, e, especialmente, p[elo] ilustre ministro da Aeronaut[ica] era ainda o da criação de corp[os] de aviadores que constituiria[m] como constituem, reservas preci[o]sas da defesa nacional. Já te[m] sido dito que o problema essenci[al] dessa arma, ou desse instrumen[to] de comunicações da paz e d[e] transportes de valor, é mais [de] ordem pessoal que material, e[] mais na abundância dos aviad[o]res que na quantidade dos se[us] hangars. Os aparelhos, como [o] está provando a guerra em q[ue] nos debatemos, envelhecem de [um] ano para outro, à vista do sist[e]ma febril de aperfeiçoamento q[ue] se renovam sempre, no passo q[ue] os pilotos duram muitos e long[os] anos com toda a eficiência co[m]bativa ou de defesa. Já se pode f[a]lar na fabricação, de um mês p[ara] outro, de dezenas de milhares [de] aviões de toda natureza. Mas, [os] pilotos, como os paraquedist[as] não se formam ou improvis[am] com a mesma rapidez nem em [tão] grande número. Mais depressa [se] constroe um planador que se a[r]ranja o contingente de forças q[ue] ele possa transportar. O prog[ra]ma das nações pacificas, mas q[ue] não temem, na defesa de sua d[i]gnidade, os maiores riscos [e] ameaças da guerra, é menos [o de] obter o material propriamente [di]to, e que de um momento para o[u]tro a evolução dos inventores [e] fábricas torna atrazados ou in[e]ficazes em luta com tipos m[ais] aperfeiçoados, do que o de co[n]tar com poderosas reservas hum[a]nas adestradas no manejo dos m[o]tores e armas do ar, e sempre [e]ficientes, através da aviação c[o]mercial, nas colaborações do pr[o]gresso da paz. Em verdade já [se] discutem menos, até certo pont[o] o poder dos exércitos e das e[s]quadras, que o da aviação. An[tes] de se indagar como se movem [e] se deslocam as divisões, e qual [a] posição das esquadras, se pergu[n]ta qual dos beligerantes está co[m] o dominio do ar. O destino d[as] nações que não possuem essa a[r]ma traz em si mesmo a previs[ão] da derrota e da ruina. Se a Ch[i]na tivesse uma aviação pelo m[e]nos igual à japonesa, talvez o[u]tra fosse nesse instante a sorte [do] Pacifico, e nem se conheceria, p[or] certo, a perfidia de Pearl Harbo[ur]. O Brasil, mais do que nunca, qu[er] e reclama azas, azas para o se[u] comércio, para a sua civilização [e] paz, e sobretudo para a formaç[ão] de seus pilotos, ou dos maior[es] sustentáculos da defesa nacion[al] na eventualidade da guerra. S[ão] essas idéias da conciência coleti[va] que Assis Chateaubriand está i[n]terpretando com veemência e f[er]vor. É justo, portanto, que, nest[a] cerimônia em que tantas glorias [e] exemplos se misturam a Associ[a]ção Brasileira de Imprensa, pe[la] voz descorada de seu president[e] e felicitando ainda uma vez a [in]vocação de Evaristo da Veiga, [o] campeão desse belo moviment[o] lanço com emoção um alvitre. [É] o alvitre de se dar às próxim[as] azas que partirem em busca d[e] que se batisam agora o nome [de] Assis Chateaubriand, apezar [dos] seus repetidos e veementes prot[es]tos, como sinal do grande rec[o]nhecimento da imprensa, e [do] país, por tudo que ele está faze[n]do, e por tudo que já fez p[ela] maior grandeza da aviação bras[i]leira, para cuja glória não fal[ta] siquer a lembrança comovida [dos] jornalistas que nela sacrificaram a própria vida. E para que es[ta] sugestão se aprofunde na conciê[n]cia pública eu lembraria que [o] avião a ser lançado fosse adquiri[do] com o produto da venda de jo[r]nais velhos, que conservam no se[u] aroma a própria tradição brasileira.

Não quero terminar sem um[a] referência à gentileza da simpati[a] do doador Joaquim Rolla, esco[lhendo]-me para intérprete da im[prensa], que sempre admirou o se[u] espirito audacioso de iniciativa.

Azas! — reclama o Brasil, mai[s] do que nunca".

TREM INTERNACIONAL BRASIL-URUGUAI

A próxima partida do Rio de Janeiro

A ligação ferroviária Brasil-Uruguai está em pleno funcionamento, graças aos esforços do Departamento Nacional de Estrada de Ferro Central do Brasil, devendo partir hoje de São Paulo a primeira composição que fará a viagem São Paulo-Santana do Livramento (Rio Grande do Sul). Haverá, todas as semanas, uma viagem São Paulo-Santana e outra Santana-São Paulo. A partida do Rio será ao sábados, pelo "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, baldeando os viajantes em São Paulo para o trem internacional. O custo total da viagem será de 945$ ou 905$, conforme o leito preferido (inferior ou superior). No sábado próximo, partirá do Rio a segunda leva de viajantes. As inscrições são feitas no Touring Club do Brasil (Departamento de Turismo) onde os interessados podem obter as informações de que necessitem.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

11032	1.000:000$000
5045	30:000$000
3140	20:000$000
23601	5:000$000
23669	5:000$000

PRÊMIOS DE 2:000$000

9482 — 5405 — 14641 — 11641 — 21533

PRÊMIOS DE 1:000$000

7372 — 1936 — 12982 — 15085
25257 — 25761 — 17938 — 24245

PRÊMIOS DE 500$000

6782 — 8857 — 11562 — 15063
21025 — 9369 — 5023 — 12631
16083 — 23752 — 4546 — 5011
13917 — 10015 — 25555 — 719
9828 — 18787 — 24217 — 20898

Inventou um carro blindado com canhão anti-aéreo

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Mais um invento acaba de ser revelado, neste Estado. Notícia do municipio de Lageado diz que o mecânico João Almeida inventou um carro blindado, com canhão anti-aéreo, que poderá ser utilizado tanto em terra como para atravessar rios. O novo inventor virá à capital, afim de exibir seu invento.

A inauguração da Alfândega de Niterói

Com a presença do interventor Amaral Peixoto e altas autoridades civis e militares, inaugurar-se-á, do dia 7 do andante, a Alfândega de Niterói, melhoramento que vinha sendo há muitos anos uma justa aspiração do comércio da vizinha capital fluminense.

O ato inaugural será à tarde, às 15,30 horas e terá lugar na rua Visconde de Uruguai n.º 220, em Niterói.

Inaugurado o refeitóri[o] geral dos empregados d[a] Brahma

Foi inaugurado, ontem, o refeitório geral dos empregados d[a] Companhia Cervejaria Brahma. Esse ato, que foi solene, teve [a] presença do ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, prefeito do Distrito Federal, senho[r] Henrique Dodsworth e um gra[nde] número de industriais e operários. Durante a cerimônia, fo[i] inaugurado no recinto do refeitório o retrato do presidente da República, tendo nessa ocasião usada da palavra o Sr. Walte[r] James Gosling que, em nome da diretoria da Companhia Cervejaria Brahma, pronunciou expressiva oração à sobremesa. Iniciou ele o discurso declarando encontrarem-se chefes e operários daquele estabelecimento industrial penhorados por ter o ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho comparecido ao almoço inaugural do Refeitório Geral dos empregados da conhecida empresa, construido — e não afirmou — inteiramente de acordo com as prescrições do Serviço de Alimentação de Previdência Social. Frisou que o interesse da Companhia era fornecer ao operário refeições baratas e sadias. Acentuou que, a par desse objetivo pelo qual tanto se bate o governo, seriam dados breves conselhos sobre a higiene e alimentação, entremeados de ensinamentos culturais e civicos, isso durante o tempo das refeições.

VAMOS LER! uma bibliot[eca] em 84 [...]

Crônica da cidade

UM dos nossos diários, apesar da pressa em que se agita o mundo atual, onde as colunas dos jornais são pequenos para abrigar os telegramas da guerra, ainda encontrou espaço para dizer aos seus leitores que a "Loja de Cera" vai desaparecer. Isso, narrado assim, quase abrutamente, não tem grandes significados. Lojas a mais ou a menos, não alteram o ritmo da cidade, habituada a ver nascer e morrer, diariamente casas comerciais dos mais variados ramos de negócio. O que importa nessa noticia é, porem, o seu carater de originalidade, pois a "Loja da Cera, quando for demolida, para ceder caminho à Avenida Getulio Vargas, certamente não terá forças para renascer noutro recanto da cidade.

Enquanto outras lojas saem beneficiadas com a mudança a que as obriga o progresso, essa, talvez pela sua idade, já sabe que vai exalar o último suspiro. O seu preparativo, em face da morte vem se processando suavemente, pela sua longa experiência em acompanhar moribundos. Mas — perguntarão todos — por que razão a casa vai morrer? E a resposta é simples, pois, enquanto os outros negócios possuem caracteristicas práticas, servindo às necessidades da vida quotidiana, ela, coitada, continuou a vender esses braços lividos e essas cabeças amareladas de cera, com que os nossos antepassados saldaram as suas dividas com o céu. Essas mãos e pés, simbolos do milagre, ainda podem ser vistos nas igrejas, não como coisa corriqueira, porem já como curiosidade, ou algo de fantástico.

E por que desaparecem os "braços de cera?... Acabou-se o milagre ou a humanidade está se deixando invadir pela tibieza? São perguntas dificeis de contestar, porem ainda prefiro evitar a última sugestão. O milagre ainda existe, segundo o depoimento das páginas de anúncio dos matutinos, onde, diariamente, aparecem os agradecimentos pelos favores conseguidos. Apenas, o devoto, como todos os homens, prefere entrar no regime da economia, explicando-se, assim, o racionamento dos "braços de cera". É sempre mais barato agradecer a Deus em duas ou três linhas, que comprar uma vela comprida e tristonha. E muitos, quando atendidos pelo Senhor, talvez nem se lembrem do agradecimento e das promessas. Isso, aliás, é natural, num século onde algumas nações inauguraram o sistema de não cumprir a sua palavra, fornecendo, assim, excelentes exemplos às criaturas.

E a velha loja morrerá em estado de graça, como essas velhinhas, já incapazes de fazer mal a alguem, para quem os últimos anos servem apenas de elemento para recordar o passado. Ela tambem, há muito, vinha vivendo da sua tradição, acreditando que os homens, um dia, se arrependeriam de seus pecados, invadindo-a então, com ansiedade, para comprar todo o "stock" existente, não só de "braços" e "cabeças", como de velas e outros artigos. Infelizmente, porem, ela morrerá sem assistir a este dia. E nem ao menos terá a satisfação de saber se o seu enterro contará com uma daquelas velas grandes, que outrora, ela fornecia a toda a cidade...

JORGE MAIA.

Uma tarde de vibração e de glória da mocidade

CONTINUAÇÃO DA SEGUNDA PÁGINA

tomadas medidas de precaução, afim de que nada empanasse o brilhantismo das comemorações. Todo o trajeto a ser percorrido pelo cortejo, do Obelisco à Praça Mauá, foi cercado com cordões de isolamento, junto aos quais se postaram soldados da Policia Militar de patrulhamento. Na Praia Paris e imediações, o policiamento foi feito pela Guarda Civil, enquanto que a parte próxima à Praça Mauá, coube à Policia Municipal.

Viva ansiedade popular

O povo, comprimido em toda a extensão da Avenida, mostrava sinais de viva ansiedade. Nos locais onde maior era a concentração, como as imediações da Cinelândia, na Galeria Cruzeiro, esquinas com ruas Sete de Setembro e Assembléia, assim como em vários outros, de quando em vez se ouviam "hurras" e "vivas" às Nações Aliadas, assim como mais acentuados, ao Brasil e aos Estados Unidos.

Grupos de populares e estudantes, que não formavam entre os membros do desfile, encabeçavam essas manifestações, que adquiriam logo cunho de empolgante unanimidade. Os vivas ecoavam, assim, de um a outro ponto dos diversos setores, numa bela demonstração de compreensão patriótica e espirito civico.

A concentração

A concentração efetuou-se, como fora previamente determinado, na praça Mauá. Para ela ocorreram os estudantes nos grupos ou individualmente, conduzindo flâmulas e bandeiras de toda espécie, enquanto outros ainda traziam seus estandartes.

Muito antes começaram a tomar lugar nas posições que lhes fora designada. Em pouco a massa foi-se agigantando, até que, às 15,30 horas, já se podiam considerar como concluidos os preparativos. Os carros alegóricos e as "charges" que participariam das demonstrações anti-eixistas já haviam igualmente sido colocados nos respectivos lugares.

Inicia-se o colossal desfile

Precisamente dez minutos haviam decorrido das 16 horas quando um piquete de cavalaria da Policia Militar abriu marcha, com toques de clarins e de fanfarras. Uma onda de entusiasmo percorreu os assistentes, verdadeira multidão, do principio ao fim da Avenida. Para maior realce do quadro, viam-se muitos estudantes trajando o clássico uniforme das tropas nazistas, inclusive com a cruz gamada. No meio deles, outro estudante, simbolizando o "fuehrer" germânico, alçava o braço, entre vaias prolongadas da multidão, à medida que avançava pela Avenida Rio Branco.

Logo após, num carro aberto, passaram alguns dos sobreviventes do "Arabutã", um dos navios brasileiros covardemente afundados pelos submarinos totalitários. Outro carro se seguiu, com alegoria à Defesa Nacional, contendo os brasileiros prontos a atender ao chamado da Pátria.

Carros que despertaram vibração

Vinte e um jovens se seguiram, um deles ostentando uma bandeira Brasileira, simbolo dos [illegible] Estados nacionais, [illegible] pensamento, numa Pátria grandiosa e digna. Outros estudantes vieram depois, empunhando numerosos cartazes de combate [illegible] como condição [illegible] todos a cumprir [illegible] de seus deveres para com o Brasil.

Uma estrondosa salva de palmas marcou a entrada no desfile de um grande carro alegórico, no qual se viam todos os paises do continente americano [illegible] reproduzindo a figura do chanceler Osvaldo Aranha, com a legenda "Salve Osvaldo Aranha, campeão da Democracia!".

Vieram depois os membros dos Diretórios Central de Estudantes, Federação Atlética de Estudantes e das Escolas Nacionais [illegible] participaram do desfile, tais como a de Belas Artes, de Quimica, de Música, de Medicina, de Direito, de Engenharia, de Educação Física, de Odontologia e de Filosofia.

Novo carro alegórico, com a efigie do presidente Getulio Vargas e a legenda "O Diretório Central de Estudante sauda o Presidente", despertou entusiasticos aplausos da multidão.

As "charges"

Como contribuição da U. N. E. desfilaram após "charges" gosadissimas relacionadas com a situação internacional, sendo a primeira ridicularizando a decantada ofensiva alemã da Primavera. O carro, todo coberto de algodão, simbolizava o recuo alemão no inverno passado, na frente oriental.

Outra "charge" apresentava uma besta de três cabeças e sem cauda, com a legenda "Sinfonia inacabada" e "A aliança do Eixo". As três cabeças eram as de Hitler, Mussolini e Hiroito. Uma ressalva declarava, à moda de Hollywood: "Qualquer semelhança com outros personagens será mera coincidência..."

"Pronto, Brasil!"

Sugestiva alegoria precedeu outra série de carros, entremeados de flâmulas e bandeiras, com disticos de vária espécie, com a legenda: "Pronto, Brasil". A mocidade está em guarda, confiante nos teus destinos gloriosos e na ação heróica do teu governo".

Um livro aberto, com a inscrição, em ambas as páginas, "Doutrina de Monroe" e com os escudos das 21 nações americanas, foi outra bela alegoria, à qual se seguiu outra "charge", intitulada "como eram verdes as galinhas de outrora". Trata-se de interessante critica a um dos movimentos extremistas.

A Faculdade Nacional de Direito concorreu ao desfile com um elevado contingente e com um carro lembrando nossos navios brasileiros afundados ou desaparecidos desde o principio da guerra, sob a sanha eixista. Liam-se ali os nomes do "Taubaté", do "Olinda", do "Buarque", do "Arabutã", do "Cairú", do "Gonçalves Dias", do "Alegrete" e do "Cabedelo".

O "V" da vitória

Encabeçados por seus colegas conduzindo cartazes, desfilaram após os estudantes fluminenses, em grande número. Ainda uma vez, nova "charge", essa apresentada pela Faculdade Nacional de Odontologia, referia-se ao quintacolunismo.

Depois de uma série de cartazes, passou novo carro alegórico, mostrando um grande V da Vitória e mais uma homenagem intitulada "Campeão das Democracias — Osvaldo Aranha".

Ainda com relação ao V da Vitória — campanha lançada pelo coronel Britton através da B. B. C. — o que aparecia em grandes dimensões encravado sobre uma esfera, viase no conjunto do mesmo carro uma gaiola, onde se achavam estudantes representando Hitler, Mussolini e Hirohito prisioneiros, trajados a carater, o último, inclusive, com o tradicional quimono japonês.

O Colégio Pedro II fecha a parada antieixista

Encerrando o grandioso demonstração dos moços brasileiros, a que não faltou a presença de numerosos moços estudantes, que [illegible] a adesão da alma feminina, surgiram flâmulas com o nome do Colégio Pedro II.

Antes de entrar o grosso do contingente do tradicional estabelecimento de ensino, as do internato como do Externato, vieram alguns conduzindo, entremeados com outros com todos pavilhões do Brasil, as bandeiras das repúblicas americanas.

E, finalmente, fechando o cortejo, veio a banda de música da Policia Municipal desfilou tocando marchas militares.

A cooperação de A NOITE

Uma "camionete" de A NOITE figurou no cortejo, ostentando uma expressiva alegoria à Defesa Passiva Anti-Aérea.

Esse carro, como os demais, provocou aplausos da enorme multidão que encheu a Avenida de ponta a ponta.

Marinheiros norteamericanos saudam os presidentes Vargas e Roosevelt

A reportagem de A NOITE, sob a chuva [illegible] passo, a mocidade estudantil, tomada de entusiasmo patriótico, aclamava os nomes do presidente Vargas, ministro Osvaldo Aranha e outras autoridades. Sob as marquises" de uma casa comercial estavam estacionados diversos marinheiros norteamericanos que, ao avistarem um quadro contendo o busto do presidente Roosevelt, ergueram vivas, secundados por milhares de vozes. A mesma cena se repetiu quando em frente a eles passou o busto do presidente Vargas, sendo que, desta vez, se multiplicaram as aclamações, não só dos marujos da grande nação irmã, como da enorme massa que ali se aglomerava.

O policiamento

Incumbiu-se do policiamento, a Policia Militar que dentro de absoluta disciplina se manteve com aplauso geral, no desempenho de sua função. Tambem elementos da Vigilância Municipal, cooperaram brilhantemente na manutenção da ordem.

Os sobreviventes do "Arabutan"

Depois das Fanfarras, em carro aberto, surgem os sobreviventes do "Arabutan", um dos navios brasileiros que o Eixo pôs a pique. O Comandante Prado estava à frente desse pugilo de bravos marujos patricios.

O temporal não arrefeceu o entusiasmo

Não obstante o temporal que desabou sobre a cidade, precisamente à hora em que devia iniciar-se a passeata, a multidão não se afastou da praça Mauá. A enorme massa popular que se estendia ao longo da Avenida Rio Branco, não pode tomar parte no desfile, mas se conservou a postos, animando com o seu entusiasmo os que desfilaram empunhando bandeiras das nações sul-americanas e painéis expressivos.

Mesmo sob uma chuva inclemente, milhares de pessoas compuseram o cortejo, que, na melhor ordem, foi até o Obelisco, no fim da Avenida e voltou à Praça Mauá, onde se dissolveu, na melhor ordem.

O comandante Amaral Peixoto assiste ao desfile

Durante todo o percurso do desfile de protesto contra as agressões do Eixo registaram-se manifestações de simpatia ao nome do comandante Amaral Peixoto.

— A-ma-ral Pei-xo-to! A-ma-ral Pei-xo-to!, exclamavam os estudantes, acentuando as silabas do nome do interventor fluminense.

O comandante Amaral Peixoto, em companhia de sua Exma. esposa, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, assistiu ao desfile de pé, na Avenida, no ponto de intercessão com a rua D. Gerardo.

Em Alagoas

MACEIÓ, 4 (A. N.) — Comemorando o "Independence Day", a Associação Pre-universitária realizou hoje, às 15 horas, nesta Capital, um grande comicio com que inicia a "Semana Anti-nazista", tendo contado com o apoio das autoridades e do povo em geral. Falaram vários oradores. Em homenagem à memória dos marinheiros brasileiros mortos traiçoeira e covardemente pelos sicários de Roma e Berlim, quando no cumprimento do dever, uma comissão de estudantes depositou um rico ramalhete no pé da estátua da Liberdade, na praça do Centenário.

DESBARATADAS TODAS AS INVESTIDAS DO EIXO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

batalha do Egito e pela parte vital que vem desempenhando todos, oficiais e soldados, na sua pelo Vale do Nilo", repetindo os feitos de que se fizeram herois na pátria".

Quanto mais tempo, pior para o inimigo

DO QUARTEL GENERAL BRITÂNICO, 4 (De Ralph Walling, correspondente da Reuters) — A batalha do deserto que se vem travando a 60 milhas de distância de Alexandria e que já começou há três dias, diante das posições aliadas de El Alamein, parece que se vai desenvolvendo de maneira favoravel para o general Auchinleck.

O avanço do general Rommel na direção do Nilo foi detido quinta-feira, quando tropas de choque da 90.ª divisão leve alemã fracassaram no ataque desferido perto da costa, não obstante a pesada preparação de artilharia.

Rommel poderá sofrer novas perdas de "tanks" e canhões, sem haver ganho nenhum avanço maior que o exército reforçado dos aliados, protegido pela RAF, tem até agora impedido ao inimigo.

Hoje, foram recebidas informações de que grandes colunas de transportes inimigos estavam se movimentando na direção ocidental, o que significa que tais unidades estejam se afastando com receio de serem cortadas por um movimento de flanco das forças blindadas aliadas.

O general Auchinleck empregou, ontem, esta tática de flanqueio pela esquerda pela segunda vez em dois dias, e, agora, cada vez mais, estão chegando novos tanks, inclusive as máquinas pesadas norteamericanas, "General Grant".

As forças do Eixo continuam ainda com a iniciativa do avanço para o oriente, mas, segundo informações das áreas avançadas, hoje recebidas, os nazistas retrocederam depois de haver perdido 21 tanks, 44 dos mortais canhões de 88 m/m. e 430 soldados, que cairam prisioneiros.

O general Auchinleck está, pessoalmente, dirigindo as forças aliadas, as quais desfecharam um contragolpe de sul. O inimigo sofreu tambem consideraveis perdas em mortos.

A Luftwaffe, que vinha sendo conservada à retaguarda, desde o ataque a Tobruk, voltou a combater, mas 21 dos seus aparelhos — a maioria de aeroplanos de mergulho — que atacaram as posições avançadas das forças aliadas, foram derrubados.

Um otimismo indevido não é encontrado no Quartel General britânico, mas prevalece a esperança de que o inimigo não demorará a alcançar um ponto de cansaço tal, próximo da exaustação, caso seja contido por muito mais tempo. Eu, certamente, encontrei um ar de muito maior confiança prevalecendo aqui, hoje, e as próximas 24 horas poderão mostrar se as forças de Rommel, depois dos violentos ataques que sofreram, desde que cruzaram a fronteira do Egito, terão bastante vigor para conservar a iniciativa da operações.

CAIRO, 4 (U. P.) — No quarto dia da titânica "Batalha do Egito", que se trava sem trégua no deserto, a cem quilômetros a oeste de Alexandria, os alemães trouxeram, pela primeira vez, nutridas formações de aparelhos de caça e de bombardeio, num esforço supremo para quebrar as posições britânicas que teem sido poderosamente reforçadas.

Entretanto, as últimas informações de El-Alamein, dizem que foram desbaratadas todas as acometidas do Eixo e que o Oitavo Exército britânico se mantem firme como uma rocha, impedindo a passagem das tropas germânicas para o delta do Nilo.

A batalha já alcançou uma intensidade e violência sem precedentes na África do Norte, pois nada menos de oito divisões atacam e contraatacam, buscando uma definição. As operações aéreas se manteem à altura das ações que se desenrolam em terra, enquanto unidades navais ligeiras da Armada Britânica vigiam a costa, para impedir uma "tentativa suicida" do inimigo afim de fazer inclinar a seu favor o fiel da balança, mediante reforços trazidos por mar.

Sabe-se que o inimigo está recebendo alguns reforços e abastecimentos, porem em proporção muito inferior aos recebimentos do general Auchinleck. Cada dia que passa aumenta para as tropas imperiais as probabilidades de desbaratar a nova e mais perigosa ameaça que já pesou, até agora, sobre o Nilo.

O tempo significa força. Conter Rommel equivale a derrotá-lo, e essa derrota pode conduzir o inimigo a um verdadeiro desastre.

Um comentarista militar disse que o fato de não ter o adversário avançado, ontem, "não significa que contivemos definitivamente ou derrotamos as unidades germânicas. As coisas podem piorar muito para elas. A cooperação da força aérea, por parte dos aliados, tem sido excelente. Nos dois últimos dias o inimigo foi fustigado por nossa artilharia, pelo ar. Isso tem uma grande influência sobre o estado de ânimo de nossas tropas."

Os jornais eixistas referem-se com extremo cuidado à luta no Egito

BERNA, 4 (A. P.) — Tanto os habituais porta-vozes como os jornais eixistas, ao que se consigna aqui, estão se referindo com extremos cuidados ao desenvolvimento da batalha do Egito. Quase todos se recusam a elucidar os textos dos próprios comunicados alemães.

Um despacho de Berlim para o "Neue Zuericher Zeitung" declara que as informações ali sobre a campanha africana são dadas em "carater reservado".

A uma hora, em automovel de Alexandria

ALEXANDRIA, 4 (Por John Nixon, enviado especial da Reuters).

Conquanto os alemães se encontrem apenas a uma hora de automovel, em velocidade máxima, desta cidade, observa-se aqui uma notavel ausência de receio e alarme, seguindo tudo seu rumo normal.

Receio de terem cortado o caminho — As forças de Rommel se movimentam para o ocidente

CAIRO, 4 (R.) — Informa-se que grande coluna de transportes inimigos está se movimentando em direção ao ocidente, o que pode ser um sinal de que as unidades sob o comando do general Rommel estejam se afastando com receio de se verem cortadas por um movimento de flanco das forças blindadas dos aliados.

Reforços de forças blindadas e tanques chegam constantemente às linhas britânicas, sendo lançadas imediatamente sobre os "Afrika Korps". A luta prossegue com extrema ferocidade.

Chega a São Paulo o primeiro trem internacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Ouvidos pelo representante de A NOITE os dois camareiros, Davi Machado Gonçalves e Alexandre Rosbatte, ambos com mais de 18 anos de funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, disseram o seguinte:

Podemos dizer que somos os funcionários da Sorocabana que fizemos o maior percurso até hoje percorrido pela ferrovia. Estamos satisfeitos com os passageiros uruguaios, muito cortezes conosco, que de quando em vez nos pediam informações sobre belezas do Brasil.

Viajaram para S. Paulo, vindos do Uruguai, 27 passageiros, entre os quais se encontravam as seguintes familias, acompanhados de crianças: — Maria Carone, Claudio Carlos, Vergilio Sapelli, Edmundo B. Obces, Marcos Nohol Isaac Macador, Jaime Teixeira, Carlos B. Francisco, Balsoe Alfredo, Pedro Moreno, Carlos A. Payol, Florida V. Narciso, Virginia B. da Cunha, Carlos Ludwig. Os passageiros eram aguardados na gare da Sorocabana pelo Dr. Ernesto K. Talaya, consul Geral do Uruguay, que se achava acompanhado de sua esposa, funcionários do corpo consular e amigos. O passageiro Carlos Sapelli que é grande comerciante em Montevidéu, declarou à reportagem estar maravilhado com o Brasil, pretendendo ir até ao Rio. Os Srs. Carlos A. Payol, e Pedro Moreno, em nome dos passageiros uruguaios, fizeram saudação ao Brasil, sendo muito aplaudidos. O Sr. Acrisio Cruz, diretor da Sorocabana, se declarou satisfeito com a pontualidade do horário cumprida, e com a disciplina e ordem da tripulação.

Amanhã partirá, às 11,45, desta capital, o primeiro trem com destino ao Uruguai já tendo sido reservadas duas passagens para brasileiros que vão ao Uruguai. Durante três semanas os trens deverão partir de Montevidéu para São Paulo sendo que já estão todos os lugares reservados. Cada trem dispõe, no momento, somente de 42 lugares.

O homem que se encontrava acima do horizonte virtual de seu tempo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Aqui, pensava de mim para comigo mesmo, aqui outra vez me sentia, então, que a São Paulo me ligava estas mesmas raizes misteriosas do sentimento que para o resto da vida nos fazem imaginar o solo natal como um canto do paraiso terrestre ou como o lugar eleito a que a Providência reservou o privilégio de por ele começar a criação do mundo. Mais São Paulo não me poderia dar; outra expressão maior não encontro para traduzir o meu reconhecimento e a minha emoção. Eis o que advinhastes; este o sentimento ou a inspiração que explica e justifica esta homenagem. A minha vida pública está hoje tão intimamente identificada com outra de tão grandes proporções e de tão excepcional e incomparavel significação na história politica do Brasil, que o seu foco mal se deixa perceber como um acidente distante e fortuito na imensa órbita planetária de uma vida ou de um destino individual que nas grandes conjunturas históricas se identifica e se confunde com a da vida e o destino de uma nação. Modesto colaborar de um pensamento politico a cujo gênio de antecipação e premonições devemos o privilégio de que antes de desabar a catástrofe, estivéssemos advertidos e resguardados das desordens anteriores que em todos os paises anunciavam e preparavam, sob dissimulação de novas ordens, a grande desordem anti-humana do nosso tempo, nenhum mérito especial me cabe senão o de ter-me colocado a serviço daquele pensamento, sabendo como sabia que acontecimentos próximos, cuja figura apocalíptica já se desenhava no horizonte, viriam dentro em pouco a justificá-lo, extremando-o de ideologias e de sistemas contra os quais era precisamente sua função resguardar o patrimônio de tradições, de sentimentos e de cultura cristã, sem o qual não se pode conceber outra ordem no mundo senão a dos brutos. Felizmente se dissiparam as confusões, desfez-se a prevenção das primeiras horas e as desfigurações propositadas ou não, todas porem simplistas, não resistiram à evidência de que o novo regime do Brasil não era mais do que um plano genial de engenharia social e politica, concebido por um homem que se encontrava acima do horizonte virtual do seu tempo e em face do perigo interno e externo já se preparava para preservar o seu povo das grandes desgraças iminentes, particularmente as que, na hora do perigo comum, levam, por uma inexplicavel fatalidade, as nações a se dividirem internamente e a anteciparem, no campo interno, os grandes conflitos e as imensas desordens internacionais. Quando todas as ideologias que inspiram as lutas internas são ideologias totalitárias, não há outra solução, a não ser a luta de morte do lobo contra o lobo ou a intervenção providencial em tempo oportuno de um grande pensamento imparcial e autoritário, que restaure, no centro do ciclone, a ordem do bom senso e da medida, submetendo a liberdade, que se confunde com a desordem, à ordem que poderá salvar a liberdade. O totalitarismo, seja qual for a sua modalidade ou a sua dissimulação, assim o democrático, que é a demagogia, ou o demagógico, que insiste em se desfarçar com a máscara democrática, no fundo de cada um deles o que começa a se gerar da decomposição da ordem, não é uma nova ordem, mas a desordem potencial que conduz, sob o signo da força e por caminhos históricos conhecidos, às grandes catástrofes nacionais ou aos apocalipses das conflagrações mundiais. Esta a advertência ou a premunição que legou o presidente Getulio Vargas a compreender, no momento oportuno e quando ainda reinava o otimismo beato em relação aos sinais do nosso tempo, que a hora era de graves perigos internos e externos, e que, se quisessemos resguardar algumas liberdades internas essenciais, já em começo de desaparecerem, sobretudo a liberdade nacional, seria indispensavel, enquanto ainda era tempo, remodelar as instituições politicas, de modo que se tornassem aptas a resistir ao assalto de ideologias inconciliaveis e agressivas, cada qual totalitária na sua inspiração e nos seus métodos. Esta a função do novo regime brasileiro. Este o resultado de sua premunição, que tantos acontecimentos recentes dia a dia confirmam e justificam. Se, neste abençoado recanto do mundo, ainda existe paz interna, ainda sobrevivem as liberdades essenciais ao homem, se ainda há humanidade entre os homens, a ele, ao seu pensamento politico e ao seu gênio premonitório, nós devemos a graça sem par de não sermos escravos do Estado sem alma, nem o Brasil se achar neste momento dilacerado pelas divisões internas, cujos vales desertos apontam ao inimigo o caminho da conquista. Ele preservou o Brasil. O que aí está é brasileiro e, portanto, humano. Foi com elementos brasileiros, com o que ainda havia no Brasil de resistente e sólido, de essencialmente brasileiro, que ele conformou as novas instituições politicas do Brasil.

Todo o patrimônio moral, social e politico do Brasil, a figura cristã e humana do Brasil, ao invés de ser disfigurada, encontrou nas novas instituições os meios adequados de se exprimir, de se afirmar e, sobretudo, de se defender da tormenta desencadeada sobre o mundo. E por isto aqui estamos, e por isto o Brasil continua, e por isto conservamos na América o nosso lugar e podemos, sem constrangimento, manter a nossa individualidade histórica e, perseverando em ser brasileiros, continuar a nossa tradição continental, compreendendo nesta hora que a nossa contribuição, a nossa solidariedade americana será tanto maior, tanto mais eficaz quanto mais persistirmos em conservar a linha da nossa tradição, o nosso estilo de vida, os nossos costumes, os nossos hábitos brasileiros de equilibrio e de modéstia, este sentimento cósmico da vida que nos liga à nossa paisagem, à nossa terra, à nossa natureza, ao fundo da herança eterna que nos cabe preservar, afim de que continuemos a ser nós mesmos.

Diante disto, a modéstia da minha participação na obra politica do Presidente Getulio Vargas desaparece do horizonte das nossas cogitações. Servirá, quando muito, para demonstrar ainda uma vez a falsidade da imagem deformada que as novas instituições politicas projetaram em alguns espiritos simplistas. Aí está a construção legislativa do governo, a inspiração humana que a tem presidido, o equilibrio e a moderação nas reformas e, sobretudo, o mais flagrante desmentido às confusões entre o nosso regime e os regimes totalitários, a preocupação, nunca havida entre nós, pelas codificações, pelo trabalho legislativo, pelo espirito juridico, pela extensão cada vez maior da justiça e zonas sociais a que antes ela nunca havia chegado. E, ainda mais, o processo de legislar, promovendo o debate, solicitando as contribuições e as criticas e interessando, na elaboração das leis, a opinião de todos.

Basta, porem. Recordemos, apenas, no fim deste agradecimento, a grande figura do Presidente Getulio Vargas, com o nosso respeito e os nossos votos por ele e em sua intenção. São Paulo. Brasil. Para que mais? É o pensamento que está presente em todos os corações. Levantemo-nos.

Brailowsky seguiu para Buenos Aires

Acompanhado de sua esposa, viajou ontem, pelo "clipper" da Panair, com destino a Buenos Aires, o pianista russo Alexandre Brailowsky que acaba de realizar vários concertos em Belo Horizonte e São Paulo, com o mesmo êxito obtido no Rio de Janeiro.

FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA

A *Biblioteca Militar*, organização do Ministério da Guerra, dirigida por expressivos elementos intelectuais, assim do Exército, como civis, vem, de há muito, contribuindo, de maneira eficiente e brilhante, para a divulgação de trabalhos dignamente representativos da nossa operosidade e da nossa cultura.

Várias obras de mérito teem sido, por ela, editadas, pertencentes aos diversos setores do conhecimento: — história, geografia, filologia, sociologia, arte da guerra, educação física, etc.

No dominio histórico, como uma de suas manifestações mais altas, poderemos citar a autoridade de Tasso Fragoso, cuja obra é de molde a impor-se ao respeito e ao louvor de todos os técnicos da matéria, tal a profundeza de conhecimentos nela revelada, ao lado das qualidades de grande escritor e fino estilista.

A Guerra entre a triplice aliança e o Paraguai, A batalha do Passo do Rosário, A Revolução Farroupilha e outras monografias de sumo valor, comprovam, eloquentemente, a nossa afirmativa.

Seguindo-lhes as diretrizes, o Sr. general Benicio da Silva ingressou, vitoriosamente, no mesmo campo de investigações e de estudo, tendo-nos dado valiosos trabalhos de pacientes pesquisas, referentes à nossa história militar, da qual, por sua vez, Genserico de Vasconcelos, outro nome ilustre no Exército, fixou o expressivo painel em sua *História Militar do Brasil*.

Daltro Santos, professor do Colégio Militar tem, igualmente, naquela organização, publicado trabalhos filológicos, que são afirmações inequivocas do seu saber, estudando, com apurado critério, os problemas do nosso idioma, em que, sem favor, é grande mestre.

Eis, como simples exemplos de nomes filiados à *Biblioteca Militar*, quatro figuras que não precisam de apresentação e dispensam panegiricos.

Por último, acaba a Biblioteca, de editar *Formação da Sociologia*, do Sr. Severino Sombra, cuja distribuição está sendo feita pela editora José Olympio. Trata-se de uma *Introdução histórica às ciências sociais*.

O livro está dividido em quatro partes ou capitulos:

1.º — *Antiguidade*: *a*) legisladores gregos; *b*) Sócrates, Xenofonte e Platão; *c*) sucessores de Aristóteles, estoicos e romanos;

2.º — Cristianismo e idade média, em que estuda a personalidade de Santo Agostinho; a barbaria e a igreja; o pensamento social escolástico; Bacon; Oresmo e os Árabes; o islamismo, as cruzadas e as viagens; 3.º Renascença e Descobertas: desenvolvimento das letras e do comércio; a filologia e a critica; ciências históricas; os ideólogos; o estudo das terras descobertas; o progresso da história; a fundação da economia politica; estatistica e fisica social; a filosofia politica racionalista; a reação; caracteristicas gerais do pensamento de Comte; sua sociologia; Le Playe, etc.

Aí estão os assuntos de que tratou, em pouco mais de duzentas páginas, o Sr. Severino Sombra.

O maior louvor que se poderá fazer a esse trabalho consistirá naquelas palavras que, ao tratar, certa vez, tambem de um ensaio sociológico, escreveu E. Chauffard:

"On voit par ce résumé, d'ailleurs très incomplet, combien ces pages sont pleines de pensée. Tout verbiage inutile, tout procedé rhétorique en est exclu".

Ao Sr. Severino Sombra, aplica-se, com toda justiça, essa afirmação:

Formação da Sociologia é, sobretudo, um livro claro, merecidamente claro e, por isso mesmo, escrito em linguagem correta, em estilo elegante, sem superfetações de qualquer espécie.

Os temas nele discutidos, se tratados por um encachoeirado jurista, dariam, certo, oitocentas páginas, recheadas de citações inuteis, de eructações eruditas, de rodeios, de pedregulhos e veredas, em que se perderia qualquer leitor infeliz, ferindo, não as plantas, mas a cabeça, toda coroada de espinhos. Não é ele, evidentemente, um trabalho completo, na rigorosa significação do termo; mas, como sintese, como informação honesta, como justeza de pensamento e de critica, nada superior existe entre nós.

Já tivemos ocasião de notar a facilidade com que, em nosso meio, a cada momento a gente se acotovela com um sociólogo. São hoje, tão encontradiços quanto, noutras eras, os poetas românticos, declamando sonetos nas esquinas, com voz trêmula, aos colegas de oficio; ou certos modernistas assassinando a gramática e dizendo bobagens, compenetradamente. Felizmente, o autor dessa monografia não julga ter conquistado o diploma de sociólogo dessa espécie. A Sociologia de agora, em suas aplicações, refugiou-se nos mucambos, no estudo dos maracatús, nos sambas, nos altos das favelas, onde, felizmente, ainda dá o ar de sua graça, em noites de lua cheia, a violação patriótica e romântica.

Bem haja, pois, o Sr. Severino Sombra, apresentando-nos um livro sério, proveitoso, digno de ser manuseado pelos verdadeiros estudiosos.

Beni Carvalho

DEFESA PASSIVA ANTIAÉREA

Ante um bombardeio aéreo, nada mais errado e sem cabimento do que o "salve-se quem puder".

É um verdadeiro suicidio, impelido pelo pânico, fugir da cidade durante o alarme aéreo.

Todas as pessoas válidas teem para com a Defesa Passiva deveres a cumprir, análogos ao de um soldado na frente de batalha.

Muito mais perigoso do que uma bomba, é uma onda de pânico e por isso todo aquele que não puder dominar seus nervos deve ser assistido, animado ou mesmo compelido a moderar-se, por quem dele estiver próximo, no interesse da coletividade.

Ouvido o alarme, no interior das habitações, os membros da familia verificam as medidas preventivas adotadas tomando as últimas providências.

Não devem os habitantes aproximar-se das janelas para espreitar a rua durante uma incursão aérea. É muito perigoso e desnecessário, pois os inspetores de Quarteirão estão atentos e vigilantes.

Não esquecer que entre o alarme e a chegada dos aviões e inicio do bombardeio "há sempre um certo intervalo de tempo".

O primeiro bombardeio norteamericano na Europa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

relhos estão desaparecidos, um dos quais, ainda sob controle, foi visto pela última vez atacando um objetivo. O outro foi atingido pelas baterias anti-aéreas.

Consideraveis danos foram infligidos contra aviões em terra, e edificios, com tambem vitimas foram observadas, em Alkmaar, Valkenburg e Haamstede. Nesta cidade, cerca de 150 alemães foram colhidos em desfile. Essas tropas foram dispersadas em todas as direção sob pesado fogo de metralhadoras e dos canhões dos aparelhos.

Um piloto americano, atingido pelas granadas anti-aéreas, demonstrou superior qualidade técnica, extraordinária coragem e sangue frio, salvando as vidas dos seus tripulantes.

Com a hélice atingida e a fuselagem avariada e os motores em fogo, o aparelho, que já estava à altura zero, bateu no solo. O piloto recobrou o controle e, ao deixar a área, um dos motores sofreu intenso fogo de uma bateria de terra. O piloto dirigiu-se diretamente contra a mesma, visando-os com os canhões. A bateria cessou fogo.

O piloto continuou a voar de regresso, descendo o avião sem maiores incidentes, com fogo a bordo. O piloto morreu em caminho. O major-general Dwight Eisenower, comandante norteamericano, condecorou o piloto com a "Distinguished Service Cross". Trata-se do capitão Charles C. Kegelmen, de El Reno, Okhlahoma, que assim se tornou o primeiro membro das forças americanas na Europa a ser condecorado por coragem em ação contra o inimigo.

O marechal do Ar, Harris, comandante em chefe do Comando de Bombardeio britânico, enviou a seguinte carta ao comandante da Força de Bombardeio dos Estados Unidos, a propósito do ataque:

"Os nossos dois povos de há muito celebram o 4 de julho como o Dia da Independência. A começar de amanhã, terá uma significação maior, pois será o dia em que as primeiras bombas foram lançadas por tripulações norteamericanas, de aviões norteamericanos, no território da Europa ocupada pelo inimigo.

Este foi o começo de um ataque sempre mais poderoso, que fará a Alemanha lamentar o dia em que lançou o mundo na guerra.

Desejo-vos e a todos que tomaram parte no raid, as melhores felicidades. Sei que os vossos valorosos jovens abalarão o inimigo com o primeiro golpe decisivo".

Panorama semelhante ao da Suiça!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

uma das maiores verificadas na região de Vacaria. O comércio e as repartições públicas locais trabalham de portas fechadas, com o fim de evitar a invasão da neve. Por sua parte, os colégios suspenderam as aulas, devido à temperatura haver descido ali a vários gráus abaixo de zero.

Os municipios mais atingidos pela onda de frio

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Continua nevando no interior do Estado. Os municipios mais atingidos pela onda de frio que é mais forte ainda da que acossou o Rio Grande no mês passado são Vacaria, onde a neve acumulada atingiu em alguns pontos metro e meio, Farroupilha e Bento Gonçalves. É esta a primeira vez que nestes últimos 20 anos se verificam nos referidos municipios tal espetáculo. Em Bento Gonçalves desde as 4 horas da manhã que cai neve, incessantemente. As temperaturas minimas registradas abaixo de zero foram as seguintes: Encruzilhada, 3 e Lagoa Vermelha, 4. De Garibaldi informam que vai para 20 anos que não caía ali tanta quantidade de neve como tem acontecido hoje, tendo começado isso pouco depois da meia-noite. Ao amanhecer, toda a cidade estava coberta de espesso lençol de meio metro. No campo de football, a petizada fez um boneco de dois metros de altura, sendo que às 10 horas da manhã a temperatura ainda era de dois gráus abaixo de zero. Em Vacaria continua nevando. Esta nevada faz recordar a que ocorreu em 1918, que foi uma das mais fortes verificadas naquela região. O comércio e as repartições públicas trabalham de portas fechadas afim de evitar a invasão da neve. Os colégios suspenderam suas aulas.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz anos, hoje, o Sr. Drault Ernanny de Mello e Silva, diretor do Banco do Distrito Federal, figura de destaque em nossos meios sociais. Sobejamente conhecido nos circulos comerciais e industriais da capital, onde se singulariza pelas suas qualidades de carater e inteligência, o aniversariante conseguiu projetar o seu nome a outros Estados, onde o seu modelar estabelecimento de crédito vem operando. Apesar de um autêntico "businessman", pois a sua atividade se estende a vários setores da produção, o Sr. Drault Ernanny é tambem dotado de um grande espirito cívico e humanitário. Todas as iniciativas que visam o progresso e desenvolvimento do país merecem sempre a sua irrestrita solidariedade como tambem as obras de filantropia nunca deixaram de ter a sua cooperação.

O Sr. Drault Ernanny vae ser alvo das justas homenagens de seus amigos e admiradores.

Fazem anos, hoje:

O Sr. Domecque de Barros; o jornalista Alberto Porto da Silveira; o Sr. Paladio Tupinambá; o Dr. Olavo Dantas, médico da Armada; a senhorita Maria, filha do Sr. Samuel Alvares Parentes, advogado em nosso fôro; a senhorita Aida, filha do Sr. Vicente Basilio; o menino José Paulo, filho do nosso confrade de imprensa José da Cunha Sirc; a senhorita Dirce da Costa Paiva, funcionária da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta capital; a Sra. Margarida Estrela Bandeira Duarte, esposa do jornalista Oton Bandeira Duarte; o Sr. Leonardo Xavier Barretó, auxiliar das oficinas gráficas deste jornal; a Sra. Turibia Pinto Guimarães, esposa do Sr. Pedro Jack, funcionário da Empresa A NOITE; a senhorita Elza, filha do Sr. Albino Pereira, funcionário da General Electric; o Sr. Paulo Tarso Gomes de Oliveira, funcionário da Central do Brasil.

— Viu passar, ontem, o seu aniversário, o jovem Aloysio de Salles, filho do Sr. Antonio de Salles, antigo diretor da Biblioteca da Câmara dos Deputados, e da Sr. Almerinda Corrêa de Salles.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do interessante menino José Euvaldo Peixoto, filho do Sr. Euvaldo Peixoto, taquigrafo do D. I. P., e da senhora Ruth de Castro Peixoto.

— Na data de hoje, assinala-se o aniversário natalicio do nosso prezado companheiro de redação, Julio Gammaro.

Pelos seus predicados de espirito e de coração, o aniversariante goza da simpatia e estima não só de seus colegas de trabalho como das pessoas de suas relações de amizade. Por esse motivo, Julio Gammaro tem recebido muitas felicitações.

Comendador Parente Ribeiro — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do comendador Antonio Parente Ribeiro, figura de destaque em nossa indústria, chefe da firma Parente Rodrigues & C. Presidente da Obra de Proteção aos Portugueses Desamparados; provedor da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, e membro do conselho da Fundação das Associações Portuguesas no Brasil, é o aniversariante uma personalidade de relevo, tanto na colônia portuguesa como nos meios sociais cariocas. Entre as muitas e justas homenagens que lhe serão prestadas, conta-se a missa em ação de graças que, às 11 horas, a Irmandade de Santo Antonio dos Pobres faz celebrar, nesta data, no altar-mór do mesmo templo, à rua dos Invàlidos.

NOIVADOS

Com a senhorita Esther Rinder, filha do Sr. e Sra. Hyman Rinder, contratou casamento o Sr. Mauricio Adler, filho da viuva Maria Adler.

CASAMENTOS

— —Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Hugo Gonçalves Gomes, funcionário federal com a senhorita Yedda Monteiro, professora municipal.

No ato civil, perante o juiz da 1ª circunscrição, serviram de testemunhas o Sr. Alvaro Gonçalves Gomes, do alto comércio da nossa praça, e senhora, pais do noivo e por parte da noiva, o seu irmão, o Sr. Oswaldo Monteiro, funcionário municipal. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja de São José, às 16 horas, sendo oficiante monsenhor doutor Benedito Marinho. Foram padrinhos da noiva os seus pais, o Sr. José Serpa Monteiro Junior e senhora, e do noivo o seu irmão, o Sr. Alvaro Gonçalves Gomes Filho e senhora. Os noivos receberam na Igreja os cumprimentos do seleto e numeroso grupo de amigos.

CIDADE DAS MENINAS

A 10 do corrente, realiza-se no Cinema Plaza a "avant-première" de "Dumbo", o novo e sensacional "film" de Walt Disney. O espetáculo tem o alto patrocinio da Sra. Darcy Vargas e será em beneficio da Cidade das Meninas.

FESTAS

A convite da diretoria do Tijuca Tennis Club, o festejado pianista paulista Adolfo Tabacow dará um recital naquele grêmio, no dia 10 do corrente.

— Hoje, na sede do Club de Regatas do Flamengo, às 20 horas, um jantar dançante, com exibição de numeros artisticos.

Trajo completo de passeio.

— —Hoje, das 19 às 23 horas, haverá danças nos salões do Orfeão Portugal.

— —Como parte integrante do programa de festas comemorativas do seu 40º aniversário de fundação, o Fluminense F. C. promove, hoje, em sua sede, às 17,30 horas, uma reunião dançante.

HOMENAGENS

A Comissão de Melhoramentos e Propaganda do Comércio do Meier vai prestar no dia 7 do corrente, às 10 horas, uma homenagem ao major Landry Salles, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos, por ocasião de sua visita à Agência Postal-Telegráfica daquele bairro.

VIAJANTES

Seguiu para São Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Histórico.

Publicações

DECA — O número deste mês da revista "Deca", que Mario Santos e Florencio Santos dirigem com uma tão grande compreensão do que seja uma publicação feita para interessar o público e suscitar sempre os seus aplausos, está na verdade digno de leitura.

Oo seu atualissimo sumário destacam-se trabalhos que mais uma vez revelam o bom gosto dos que a fazem. Traz tambem um vasto serviço fotográfico.

FOMENTO PARA A PRODUÇÃO DO NORDESTE

Obras gigantescas já realizadas pelo governo — Usinas beneficiadoras, silos, bombas elétricas, drenagem e abertura de canais de irrigação — Os problemas nordestinos através de uma entrevista do Sr. Oscar Espindola Guedes, diretor do Fomento da Produção Agricola

O Ministério da Agricultura, em obediência às instruções do governo, tem suas atenções voltadas para o norte do país, onde a produção deve ser posta em nivel com as atuais necessidades locais. Para por em prática e orientar o programa traçado dentro desse propósito pelo presidente da República em cooperação com o ministro Apolonio Salles, viajou para o norte o Sr. Oscar Espinola Guedes. O diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal acaba de regressar dessa viagem e a respeito da importante incumbência que lhe foi confiada, teve a gentileza de nos conceder interessante entrevista. Eis o que nos disse, ao ser procurado pelo nosso representante, o diretor de uma das principais dependências técnicas do Ministério da Agricultura:

— Não é possivel, em uma entrevista, fixar aspectos detalhados dos objetivos da minha viagem ao Nordeste e do que lá observei. Todavia, terei a satisfação de por o público ao corrente do plano de fomento de emergência traçado pelo ministro Apolonio Sales e aprovado pelo presidente Vargas, o qual já se acha em vias de conclusão.

O Nordeste foi, mais uma vez, castigado pela falta de chuvas. Essa estiagem, muito embora não generalizada, teve proporções alarmantes nas regiões sertanejas do Ceará e do Rio Grande do Norte, alcançando ainda a Paraiba, Pernambuco e uma pequena parte de Alagoas.

Fato curioso verificou-se este ano no Nordeste: — a queda de chuvas finas promoveu a brotação de algumas plantas arbustivas, dando ao viajante pouco conhecedor da zona uma impressão ficticia de que houve inverno. Não fossem os contrastes caracteristicos das nossas terras nordestinas, onde, em plena região crestada pela seca, se encontram verdadeiros oasis como as serras de Baturité e da Ibiapina, no Ceará os vales ferteis e úmidos do Rio Grande do Norte e as zonas de brejo, mata e litoral de Paraiba, Pernambuco e Alagoas, sobretudo as deste último Estado, onde se verificou regular queda pluviométrica — os técnicos do Ministério da Agricultura teriam encontrado muito maiores dificuldades na execução do plano de fomento de que foram incumbidos. Daí o esforço dobrado que se impôs para obter-se, nas zonas não atingidas pelo fenômeno, produção suficiente para abastecimento de suas populações e, tambem, em proporções tais que suprisse as regiões que mais sofreram os terriveis efeitos da seca. Posso afirmar, porem, e com segurança, que jamais se plantou tanto, nas zonas onde houve inverno, como no corrente ano. Os pequenos proprietários e agricultores tiveram uma assistência constante e interessada, mostrando-se todos plenamente satisfeitos com as providências emanadas do governo da República, mandando que se lhes fornecessem sementes para plantio, enxadas e mais instrumentos agricolas de que tanto necessitam para o melhor cultivo de suas terras. Com efeito, mais de um e meio milhão de quilos de sementes de plantas alimenticias e cerca de 20 mil enxadas foram distribuidas entre os agricultores reconhecidamente pobres.

Os campos feitos em cooperação com o Ministério, dantes exclusivamente destinados ao algodão cobriram-se de extensas lavouras de milho, feijão, mandioca, arroz e outras culturas de finalidade alimentar, plantadas em consociação. Dos resultados obtidos, trago uma farta documentação fotográfica, destinada a ilustrar o relatório que vou apresentar ao Sr. ministro, sobre o desempenho que me foi possivel dar à missão que S. Ex. houve por bem confiar-me.

Além da distribuição de sementes e instrumentos agricolas a que já me referi, providenciei sobre os seguintes serviços que deixei quase terminados:

No Ceará

— Instalação de duas usinas para beneficiamento de arroz. Ampliação dos canais de irrigação dos Campos de Sementes de Guaiuba e Barbalha, para obtenção de maior área irrigavel. Aproveitamento das lagoas existentes nos municipios de Limoeiro e Morada Nova, onde foram concentrados muitos flagelados, dando-se-lhes trabalho nas culturas das terras marginais, onde foram instaladas sete bombas centrifugas para um eficiente serviço de irrigação. Estão sendo construidos 14 silos, destinados à guarda e conservação de grãos alimenticios. Foram intensificados os trabalhos de horticultura e pomicultura na serra de Baturité e nas proximidades da capital. Destinados à irrigação das ferteis terras marginais, estão sendo montados alguns moinhos de vento no Vale do Jaguaribe, para elevação dágua, que é abundante no leito desse rio.

No Rio Grande do Norte

— Como no Ceará, fez-se na terra potiguar uma grande distribuição de sementes para plantio, de enxadas e instrumentos agrários. No vale do Ceará-Mirim, extenso, fertil e de uma capacidade de produção ainda não eficientemente explorada, desenvolvi intensa propaganda no sentido de incrementar a cultura do arroz, uma das mais apropriadas à zona, tendo sido já iniciada a montagem de uma usina para beneficiamento da produção.

No vale do Assú, estamos aproveitando o opulento lençol dágua do subsolo que apresenta as maiores possibilidades para um ótimo serviço de irrigação. Três grandes bombas elétricas estão sendo ali instaladas para esse fim.

O vale do Jiquí, nas proximidades de Natal e que por se achar obstruido não podia ser trabalhado, está sendo drenado, serviço esse que se está efetuando de cooperação entre o Ministério, a Prefeitura de Natal e o governo do Estado. São trabalhos esses que já se encontram bem adiantados e que vão possibilitar o desenvolvimento, dentro em pouco, de várias culturas, no momento mais necessárias ao abastecimento da população. Nesse e em mais outros vales próximos de Natal, estão sendo plantadas duzentas mil mudas de bananeiras que a Secção de Fomento Agricola no Estado vem distribuindo tambem gratuitamente, entre os agricultores.

Deixei em construção, ali, 24 silos para depósito e conservação de arroz e outros cereais.

Na Paraiba

— Alem do vultoso trabalho de drenagem e irrigação a que o governo da Paraiba está procedendo, com o apoio do governo federal, no amplo e rico vale do Camaratuba, foram igualmente distribuidas no Estado grandes quantidades de enxadas e de sementes diversas para plantio. Estão sendo montadas duas usinas para beneficiamento de arroz, bem como uma câmara de alta capacidade para expurgo, a vácuo, destinada não só à imunização de grãos alimenticios como à eliminação de impurezas das sementes reservadas para plantio. A Paraiba terá 16 silos para conservação de cereais.

Em Pernambuco

No Estado de Pernambuco, que é um dos maiores importadores de arroz do Nordeste, estamos providenciando, com o mais vivo empenho, para realizar o fomento da risicultura, estando já em montagem 5 usinas beneficiadoras desse produto.

Na ilha da Assunção, em Cobrobó, prosseguem os trabalhos de irrigação para melhor adaptação de suas terras à cultura do arroz.

As águas do açude do "Saco", em Serra-Talhada, zona do alto sertão, serão elevadas em parte, por meio de bombas, para irrigação de um pomar que será em

(CONTINUA NA 6ª PAGINA)

TEATRO

ODUVALDO VIANNA

Oduvaldo Vianna, autor de "O vendedor de ilusões", em cena, neste momento, no Teatro Serrador.

A temporada francesa deste ano

Em vesperal de assinatura será levada hoje no Municipal a peça de Jules Supervielle, "La belle au bois". A última récita de assinatura realizar-se-á na terça-feira com o original da autoria de Jean Sarment, "Leopold, le bien aimé".

Os últimos dias de "Pigmalião" no cartaz do "Regina"

A magistral criação de Dulcina e Odilon em "Pigmalião" — a obra famosa de Bernard Shaw que Miroel Silveira tão bem traduziu continua a fazer sucesso no Regina. E hoje, o belo espetáculo será apresentado três vezes: em vesperal e em "soirées", estas às 19,40 e 21,40. Para a semana teremos então a peça notavel, "Amor . . ." de Oduvaldo Viana, na qual Dulcina tem a maior e mais impressionante das suas humanizações. "Amor . . ." está sendo esperado com a maior ansiedade.

"Rumo a Berlim" no Recreio

Com o habitual concurso de Mari Lincoln, Derci Gonçalves, Pedro Dias, Manoel Vieira e outros elementos pertencentes à companhia de revistas dirigida por Walter Pinto teremos, hoje, no Recreio mais uma representação da revista "Rumo a Berlim", original daquele empresário de colaboração com Freire Junior. A peça que continua agradando em cheio promete manter-se por vários dias ainda no cartaz daquela casa de diversões.

Companhia Beatriz Costa-Oscarito

Beatriz Costa e Oscarito continuam em pleno êxito no Teatro República, que tem estado com as lotações esgotadas todas estas noites. A revista de Luiz Peixoto "A ofensiva da Primavera" tem todos os atributos para agradar: é divertidas, possue excelentes números de música, está bem montada e vem tendo uma interpretação de primeira ordem por parte dos numerosos artistas que formam o excelente "cast" estrelado por Beatriz.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O vendedor de ilusões", de Oduvaldo Vianna. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A barbada", comédia de Armando Gonzaga. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camélias", de Dumas Filho. Às 15 e às 20,30 horas.

RECREIO — "Rumo a Berlim" revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ilha das Flores", revista de Rubem Gill e Alfredo Breda. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", com Aracy Cortes e Mesquitinha. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Ofensiva da Primavera". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15 e às 20,45 horas.

REGINA — "Pigmalião" — Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

MUNICIPAL — "La belle au bois". Peça de Jean Sarment. Às 17 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

G. do NORTE

Novo capitão dos portos do Rio Grande do Norte

NATAL — Assumiu as funções de capitão dos portos, o comandante Raul Corrêa Dias da Costa.

Fiscalizado, em Natal, o preço dos materiais de construção

NATAL — O governo do Estado ordenou que a Comissão de Abastecimento fiscalize o preço dos materiais de construção, afim de evitar a exploração dos gananciosos.

O Rio Grande do Norte paga

NATAL — O governo do Estado realizou o pagamento da 11.ª prestação dos respectivos juros do empréstimo contraido com o Banco do Brasil.

PARAIBA

Capelães do Exército para a guarnição de Fernando Noronha

JOÃO PESSOA — Acham-se aqui o cônego Marcial Cruz e o padre Heitor de Assis, capelães do Exército, acompanhados do padre Carlos Lino Tavares, designados pelo ministro da Guerra, para servirem como capelães na guarnição da Ilha Fernando Noronha, sob o comando do general Castelo Branco.

PERNAMBUCO

A Missão Militar Chilena em Pernambuco

Homenagem ao general Escudero

RECIFE — A Missão Militar Chilena esteve em visita à Vila Militar Floriano Peixoto, na localidade denominada Socorro, tendo assistido, ali, ao desfile do 14.º R. I., em continência aos ilustres visitantes. Em seguida a Missão assistiu a bem organizados números de ginástica por uma companhia de metralhadoras, destacando-se a inscrição da palavra Chile. No salão de honra houve a apresentação do estado maior e oficialidade ao general Escudero, discursando, então, o general Derval Peixoto, o qual fez o brinde de honra ao Exército chileno. Agradecendo, o chefe da Missão, acentou a tradicional amizade chileno-brasileira e a posição delicada que os dois paises ocupam neste momento.

O almoço à Missão foi servido no Club Internacional de Recife, oferecido pelo comandante da 7.ª Região Militar. Durante o ágape trocaram cordialissimas saudações os generais Mascarenhas de Morais e Escudero.

À tarde, a Missão visitou os pontos pitorescos da cidade, terminando o dia dos ilustres visitantes com um jantar intimo no Grande Hotel.

Continuarão hoje as manifestações de simpatia para com os distintos representantes do Exército chileno, realizando-se, pela manhã um desfile de forças motomecanizadas em honra ao general Escudero.

ALAGOAS

Homenagem à memória de Floriano em Alagoas

MACEIÓ — A data da morte do marechal Floriano Peixoto foi aqui comemorada com várias solenidades. Pela manhã, as bandas de música do 20.º Batalhão de Caçadores, e da Força Policial tocaram alvorada na praça Floriano. Às 10 horas realizou-se um comício, promovido pelo governo e classes armadas em homenagem à memória do grande soldado. Falaram no pedestal da estátua de Floriano o capitão Manoel Xavier de Oliveira, comandante da Força Policial, e um popular. Foi depositada no sopé do monumento uma coroa de flores naturais.

Uma comissão composta de oficiais do 20.º B. C. e da Policia foi ao povoado de Ipioca depositar, na casa onde nasceu Floriano, uma palma oferecida pelo interventor Ismar Góes Monteiro, com a seguinte legenda: "Ao grande Marechal de Ferro, homenagem do povo e do governo de Alagoas".

À noite, na praça Floriano, as bandas de música militares realizaram uma retreta.

BAÍA

15 contos para a Casa do Jornalista da Baía

BAÍA—Em sessão da Associação Baiana de Imprensa, ontem realizada, foi lida uma comunicação da agência do Banco do Brasil, nesta cidade, de estar à disposição da A. B. I. ,em atenção ao apelo feito pela mesma ao Sr. João Marques dos Reis, presidente do Banco, a importância de 15:000$, para auxiliar a cruzada da Construção da Casa do Jornalista. Os diretores, congratulando-se com S. S., deliberaram que o referido donativo fosse lançado no "Livro de Ouro" e que se oficiasse à presidência do Banco patenteando a gratidão dos jornalistas beneficiados. Esse gesto do Sr. Marques dos Reis foi muito apreciado não só pela classe atingida, como pelo largo circulo de suas relações nesta cidade.

Minas Gerais

Faleceu o escrivão do 1º Ofício de Passa Quatro

PASSA QUATRO — Faleceu, repentinamente, nesta cidade, o senhor Antonio Ribeiro da Luz, escrivão do 1.º oficio, cuja morte foi muito sentida, pois o extinto possuia grandes predicados morais.

R. G. DO SUL

Abandonou os astros da pelota

PORTO ALEGRE — Acha-se novamente nesta capital o senhor Fernando Giudicell, que continua a repetir que nada mais quer com os "astros" da pelota, estando, agora, apenas interessado em assuntos comerciais.

Em Porto Alegre uma embaixada estudantil carioca

PORTO ALEGRE — Chegou a embaixada de estudantes cariocas chefiada pelo professor Moacyr Alves de Souza.

Curso de monitores de aviação

PORTO ALEGRE — Será inaugurado por estes dias o curso de monitores de aviação. O Aero Club fornecerá instrutores para todas as entidades do Estado.

O feijão e a farinha, no Rio Grande

PORTO ALEGRE — O mercado de feijão firmou-se. O produto cotado a 30$, subiu para 35$ o saco.

Os possuidores de farinha de mandioca não querem vender pelo preço do tabelamento, estando cotada a 28$ a farinha comum.

Mais pilotos para as forças aéreas brasileiras

PELOTAS — Perante a banca examinadora, vinda de Porto Alegre, integrada pelo major Homero Souto Oliveira, pelo tenente Candiota Silva e pelo engenheiro Eugenio Lerpert, prestaram exame prático e teórico, 12 alunos do Aero Club de Pelotas e dos quais 9 matriculados pela Federação Acadêmica de Pelotas.

Foram todos aprovados, constituindo-se, assim, a 1.ª turma de acadêmicos brevetados sob a direção técnica do Sr. Francisco Escobar, 1.º aluno brevetado pelo Aero Club de Pelotas e recentemente aprovado no Rio e nomeado para o cargo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOTÍCIAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (Da sucursal de A NOITE) — O Departamento Administrativo autorizou o governo do Estado a subscrever 3.000 contos de réis de ações da Companhia em via de organização, destinada a explorar minério de cobre e produtos do subsolo. Segundo os cálculos feitos, a produção do cobre na zona visada atinge a meio milhão de contos, tomando por base o seu custo antes da guerra. Da empresa fazem parte capitalistas paulistanos.

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Ministério do Ar da Grã Bretanha

LONDRES, 4 (R.) — O comunicado de hoje, do Ministério do Ar, declara:

"As forças aéreas do exército norte-americano tomaram hoje, pela primeira vez, parte em operações ofensivas, em colaboração com o comando de bombardeios britânicos.

As primeiras horas da manhã, doze bombardeiros do tipo "Boston", seis dos quais eram tripulados por equipagens norteamericanas, incursionaram aeródromos inimigos, em solo holandês.

Os nossos ataques tiveram lugar no interior do território eixista, em vôos de baixo nivel, em face de terrivel oposição das baterias anti-aéreas inimigas.

Em Hamstede e Almar, nossas bombas, conforme se pode observar, foram explodir-se de encontro a hangares e prédios da administração nazista, e contra vários objetivos dispersos.

O aeródromo de Valjenburg, foi severamente metralhado, e um caça inimigo, pousado sobre o solo, foi incendiado por nossas bombas.

Vasos do serviço de patrulhamento marítimo inimigo, ao largo da costa holandesa, foram tambem atacados.

Três aviões, sendo dois tripulados por norteamericanos".

Alemão

ZURICH, 4 (R.) — Informa o comunicado de hoje, do Alto Comando Alemão: "A sudoeste de Sebastopol, foi quebrada a resistência das tropas russas, na peninsula de Khersones.

E' eminente a destruição de bandos isolados e tropas inimigas, cercadas em casamatas. Nos setores de Kharkov e Kursk, as tropas aliadas bateram o inimigo ao longo de toda a frente atacada. Poderosas forças inimigas foram cercadas, mediante um ataque de flanco. Destacamentos moveis avançam rapidamente em direção ao Don.

"No Egito, continuam os violentos combates pela posição poderosamente fortificada de El Alamein. Foram batidos os contra-ataques empreendidos pelo inimigo, que se achava reforçado. Foram destroçados novos ninhos de resistência. Em batalhas aéreas, caças alemães e italianos abateram 28 aparelhos britânicos".

SANAGRYPPE Para influenza e constipações

O ex-presidente do Rotary Club agradece à NOITE

Recebemos do ex-presidente do Rotary-Club a seguinte carta:

"Ao deixar, hoje, a presidência do Rotary Club do Rio de Janeiro, venho manifestar os agradecimentos pelas atenções dispensadas durante o meu periodo administrativo, colocando as suas colunas à disposição do Rotary.

Com os protestos de minha alta estima e apreço. — *J. da Silva Oliveira*, presidente".

As grandesas e as realisações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Empossada a diretoria do A. C. U.

Foi empossada a nova diretoria do Aero Club de Uberlândia, a saber:

Presidente de honra — Sra. Berta G. Salgado; presidente — Nelson Cupertino; vice-presidente — Pedro Bernardo Guimarães; 1.º secretário — Pindaro do Egypto; 2.º secretário — Alberto Faria Marquez; 1.º tesoureiro — José Roquette; 2.º tesoureiro — Alcides Helou; bibliotecário — Silvano José de Freitas; procurador — Wilson Saraiva.

Conselho fiscal — Abel S. Santos, Paulo de Castro e Washington Bernardes.

Suplentes — Mario Cupertino, Dalmo Rugani e Fernandolino R. Medeiros Junior.

Compareçam ao Ministério da Aeronáutica

Devem comparecer à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, amanhã, segunda-feira, às 13 horas, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes reservistas candidatos à inclusão na FAB: Antenor Vitorino da Cunha, João Batista Consolino, João Flores de Quadros, João Pereira, Maurilio Moura, Osvaldo Mendes Leal, Manoel Pereira da Silva, Henrique Manoel de Lima, Raimundo Cirilo de Miranda, Rui Ferreira Rubim, Rui Alves dos Santos, Noel Raimundo Cerqueira, Luis Neves, José Rodrigues de Almeida, Waldir Veigas dos Santos, Paulo José Bastos Gama, José Jasins da Costa, Ulisses de Matos Trovão, Ivan Barreto Lelis, José Gomes Maranhão Filho, José Teixeira, Jaime Martins dos Santos, Nelson Azevedo, Afonso Ribeiro Junior, Admar Macedo, Jorge Ferreira de Sousa, Jonas de Paula Barros, Miguel Pires de Oliveira, José Vitor Pereira de Assunção, Cazimir Paukowaski e José Pinto da Silva.

Em Cruz Alta o avião "Brigadeiro Luiz Antônio"

CRUZ ALTA, Rio Grande do Sul (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o avião "Brigadeiro Luiz Antonio", doado pela firma Monteiro Aranha & Cia. Ltda. ao Aero Club local, e destinado à formação de pilotos.

Com VAMOS LER! vê-se o mundo de uma poltrona.

O falecimento do marechal Mendes de Moraes

Voto aprovado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Marinha

Em sessão do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, o juiz auditor Sr. H. A. Magalhães de Almeida apresentou o seguinte voto, que pediu fosse consignado na ata dos trabalhos do dia:

"O falecimento, ocorrido domingo último, do marechal Feliciano Mendes de Moraes, enche de luto o Exército Brasileiro, em que ele se distinguiu, numa longa vida de caserna, pela alta compreensão de seu dever de soldado, e particularmente a Justiça Militar, a que serviu por dezenove anos, honrando uma das catedras do seu Colento Tribunal. A nobreza de suas atitudes e a serenidade de seus julgamentos, colocaram sempre o marechal Mendes de Moraes em situação de especial relevo entre seus pares do Supremo Tribunal Militar, egregia corporação a que passou a pertencer após haver desempenhado comissões de saliência às quais soube dar o maior brilho, como a chefia da Casa Militar na presidência Affonso Penna e na representação do Exército na Embaixada Ruy Barbosa à Argentina. Tenho, assim, justificado a proposta, que ora faço, no sentido de ser inserto na ata dos nossos trabalhos de hoje, um voto de grande pesar pela morte do saudoso ministro Mendes de Moraes, fazendo-se comunicação do resolvido ao Supremo Tribunal Militar".

Associaram-se a essa homenagem o representante do Ministério Público junto àquela Auditoria Sr. Adalberto Barretto e o advogado de oficio Sr. Moraes Rego que solicitaram fosse a comunicação extensiva à familia do pranteado extinto o que foi aceito por todo o Conselho.

VAMOS LER! uma biblioteca em 84 paginas.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

NOTÍCIAS DE RECIFE

RECIFE, 14 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de ter visitado as obras sociais do Estado, o comendador Antonio Pereira Ignácio, presidente da Sociedade Anónima Indústrias Votorantim, regressou para São Paulo, de onde acaba de remeter cem contos de réis, aos cuidados de seu representante na capital pernambucana, afim de serem assim distribuidos: cinquenta contos para a Liga Social Contra o Mocambo; vinte, para o Abrigo Redentor; dez para a Santa Casa de Misericórdia; dez para o Hospital Infantil Manoel de Almeida, e dez para o Hospital Português de Beneficência.

Fundadas, pelo cardial D. Sebastião Leme, a Associação dos Padres Adoradores e a Liga Sacerdotal da Comunhão Frequente

O cardial-arcebispo entre os demais fundadores

Realizou-se no salão paroquial da matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, a fundação, nesta capital, pelo cardial D. Sebastião Leme, da Associação dos Padres Adoradores e da Liga Sacerdotal da Comunhão Frequente, com o comparecimento de cerca de cento e cinquenta sacerdotes do clero secular e regular, co-fundadores, inclusive o vigário geral, o secretário do arcebispado, vigários e outros dignitários eclesiásticos.

Sua eminência frisou a relevância de ambas as instituições. Em seguida, no Santário Nacional, houve o ato de consagração, tendo o revmo. padre Matheus Locatell, superior dos sacramentinos, acolitado pelos religiosos da Congregação, dado a benção solene do SS. Sacramento, orando todos pelo Brasil e pela paz.

O Centro Nacional Arquidiocesano funciona no Santuário do Coração Eucarístico de Jesús, sob a direção do revmo. padre Locatelli, S. S. S.

O QUE E' E O QUE VALE A

Associação Comercial do Rio de Janeiro

A "Sociedade Assinantes da Praça do Rio de Janeiro" foi fundada em 9 de setembro de 1834. Esta é a data da portaria firmada pelo ministro do Império, Dr. Antonio Pinto Chichorro da Gama, e aprovada pelo Regente. Em reforma estatutária, conforme decreto n. 4.042, de 11 de dezembro de 1867, aquela Sociedade tomou o nome de Associação Comercial do Rio de Janeiro, o qual conserva até hoje. Mas o corpo de comércio, organizado e agremiado, com conciência de classe — germen nitidamente histórico da atual Associação Comercial — já existia desde muitos anos antes. Tanto assim que inaugurou, em 1820, seu primeiro edifício, que lhe foi arrebatado em 1821 a bala pelo príncipe, ao tempo de D. João VI. A rigor, portanto, a Associação Comercial é, em sua origem, mais antiga que a independência do Brasil.

E a verdade é, que, sem politica, mas com civismo, participou, de perto, dos fatos principais da História Pátria.

Agora, porem, está empolgada, cada vez mais, por diretrizes renovadoras, dentro da compreensão moderna da prestação concreta de serviços e assistência à classe que representa.

ORGÃO CONSULTIVO DO GOVERNO

O decreto-lei n. 6.348, de 6 de setembro de 1940, concedeu à Associação Comercial do Rio de Janeiro a prerrogativa de orgão técnico e consultivo do Governo "no estudo e solução dos problemas que se relacionem com as profissões por ela representadas".

Na sua exposição de motivos o ilustre ministro Waldemar Falcão assim se exprime: "Forçoso é reconhecer que se trata de uma prestigiosa associação de classe que se destaca das demais nem só pelo vulto dos serviços prestados em geral, e de mui longa data, tanto ao comércio como à indústria do país e, portanto, à causa pública, pautando seus atos por normas de superior critério, mas ainda pelo grande prestígio de que desfrutam seus principais associados, chefes das mais importantes casas da capital da República".

O "EDIFICIO ASSOCIAÇÃO COMERCIAL"

É um dos maiores palácios monumentais da cidade: treze pavimentos e um terraço maravilhoso, à rua da Candelária n. 9, exato centro urbano. Avaliada essa sua sede em 16.000 contos. Instalações luxuosas, de primorosa sobriedade e requintado bom gosto.

DEPARTAMENTOS DE SERVIÇO

A Associação Comercial dispõe, com amplitude, de toda a aparelhagem capaz de assegurar-lhe plena realização das suas complexas finalidades. Comprova-o a simples enumeração dos seus Departamentos Administrativos, providos por funcionários competentes e técnicos: Departamento de Propaganda e Assistência; Departamento do Expediente; Departamento de Articulação, Cadastro e Arquivo; Departamento de Contabilidade; Departamento da Tesouraria; Departamento do Patrimônio; Departamento Jurídico-Fiscal; Departamento de Intercâmbio e Biblioteca; Secretaria Geral; Serviço de Comissões e Relatório; Serviço de Colocações; Boletim Semanal; Almoxarifado, etc.

UM POUCO DE ESTATISTICA

A Associação Comercial age, sempre, sem ruido, discretamente, como lhe compete, dada a sua árdua atribuição de habil e infatigavel advogada do comércio e da indústria. Eis porque há, mesmo na praça, quem ignore a soma incalculavel de benefícios indiretos e diretos, principalmente diretos, que a mencionada instituição enseja aos consócios. Veja-se um pouco de estatística. No exercício passado, o Departamento Jurídico-Fiscal respondeu a 2.971 consultas verbais, a 1.144 por escrito, minutou 761 requerimentos, contratos e registros de marcas; interpôs 264 defesas; concluiu 2.163 processos que interessavam a comerciantes e industriais; encaminhou 65 declarações relativas à lei de 2/3; preencheu 534 novas fichas de decretos; procedeu, em nome de consócios, a pagamentos de impostos no valor de 273:427$800 e, por via postal, transmitiu, a 31.612 estabelecimentos desta praça, decisões fiscais e congêneres que lhes diziam respeito. Ainda mais: para corresponder a pedidos de nomes e endereços de negociantes de inúmeras especializações mercantís e para dar informes concernentes a produtos vários, o Departamento de Intercâmbio respondeu 2.714 consultas do país e do estrangeiro. Sobem a muitas centenas os testemunhos de sócios agradecidos, cujas cartas se acham à disposição de quem as queira ler. Indiretamente é quotidiana e inestimavel a cooperação à classe por parte da Associação Comercial tanto pelo que ela obtem como pelo que ela evita e ninguem sabe.

CONCLUSAO

Pertencer à Associação Comercial do Rio de Janeiro é, portanto, além de um dever, o interesse do comerciante. Ela toma a iniciativa de interferir ou é chamada a opinar nas questões essenciais que condizem com as atividades do comércio e as conexas com a indústria. Cumpre, portanto, que ali esteja congregada a totalidade, se possivel, dos interessados, para que estes, no recesso da sua sede e na camaradagem de amistosa convivência, esclareçam os pontos que a Associação tenha de defender perante o Chefe da Nação, os ministros, as autoridades em geral e os conselhos. Cada comerciante, cujo nome, acaso, não conste do quadro daquela Casa, estará relegando suas próprias conveniências e contribuindo, sem o sentir, para a desproteção de atividades ligadas ao seu capital e ao seu trabalho.

Fomento para a produção do nordeste

CONTINUAÇÃO DA QUARTA PAGINA

breve iniciado. Suas terras de Vasante foram integralmente aproveitadas com lavouras de milho, arroz, feijão, e vários tubérculos.

Nas diversas zonas rurais, onde mais necessária se fez a intensificação da campanha pelo aumento da produção, estão sendo construidos 50 silos para conservação de grãos alimenticios, e, como nos demais Estados já referidos, fez-se ali larga distribuição de enxadas e sementes entre os agricultores mais necessitados.

Alagoas e Sergipe

Conforme já tive oportunidade de declarar à imprensa, Alagoas é um nordeste privilegiado. Com as suas terras riquissimas, os seus ubérrimos vales, contando com inverno certo e tendo apenas pequena faixa alcançada pelos efeitos das secas periódicas, é, realmente, um Estado de grandes possibilidades agricolas.

Conta, ainda, com algumas lagoas de grandiosas proporções e que se prestam admiravelmente à cultura do arroz. Seus rios perenes e encachoeirados, desafiando a mão do homem para o aproveitamento do grande potencial hidráulico que apresentam, são inestimaveis dádivas da Providência ao pequeno Estado nordestino.

Está sendo ultimada a instalação, ali, de quatro usinas beneficiadoras de arroz.

Nas lagoas de "Cedro" e "Cotinguiba", em Sergipe, por mim visitadas na vi..gem que empreendi, por último, ao baixo São Francisco, foram já tomadas medidas preliminares para o plantio de arroz em larga escala na grande área cultivavel, de muitos mil hectares, que as suas terras marginais apresentam. Dentro em pouco serão ultimados os estudos que um técnico ali está procedendo, visando a construção de barragens providas de comportas regulari-adoras, para evitar os inconvenientes causados pelas cheias inesperadas.

—

Pelo que ai fica exposto, vê-se bem que a campanha patriótica e sobretudo op-rtuna — de estímulo e maior aproveitamento das imensas fontes de produção vegetal no Nordeste — prossegue auspiciosamente, com a mais empenhada e segura orientação dos técnicos do departamento a meu cargo no Ministério da Agricultura.

Para terminar, assir le-se que já estão surgindo, num crescendo de entusiasmar, os f..'os dessas providênc' s, pois agora mesmo a chefia da Secção de Fomento em Alagoas afirmou que poderá dispor de cerca de 800 mil sacos de milho, feijão e arroz, oriundos de pla'.:ções ini'..'as já na vigência dessa campanha e que sobram das necessidades internas do Estado. São frutos que atestam a certeza de que o grande plano de fomento à nossa produção será integralmente cumprido.

Os interventores do Nordeste deram integral apoio à campanha, facilitando por todos os meios a execução ... plano em apreço.

Vale a pena ainda salientar a eficiência dos serviços de "Acordo de fomento agricola", que atuam em perfeito entendimento com os Estados. Tais serviços possuem uma org..nização ideal para trabalhos agricolas, os quais, pela sua natur-za, não podem ficar à mercê de engrenagens complicadas e pêrras que somente dificuldades trazem ao serviço público.

Tenho, por último, satisfação em declarar que as populações nordestinas são, mais uma vez, imensamente gratas ao benemérito governo do presidente Vargas.

O romance de Maria Clara, a jovem que ignorava sua própria origem

Mais cedo agora a irradiação do PREDESTINADA — Ás segundas e sextas, às 21 horas

Lydia Mattos

Tem sido extraordinário o sucesso até aqui alcançado pela novela que a RÁDIO NACIONAL vem irradiando sob o alto patrocinio dos produtos PEIXE. "PREDESTINADA", a novela que Oduvaldo Vianna escreveu especialmente para PRE-8, é a história de uma jovem que desconhecia a sua própria origem e que muito sofreu por causa de um grande amor que viveu dentro do seu coração. A história triste de MARIA CLARA, essa jovem cujo destino lhe foi tão cruel, vem empolgando os milhões de ouvintes da RÁDIO NACIONAL que, por isso, resolveu mudar o horário em que vinha sendo apresentado mais este grande cartaz de suas programações. Assim é que a partir de amanhã, "PREDESTINADA" estará no ar ás 21 horas, o mesmo acontecendo todas as sextas-feiras. Ao invés de três vezes por apresentada duas vezes, ou seja apresentada duas vezse, ou seja ás segundas e sextas-feiras, ás 21 horas. Com esta transformação, quis a RÁDIO NACIONAL e a Empresa de Propaganda Standard, atender aos inúmeros pedidos que lhes foram endereçados, solicitando a mudança para mais cedo da hora em que vinha sendo irradiada a novela de Oduvaldo Vianna, cujo sucesso é indescritivel.

Decretos do presidente da República

O Pesidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda: — Concedendo dispensa a Raul da Costa Pinto da função de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná. Designando Francisco Assis da Silva para exercer a função de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná.

Na pasta da Guerra: — Aposentando José Pinho França no cargo de artifice, classe G, Raque da Silva Tavares e Teófilo Pereira Cavalcante no cargo de artifice, classe D. Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Anibal Torres de Mel.. escrevente, classe G, do Quartel General da 2.ª Região Militar para o Estado Maior do Exército; C.. cero Celso da Costa, servente, classe D, do 16.º Regimento de Infantaria para o Hospital Militar de Natal; José Monteiro, escrevente, classe G, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar para o Quartel General da mesma Região; Jo.. Freitas da Silva, servente, classe B, do Campo de Instrução de G.. ricinó para a Escola Preparatória de Cadetes de Fortaleza; e Ma.. cionilio Rodrigues Bezerra, servente, classe B, da 3.ª Auditoria da 1. Região Militar para a Circunscrição de Recrutamento. Tornando sem efeito o decreto que removeu, "ex-officio", no interesse da administração, Vicente Ferreira da Costa, servente, classe D, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar para a 6.ª Circunscrição de Recrutamento.

Na pasta da Marinha: — Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Carlos de Morais, escriturario, classe G, do Comando Naval do Amazonas para a Capitania dos Portos do Estado do Pará. Reformando, por invalidez definitiva, o fuzileiro naval Sylvio Bezerra da Silva.

Na pasta da Viação: — Promovendo, por merecimento, os seguintes agentes de estrada de ferro: José Osmany Braga Pir.. e João Olympio Barbosa, da classe J para a K, Orestes de Oliveira Reis, Laudelino Lucas, Waldemiro Dutra da Silveira, Albertino Gonçalves Roque e Dario de Oliveira Reis, da classe I para a J, Altamiro Alves da Mota, Mar.. Mateus da Rocha, Icaro Benjamim Batista, Saint Clair Barbosa, Antonio Ferreira Sales Junior, Alfredo Botelho Chaves, Antonio Monteiro de Barros, Diogenes Padilha e Romeu Pereira de Mel.. da classe H para a I, Irenio Alberto Moreira, Salatiel José Oliveira Mauriti, Joaquim Cândido Pereira Junior, Bento Chaves ..pes, João Evangelista Nascimento, Waldemar Pinto Lima, Tirton Galvão, Sebastião Lopes Soler, Waldemar Duarte e Alvaro José Ribeiro, da classe G para a H. Promovendo, por antiguidade, os seguintes agentes de estrada de ferro: Plinio Tavares, Jaime de Souza Baltar, Artur Borges de Melo, e Adalberto Campos, da classe 1 para a J, Pedro do V.. Vilares, Afonso Correa da Silveira, Nestor de Menezes Rocha, Artur da Silva Cunha, Luiz de Castro Alves, Francisco Duarte dos Reis, Hugo Esteves, Silvino Barbosa da Silva, e Joaquim Guimarães Vieira, da classe H para a I, Otacilio Teixeira Leils, Paulo de Azevedo Passheher, Francisco Augusto Zebral, Clementino de Souza, Mario Ferreira Ramos, José Lourenço Viana Junior, Anesio Ribeiro Pinto, Francisco Tovar de Vasconcelos, Antonio Bastos Pinto da Silva, Elvino Vieira da Silva Filho e Benedito Germano da Silva da classe G para a H.

"A politica do alcool-motor no Brasil"

Pelo Instituto do Açucar e do Alcool foi editada "A politica do alcool-motor no Brasil", separata do "Anuário Açucareiro de 1941", de autoria do Sr. Joaquim Mello. O autor, alem de realizar um apanhado preciso da situação do alcool carburante no Brasil e dos esforços do Instituto para a solução do problema de tamanho relevo nos quadros da atividade nacional, situa o assunto, nas conclusões finais, dentro dos limites lógicos proporcionados pela realidade ambiente.

Em anexo, há descrições completas das destilarias centrais do Instituto, cartas dos volantes classificados no 7º Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro, corrido com o carburante nacional, 11 quadros estatísticos e fotografias de todas as destilarias existentes no Brasil. Constituindo, assim, alem de segura fonte de informações estatísticas, uma colaboração das mais fidedignas a assunto tão pouco conhecido e estudado, na paisagem economica do nosso país. Situa-se, porem, "A politica do alcool-motor no Brasil" como leitura das mais proveitosas não só para os que se interessam pelo assunto como indistintamente a qualquer brasileiro.

SEM VENCEDOR O FLA-FLU DE AMADORES

Um jogo prejudicado pelo mau tempo e pelo juiz

Depois de enfrentar o Botafogo e ser por ele vencido, a equipe de amadores do Flamengo teria no Fluminense um outro obstáculo sério.

Desenrolando-se o torneio com alternativas interessantes, era natural que o Fla-Flu de amadores despertasse as atenções dos fans do foot-ball.

O mau tempo, porem, modificou todos os cálculos otimistas e a peleja, que se antevia como das mais empolgantes, resultou sem brilho e sem expressão.

Apresentava o gramado da Gávea um estado lamentavel, impedindo a prática do bom foot-ball, circunstância que ainda mais se agravou com o forte vento e a má atuação do juiz.

O vento e a chuva impediram as jogadas técnicas, enquanto o árbitro cometia uma série de erros prejudicando os dois bandos e, em maior dose, o Flamengo. As suas decisões absurdas, culminaram com um goal que nos pareceu legitimo e a consignação, por outro lado, da bola "ao chão" em um lance dentro da área de penalidade máxima quando o arqueiro do Flamengo, caido, fora vitima de uma carregada violenta.

Tantos erros cometeu o senhor Carlos da Silva Santos que um assistente exaltado achou-se com o direito de agredi-lo.

O gesto, como não podia deixar de ser, mereceu franca censura, ainda mais porque o agressor agiu deslealmente agredindo-o quando em suas funções e pelas costas. A intervenção pronta de diretores do Flamengo impediu mal maior, mas o feio ato ficou como um atestado de falta absoluta de espirito esportivo de quem o praticou.

A peleja terminou sem vencedor, tendo cada bando conquistado dois pontos.

As equipes pisaram o gramado, ou o lamaçal, com a seguinte constituição: Fluminense: Menezes; Ezio e Badú; Boby, Mario e Plinio; Novelli, Orlando, Wilson, Otavio e Hilton. Flamengo: Garrid.; Aldo e Joel; Djalma, Paulo Amaral e David; Lourival, Odilon, Genescá, Octacilio e e Jurandyr.

A renda foi de 721$000.

NOTICIAS DE MACEIÓ

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em homenagem ao bispo de Garanhuns, que aqui se reteve fazendo uma série de conferências, realizou-se uma sessão solene no Instituto Histórico, para receber o ilustre prelado, Dr. Mario Villas Boas.

A vacinação anti-diftérica em Paquetá

A população de Paquetá acha-se em dificuldade com relação ás providências para a vacinação anti-diftérica nos bairros da cidade. É que aquela ilha não foi incluida na distribuição de postos para esse serviço profilático preventivo, obrigando desse modo centenas de crianças a se transportar ao Rio e procurar os postos de vacinação com prejuizo de suas aulas algumas, e outras impossibilitadas de o fazerem por falta de companhia, visto seus pais se acharem entregues a seus afaze res que os impossibilitam dessa iniciativa.

E, assim, A NOITE, atendendo a solicitações, sugere uma providência à Secretaria de Saúde no sentido de que a vacinação possa ser feita na própria ilha, no posto local, ou por visitas domiciliares. Estamos certos de que o Dr. Corte Real, chefe do Departamento respectivo, compreenderá o apelo dos pais paquetaenses.

"Aginas de bordados ? na "A NOITE Ilustrada"

Um grande comício em Campos, contro o Eixo

CAMPOS, 4 (Da sucursal de A NOITE) — A Comissão Central Estadual de Defesa Nacional organisa um comício monstro, que será realizado amanhã, domingo, às 20 horas, na praça S. Salvador. Ao interventor, comandante Ernani do Amaral Peixoto, foi enviado convite para assistir à demonstração de repúdio ao totalitarismo.

Dispostos à luta pela Pátria

CAMPO BELO, Minas, 4 (Serviço especial de A NOITE) — A União Trabalhista Campobelense desfilará amanhã, 5, com o movimento da mocidade brasileira de protesto contra as opressões do Eixo, estando os seus associados dispostos a pegar em armas para a defesa da Pátria.

CRÔNICA DA GUERRA

...nscorridos dois dias da ba... no sul do Golfo dos Arabes ...ece-se a situação incerta ...nvolvia a luta pelo Egito. ...despachos de Roma e Berlim, ...u que a posição britânica ... Almein fora capturada. As ... do Eixo teriam penetrado ...u 20 milhas de Alexandria. ...comunicado oficial do Q. G. ...itler, estas versões obtive... alguma confirmação, por... ...o se afirmou que "a área ...rupção de El Alamein foi ...ntada", mais de 2.000 ingle... ...risioneiros, 30 canhões e ...ros tanks destruidos, etc ...retanto, estas versões não ... confirmadas pelos fatos. ... grandemente falsas, como ...egra são as notícias sensa...istas da guerra de nervos ...ária alemã, italiana ou de ...uer outra nacionalidade ...da ao carro do Eixo. O re... de El Alamein continua fir...nte em poder dos britâni... O que se passou, é que ori... o noticiário antecipado de ... Berlim e do Q. G. do ...er, foi a conquista do re... britânico de Deiv el Shein, ... de El Alamein, que era de ...o por uma brigada impe... Os germânicos atiraram por ...ezes contra Deiv el Shein, ...cerrada formação de tanks, ... apoio dum severo bombar... de artilharia leve e pesada. ... os três assaltos foram re...s pela infantaria e artilha... anti-tank da brigada, apesar ...uva de projeteis que fazia ...rtavel o calor armazenado ...cia escaldante do deserto. ...s 8 horas da tarde, os sol... britânicos cederam ante à ...a redobrada dos assal...

...ituação, no entanto, foi ...tamente restabelecida, por ...ntra-ataque oportuno e vio...imo, desferido por tropas ...s, escossezas e neozelan...

...sul de Deiv el Shein, con...antemente com o ataque à ...ocalidade, pequenos grupos ... 20 tanks cada um, irrom... esboroando os cômoros de ...que encontravam em seu ...ário, não obstante finaliza... contidos por um batalhão ...ozelandezes, o qual repeliu ... batalhão de 500 alemães, ...correram em reforços dos ...mentos de tanks. Dessa ...ra, encerrou-se a jornada ...de as colunas teutas ir...ram abaixo de El Alamein. ...tanto, encerrou-se bem di...ente do que está alegado ...oticiário teuto-italiano. O ...hal Rommel teve de retrair ...idades de tanks para 3 ou ...s a oeste de Deiv el Shein, ...de se reorganizar, e reno... ataque mal sucedido, ou ...dar mais forças, com que ...prosseguir em sua ofensiva. ...velmente, o marechal ale... pretendeu bisar as façanhas ...bruk e Masa Matruh, por ...dum ataque brusco e po... que rompesse e desequili... a frente britânica, antes ...aparecimento em campo, ...forços vindos do Oriente ... e Próximo. A irrupção ao ... El Alamein pretendia des... a guarnição deste ponto ...io litorâneo, à imagem do ...l executado em Mersa Ma... Obstante a conclusão da ...ra, o agil e violento con... que Auchinleck. ...eneral britânico, mais eu ... como previmos em nosso ... comentário da batalha do ... apesar da confusão das ...s, estabeleceu sua zona ...pal de resistência no cor... apertado e profundo de 55 quilômetros, compreendido entre El Alamein e os pântanos salitrosos das cercanias de Hamman, embaixo do Golfo dos Arabes e onde morre a depressão de Qualtara Eming assim não atraiu o ataque inimigo à base de Alexandria, cuja defesa é o seu objetivo. Haviamos opinado que se o 8.º Exército se retraisse muito sobre a antiga e ilustre cidade, coloca-la-ia sob o fogo dos atacantes, em lugar de protegê-la contra semelhante infortúnio.

A respeito da conduta de Von Rommel, fomos de parecer que a sua investida contra o delta do Nilo, talvez se contemporizasse até o pronunciamento das operações alemãs dedicadas nos paises Arabes (Siria, Palestina, Irak, etc.) A parada dos elementos blindados que se retrairam para o oeste de El Alamein, se for acompanhada por uma suspensão correspondente dos movimentos de todo o exército teuto-italiano, implicará em estabilização temporária, na espectativa desse acontecimento e de mais tropas que venham da Lybia.

Quanto a este ponto, excluem-se as incertezas, desde que as frentes britânicas declaram ter aparecido no Egito mais uma divisão blindada italiana, a divisão "Litória". O Eixo dispõe, portanto, no momento, de quatro divisões de tanks na Africa do Norte: duas alemãs e duas italianas. Outros reforços estarão chegando ou por chegar.

Os que o 8.º Exército recebeu, estão fazendo sua aparição na "Garganta de Qualtara". A intervenção que efetuaram na batalha, já ocasionou um revés ao vitorioso Von Rommel. Como os reforços "são muito consideraveis", segundo as declarações de Churchill perante os Comuns, e consideraveis tambem são os que os teuto-italianos receberão por Tripoli, Benghasi e Tobruk, a batalha do Egito, muito plausivelmente, se converterá numa batalha de reforços. Aquele que dispuser de mais facilidades para reforçar-se, deverá afinal vencer.

C. C.

"O presidente está melhor ?"

Os sentimentos mais sinceros são aqueles que veem das crianças, por assim dizer, dos inocentes.

Os adultos teem um sentimento variavel e, por isso mesmo, sujeito aos efeitos circunstanciais, o que não acontece com o sentimento infantil. Este, é puro e natural, e não convencional e forçado.

Esse pensamento vem a propósito de um fato que me deixou bastante pensativo, dado o seu cunho natural e a sua coerência.

Todos os dias, por volta das 19 horas, retiro-me do Palácio Guanabara; como resido em suas proximidades, vou para casa, geralmente, a pé, caminhando pela rua Paysandú.

Pois bem. Durante mais ou menos três semanas, a contar do dia 2 de maio do corrente ano, dia imediato ao do lamentavel acidente verificado com o carro do presidente Vargas, fui abordado, quase que diariamente, por um menino de cerca de oito anos de idade, à saida do Palácio.

No referido dia 2, seriam aproximadamente 19 horas, quando me retirei do Guanabara; atravessei a rua Pinheiro Machado, entrando na rua Paissandú, e não tinha andado mais que uns dez metros, quando ouvi uma voz infantil indagar:

— O senhor saiu do Guanabara?

— Saí...

— Então pode me dizer uma coisa?

— Pois não, meu filho...

O garoto, olhando-me de frente, demonstrando muita ansiedade pela resposta que eu deveria dar, perguntou:

— O Presidente está melhor?

Como era natural, achei interessante aquela pergunta feita por quem era; o que mais me impressionou, porem, foi o tom na qual ela foi feita e a evidente demonstração de profundo interesse pela saude do presidente Vargas. depois de um "está melhor, sim, meu filho", perguntei, por minha vez:

— Você soube do acidente?

— Ora, se soube... eu fiquei até muito triste, sabe?

— Quer dizer que você gosta muito do presidente?

— E o senhor tambem não gosta?

— Naturalmente que sim.

— Ele já deu balas ao senhor?

— Deu; e a você?

— A mim não; e mesmo que "ele quer dar eu não quero"...

— Por que, meu filho?

— O papai me disse que é feio a gente gostar das pessoas com interesse; e eu gosto do presidente, sabe?

— Por que você gosta dele?

— O senhor não sabe que ele "indireitô" o Brasil?

— Sei.

— E o senhor tambem não gosta dele?

— Gosto.

— Então, eu tambem...

A esse tempo, lembrei-me que já estava conversando com o garotinho há alguns minutos, e por isso, despedi-me, disposto a recomeçar a caminhada, quando, repentinamente, o menino perguntou:

— E' verdade mesmo que o presidente deu balas ao senhor?

— E' sim; você duvida?

— E o senhor aceitou?

— Aceitei.

— O senhor não disse que gosta dele?

— Disse.

— Então desculpe, mas isso é feio...

E lá fui eu rindo e ao mesmo tempo envergonhado: eu era interesseiro...

Durante perto de três semanas, quase que diariamente, já estava o garoto esperando-me à hora costumeira, para a clássica pergunta: "O presidente está melhor?"

Um dia, porem, ao chegar em casa, senti que esquecera alguma coisa por fazer; logo, todavia, reparei que a "diferença" que havia sentido era o não comparecimento do amiguinho anônimo do nosso chefe.

Os dias se passaram e nada do garoto aparecer no local onde nos encontrávamos.

Por fim, até eu mesmo já havia esquecido o fato.

Ontem, porem, tive uma surpresa.

Mais ou menos à hora costumeira, saí do Guanabara, e não tinha dado uns trinta passos, quando aquela voz meigamente infantil, já tão minha conhecida se fez ouvir:

— Não me conhece mais?

Virei-me para o lado de onde partira aquela voz familiar e deparei com meu amiguinho, que já esperava por uma resposta:

— Conheço; e até já sentia saudades...

— Eu tambem; e por isso é que vim hoje aqui.

— Por que você deixou de perguntar pelo estado do presidente?

— Porque eu pedi ao papai para todo dia telefonar aí para o Palácio perguntando por "ele".

— Então, qual o motivo de sua presença aqui, hoje?

— Foi para dizer ao senhor que eu fiquei muito triste de não poder ir com aqueles meninos, visitar o "nosso presidente", e pedir ao senhor "pr'a arranjar d'eu ir qualquer dia"...

E depois de ouvir minha promessa nesse sentido, ele estendeu-me a mão, dizendo: Quem vai ganhar balas de presente "é ele", que eu vou levar...

Alayto Braga.

Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Esgotos

Assembléia Geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a se reunirem para elegerem os Vogais e Suplentes, que constituirão a Comissão do Salário Mínimo do Distrito Federal. A reunião será na sede social, em 1ª convocação, às 17 horas, ou em 2ª convocação, às 17,30, no dia 6 do corrente.

NELSON LIMA, secretário.

CINEMA

Os filmes de hoje

S. LUIZ e CARIOCA — "Romance Noturno", com Fredric March e Loretta Young. — Às 14. — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Romance Noturno", com Fredric March e Loretta Young. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A chave do mistério", com Robert Preston e Ellen Drew. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "O soldado de chocolate", com Nelson Eddy e Rise Stevens. — Às 11,45 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 13 — 15 — 17,20 — 19,50 e 22,05 horas.

METRO-COPACABANA — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. — Às 13 — 15 — 17,20 — 19,50 e 22,05 horas.

IMPÉRIO — "A namorada do colégio" com Rubby Keeler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No mesmo programa o 4.º episódio do filme em série "O misterioso Dr. Satan".

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

REX — "O médico e o monstro", da Metro, com Spencer Tracy e Ingrid Bergman. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas

IPANEMA — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA — ASTÓRIA e OLINDA — "Pandemônio", com Martha Raye, Olsen e Johnson, Hugh Herbert e Mischa Auer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Náufragos", com Fredric March e Margaret Sullavan. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "O corsário fantasma", com Henry Wilcoxon e Carole Landis. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

CINE O. K. — "Adoravel impostora", da Metro, com Lana Turner e Artie Shaw. Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Uma mensagem de Reuter" com Edward G. Robinson e "As jóias do Imperador", com Warren William — Sessões contínuas a partir das 14 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$640	4$640
Peso uruguaio ..	10$428	10$428
Peso chileno	$633	$633
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso uru.	—	10$154	—
Peso arg.	—	4$550	—
P. chileno	—	$509	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$605	—
L. AREA.	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$453	16$487	19$100
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia .	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela e outras Repúblicas Sulamericanas ..	19$350	16$400	19$350

VENDAS SOBRE BUENOS AIRES

D. à vista 19$630 — —

COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE O URUGUAI

À vista .. 19$370 16$400 19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/ 90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 o grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento no mercado de valores ontem:

Apólices e Obrigações da União

1 Uniformizadas .....
3 Idem ....
22 Idem ....
30 D. Emissões nom. ..
257 Idem ....
1 Idem de 200$ ......
16 D. Emissões port ..
66 Idem ....
430 Idem Cautelas .....
1430 Idem ....
98 Reajustamento .....
4 Idem ....

Obrigações

3 Tesouro 1930 ......
80 Idem de 500$ ......

Apólices Municipais

100 Empréstimo 1931 — port. Ex/J.° ....

Municipais dos Estados

435 Belo Horizonte ....
5088 Niterói ....

Apólices Estaduais

8 Espírito Santo - 8%, pt. Ex/Juros ....
10 Minas 5%, nom. ....
62 Idem 7%, port. ....
23 Idem ....
1 Idem ....
205 Minas 1934, 2.ª Série
1 Idem ....
14 Idem ....
460 3.ª Série ....
100 Idem ....
7 Idem ....
20 Rodoviarios Estado do Rio, C/Juros ...
1 São Paulo ....
2 Idem ....
81 Idem ....
216 Idem uniformizadas.

Ações de Bancos

200 Crédito Pessoal — Pref.° ....
165 Crédito Mercantil ..

Ações de Companhias

3 Internacional de Seguros C/40% ......
200 São Jerônimo, Ord. .
300 Butiá ....
5 D. Santos port. ....
50 B. Mineira ....

Debentures

107 Cia. Progresso Industrial Brasil .....
175 Cia. Docas de Santos

CAFÉ

O mercado de café regulou e tentado. O tipo 7 foi cotado 25$400 (por 10 quilos).

Movimento estatístico

Entradas:

De São Paulo:
Pela C. do Brasil 898

De Minas Gerais:
Pela C. do Brasil 665
Pela Leopoldina . 250

Do Est. do Rio:
Pela Leopoldina . 60

Somas das entradas:
De São Paulo ... 898
De Minas Gerais. 915
Do Estado do Rio 60
Do Espírito Santo —

De 1 a 2 do mês:
De São Paulo 1.208
De Minas Gerais. 1.687
Do Estado Rio .. —
Do Espírito Santo —

Até esta data:
De São Paulo 2.106
De Minas Gerais 2.602
Do Estado do Rio 60
Do Espírito Santo —

Existência anterior — dia 2 ......
Entradas de hoje

Embarques:
América do Sul . 855

Soma dos emb. . 855
De 1 a 2 do mês . 2.780

Até esta data . 3.635
Retirado do mercado (troca) .. 898

Até esta data . 898
Cons. local diário 600

Existência ....

ALGODÃO

Mercado firme. Preços inalterados. Negócios regulares.

Cotações

Seridó:
Tipo 3 .... 65$500
Tipo 4 .... 63$000

Sertões:
Tipo 3 .... 61$000
Tipo 5 .... 50$000

Ceará:
Tipo 3 .... Nominal
Tipo 5 .... 46$000
Matas .... Nominal

Paulista:
Tipo 3 .... Nominal
Tipo 5 .... 46$500

Movimento estatístico

Entradas — Não houve.
Saidas ....
Existência ....

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações continuaram as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades: Por 60 quilos
Branco cristal . 67$000
Mascavinho ..... não há
Demerara .... 58$000
Mascavo .... 52$000

Movimento estatístico
Entradas
Saidas
Existência

DOIS NOVOS CONEGOS

A sua posse solene no Cabido Metropolitano

Perante o vigário geral, rvmo. monsenhor Costa Rego, presentes os dignatários da Catedral e servindo de secretário o rvmo. monsenhor Benedicto Marinho, realizou-se no dia da festa da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, a solene cerimônia da posse dos novos rvmos. cônego José Newton de Almeida Batista e Oton Mota, do Seminário de S. José, no Cabido Metropolitano.

Após o juramento do estilo, dirigiram-se, os as demais dignidades, os noveis cônegos da Catedral para o altar-mor, onde o secretário leu as provisões do cardial-arcebispo, tomando assento os jerarcas ingressos.

Em seguida, na sacristia, os dois cônegos recem-empossados receberam congratulações de presentes e amigos.

VAMOS LER! é uma janela sobre o mundo.

Excursão a Araruama pelo Grupo dos Turistas Cariocas

Em Araruama, Estado do Rio, realiza-se hoje, promovido pelo Grupo dos Turistas Cariocas, uma excursão, seguida de "picnic" e baile que terá por tablado o salão do Grande Hotel, naquela cidade fluminense.

O programa é o seguinte:

Das 5 às 5,20 — Encontro dos convidados na ponte das Barcas, Rio. Às 5,30 — Saída da barca para Niterói. Às 6,15 — Saída do bonde especial de Niterói para as Neves. Às 6,50 — Saída da litorina de luxo (especial), das Neves para Araruama.

Durante a viagem descortinam-se lindos panoramas, assim como a famosa serra do Cala-a-Boca, a lagoa de Maricá, as grandes salinas, etc. Em Araruama haverá no Praia Hotel quartos reservados para os convidados guardarem o que quiserem e mudarem de roupa para o banho de mar.

Das 11,00 às 13,00 — Almoço geral (bebidas à parte). Das 13,00 às 15,00 — Passeios pela cidade. Às 15,00 — Inicio do baile no salão do Praia Hotel. Às 18,00 — Regresso da litorina para as Neves.

Durante a viagem farta distribuição de "sandwichs. Ao chegar às Neves estará à espera um bonde especial para Niterói. Em Niterói dissolução do grupo.

"CASA DA BAÍA"

Como foi comemorada a grande data 2 de julho

Reuniu-se a "Casa da Baía", em sua sede social, na avenida Rio Branco, 114, 9.º andar, afim de dar posse à nova diretoria, comemorando, num brilhante festival, a grande data baiana de 2 de julho.

Às 17 horas, presentes o representante do ministro da Marinha, delegações do Centro Carioca, Academia Brasileira, Centro Paulista e outras, destacadas figuras efetuou-se a sessão cívica, tendo sido empossada a novel diretoria: presidente, ministro Eduardo Espinola; vice-presidente, almirante Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva; secretário geral, Dr. M. de Paulo Filho; 1.º secretário, Dr. João Pedreira Filho; 2.º secretário, Dr. Waldemiro Montenegro de Oliveira; 3.º secretário, Dr. Sodré Viana; 1.º tesoureiro, desembargador Lopes Ribeiro; 2.º tesoureiro, Dr. Edgar Pinho; bibliotecário, professor Braz do Amaral; diretor de assistência, Dr. Heitor Calmon; diretor de propaganda e informações, engenheiro Demosthenes Matta.

Conjuntamente, foram empossados os diretores de departamentos e o conselho administrativo, seguindo-se o discurso do acadêmico Pedro Calmon, que proferiu brilhante alocução, numa apoteose ao valor e às glórias da terra de Ruy Barbosa.

A exaltação da Baía foi interpretada pela senhorita Marieta Lopes de Souza, que declamou, sob gerais aplausos, a Ode ao Dois de Julho, de Castro Alves. Todos os números, inclusive os acompanhamentos ao piano de Werther Politano, da segunda parte artística, foram vivamente aplaudidos.

Pelas escolas

ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — O "Curso de Voluntários da Defesa Passiva", organizado pela Escola Técnica de Serviço Social, com a colaboração do S. O. S., do "Office of Coordination of Inter American Affairs" e de professores brasileiros, continua funcionando regularmente às segundas, quartas e sextas-feiras das 16,30 às 18,30, no Salão Nobre da Escola Nacional de Belas Artes.

Aos alunos voluntários que possuirem base geral de conhecimentos, e aprovados receberão um Certificado de Instrutores Voluntários.

A parte teórico-prática dos Cursos de Socorros de Urgência e Enfermagem a começar, está a cargo dos profissionais Vinelli Baptista e de Miss Louise Kienninger e seus auxiliares.

CURSO DE SOCORROS URGENTES

Amanhã, às 18 horas, será aberto um novo curso de Socorros Urgentes, na sede da Associação Cristã Feminina, rua México, 90, 2º andar. As pessoas interessadas poderão pedir suas inscrições no escritório dessa Associação.

A diretoria manterá o dito curso sob os auspicios da presidência da Cruz Vermelha Brasileira.

ciar para as posições primitivas, pia de equipamento.

Os tanks soviéticos não somente repeliram os ataques como ainda avançaram em determinados setores.

Os alemães, que tinham conseguido atravessar o rio, viram-se na contingência de bater em retirada. Uma unidade de tanks soviéticos conseguiu apoderar-se de três aldeias.

Repelidos nos ataques a Kalinin

ZURICH, 4 (R.) — Despacho recebido da frente oriental diz que os alemães desfecharam ontem um ataque em dois pontos da frente de Kalinin, a noroeste de Moscou, os quais foram completamente repelidos.

A principio, os nazistas conseguiram atravessar a linha de frente soviética, mas um contra-ataque russo repeliu-os deixando 15 tanks. Ignoram-se até agora as baixas ocorridas.

Contra Kursk o principal esforço germânico

LONDRES, 4 (R.) — O principal esforço germânico dirige-se agora para o centro de Kursk. Os nazistas concentraram a sua força maior de tanks ali e, nas últimas vinte e quatro horas, prosseguiu o combate travado pela posse da importante cidade e junção ferroviária.

Os tanks germânicos avançam em formação poderosa através das estepes e sendo violentamente atacados pelos canhões e pela artilharia soviética. O ataque frontal nazista fracassou, e os seus tanks emergem agora com maior precaução depois de cuidadoso reconhecimento aéreo e de bombardeios preliminares. A tentativa de conquista da junção ferroviária não logrou êxito até o presente.

24.000 alemães mortos pelos guerrilheiros em Orel

MOSCOU, 4 (A. P.) — O rádio de Moscou informa que guerrilheiros soviéticos, usando todas as espécies de armas, desde fuzis até bombas, mataram 24.000 alemães na região de Orel, a sudoeste de Moscou.

Contida a ofensiva alemã

MOSCOU, 4 (Por Maurice Lovell, correspondente da Reuters) — O marechal Timoshenko conteve a ofensiva de Kursk, visando a ferrovia Moscou-Rostov, em Voronezh e Gorodk-Svoboda. Enfrentando as forças "panzer" com grandes formações de carros de combate, Timoshenko impediu o rompimento das linhas e as forças germânicas fizeram novas tentativas em Volchansk e Byelgorod, a 100 milhas para o sul.

Nessa nova frente, onde os alemães tiveram uma vantagem numérica, o comando soviético não foi apanhado de surpresa, e esperava-se furiosos combates na direção geral de Kharkov.

Timoshenko deteve os tanks germânicos, impedindo os seus movimentos no campo de

lha. Destarte, não puderam os carros de assalto nazistas realizar largas investidas, de maneira semelhante às suas manobras do verão passado.

Os tanks soviéticos, bem como a sua artilharia, forçam as forças "panzer", a aceitar combate em pequenas áreas determinadas, em cada setor.

Furiosas batalhas

MOSCOU, 4 (De Harold King, correspondente da Reuters) — Foram lançadas novas ofensivas deixando no terreno grande cópia de alemãs em Byelgorod e em Volchansk. Essas localidades assinalavam a extremidade setentrional da frente durante os combates de Kharkov, em maio e principio de junho.

Ao que se informava, ontem, a luta estava sendo travada em grande escala, estando ambos os lados empenhados em não ceder terreno.

Na região de Vlochansk, numerosas linhas de defesa mudaram de mão várias vezes durante o dia. Tanks nazistas romperam as linhas russas em alguns pontos, sendo depois cercados ou forçados a retroceder às suas posições iniciais.

Durante todo o dia de ontem, os alemães não fizeram progresso em nenhum dos setores. Os campos de batalha estão cercados de cadaveres de alemães.

Em Byelgorod, estão sendo travadas furiosas batalhas de carros de combate. Tanto os alemães como os russos empregam grandes contingentes de tropas. Os alemães desfecharam ataques simultâneos em massa, ao lançarem, ontem, de manhã, a sua nova ofensiva. Contudo, foram contidos pelos tanks, artilharia e aviões russos.

A despeito da sua superioridade numérica, os alemães não conseguiram romper as linhas avançadas soviéticas.

Como a Associated Press descreve a situação na Rússia

MOSCOU, 4 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Os combates de forças blindadas russas e alemãs resultaram na perda, para os alemães, de cerca de 100 máquinas, na linha Kursk-Belgorod-Volchansk, o que significa que, em três dias de combate pelo menos uma divisão blindada alemã precisa ser substituida na frente.

Um dos maiores choques de tanks se centralizou na margem ocidental de certo rio, onde os alemães haviam conseguido estabelecer uma "cabeça de ponte", no setor de Kursk. Não podendo aguentar os contra-ataques russos, os alemães retiraram as suas forças blindadas para a margem oriental, afim de se reagruparem.

Depois de seis dias de batalha, a leste de Kursk, os alemães estão empregando a maior parte dos seus tanks naquele setor. Muitos tanks inimigos foram retirados dos flancos, onde haviam estado ativos nas ofensivas anteriores. A pressão, ali, foi notavelmente reduzida. O enfraquecimento dos ataques de flanco foi o primeiro sinal das pesadas perdas sofridas pelos nazistas no setor de Kursk. Os alemães estão mandando apressadamente, reforços para a luta.

Um prisioneiro da 383.ª Divisão de infantaria alemã teria declarado que a sua unidade foi trazida da Prússia Oriental, marchando diretamente para a frente de batalha, já tendo perdido mais de mil homens.

Num ponto do setor de Kursk, trava-se uma rude batalha nas proximidades de importante cidade, onde está localizada uma junção rodoviária. As tentativas alemãs de irromper pelas defesas da cidade estão sendo paralisadas pelos tanques, pela artilharia, pela infantaria e pelas forças aéreas soviéticas. Uma coluna de 70 tanques alemães, que carregou contra as posições russas, foi dispersada por contra-ataque das máquinas soviéticas.

Noutros pontos, onde os russos foram obrigados a se retirar, os tanques cobriram a sua retirada, dando à infantaria a possibilidade de estabelecer novas linhas. Uma unidade de tanques conteve o avanço do inimigo, até que a infantaria se instalasse em posições de defesa favoraveis e, depois, aceitou combate direto com 100 tanques alemães, destruindo 35 numa hora de combate e repelindo, finalmente, o assalto.

No setor de Belgerod, onde os alemães estão exercendo severa pressão, a despeito das suas grandes perdas, uma batalha particularmente violenta está em progresso, perto de um grande ponto povoado. Os alemães atacaram com várias divisões de infantaria, várias centenas de tanques e grande número de aviões nesse setor, tentando abrir uma cunha nas profundas defesas soviéticas. Os tanques abriam a marcha, em colunas de 50 a 70 máquinas, movimentando-se em ondas, seguidos pela infantaria motorizada, enquanto a Luftwaffe desviava as fortificações russas. Dez ataques sucessivos foram repelidos num só dia, perdendo os alemães numerosos tanques num só setor.

A Luftwaffe conseguiu destruir algumas fortificações das linhas soviéticas a leste de Belgorod.

Os russos reconhecem que os alemães os ameaçaram com o rompimento das suas linhas, mas os russos ocuparam novas posições e continuaram a luta.

Luta igualmente violenta se verificou no setor de Volchansk, onde os alemães estão em grande superioridade numérica, especialmente em tanques. Dois regimentos de infantaria alemã e 45 tanques atacaram ali, uma unidade russa, mas os alemães foram repelidos depois de uma hora e meia de luta, com a perda de um terço das suas forças.

Nos dois ultimos dias, os alemães perderam, ao que se calcula, cerca de 200 tanques e milhares de homens, enquanto os contra-ataques russos lhes infligem ainda maior número de baixas.

Sebastopol — um montão de escombros

ZURICH, 4 (R.) — Um despacho para a Agência Oficial de informações alemã fornece certa idéia das condições em que as tropas germânicas encontraram Sebastopol, quando entraram na fortaleza à custa de cem mil mortos.

Não ficou edificio, docas ou fábricas de pé, diz o despacho. São muito raras as ruinas que mostram algumas partes dos telhados. Todos os fortes e obras de defesa da poderosa fortaleza não passam de escombros. O porto naval da esquadra russa do Mar Negro é um verdadeiro inferno, de onde sobem uma fumaça acre e altas chamas dos depósitos de combustiveis.

O despacho acrescenta que os russos não hesitaram em enviar mulheres armadas de fuzis com o fim de obaterem, em número possível de soldados germânicos.

Sem paralelo em violência !

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 4 (A. P.) — O rádio da capital diz que Hitler perdeu 15.000, somente em mortos, na titânica batalha do ontem em Kursk, que não tem paralelo, em violência, na História.

Poderá decidir a sorte do Cáucaso

MOSCOU, 4 (United Press) — O exército soviético e a Wehrmacht, empenhados na maior batalha da frente russo-alemã, desde o ataque a Moscou no outono passado, chegaram, hoje, a um ponto morto na frente Kharkov-Kursk.

Do que informam os despachos militares, a sorte do Cáucaso poderá depender do desenlace desta batalha. Os mesmos despachos afirmam que, em alguns setores, o inimigo conseguiu avançar; porém em outros as legiões blindadas de Hitler foram desfeitas pelo certeiro e nutrido fogo das baterias do marechal Timoshenko, o que permitiu nos russos, algumas unidades de avanço.

O panorama da frente continua sendo o mesmo de seis dias atrás, quando teve inicio o ataque alemão.

Em outros setores da gigantesca frente verificaram-se operações de intensidade variavel; porém todos os olhares estão voltados para a Ucrânia setentrional e a zona de duzentos quilômetros de extensão entre o Donetz superior e o Don, onde os alemães realizam supremo esforço para avançar em direção a leste.

Os despachos de hoje citam os setores de Kursk, Volchansk e Byelgorod como os pontos de maior tensão. Os alemães procuram abrir passagem entre as posições russas com o propósito de efetuar uma ou mais operações de envolvimento.

A luta mais furiosa trava-se no setor de Kursk, onde os russos concentraram enormes quantidades de tanques afim de enfrentar as cinco divisões mecanizadas com que o inimigo iniciou ali seu avanço para o sul.

Dizem os russos que, nesse setor infligiram ao inimigo as maiores perdas registadas desde o outono passado. Até o momento, em seis dias, os alemães tiveram quinze mil soldados mortos, num total de sessenta mil baixas, e duzentos e cinquenta tanques, sem conseguir resultados apreciaveis.

Aumenta de intensidade a luta

MOSCOU, 4 (De Haroldo King, correspondente especial da Reuters) — O maior choque de armas entre russos e alemães, na frente de guerra, este ano, vai aumentando de intensidade cada hora que passa.

Atacando simultaneamente, em direções paralelas, em três frentes muito próximas umas das outras — Kursk, Bielgorod, Volchansk — o comando alemão está lançando à batalha divisões sobre divisões de tropas para forçar um resultado. Grandes forças de tanques alemães, calculadas em 2.000 unidades, estão participando de concentrações de reserva, prontas para entrar em luta a qualquer momento que se fizer necessário.

Massas de bombardeiros e caças germânicos auxiliam as forças terrestres. Quando o primeiro movimento desta ofensiva teve inicio na área de Kursk, domingo passado, os alemães tinham confiado em que penetrariam as linhas sovieticas no primeiro dia. Sob a proteção de artilharia pesada e barragem aérea as massas de soldados alemães atacaram com muitas divisões de tropas de infantaria e de tanques. Em certo ponto, 200 tanques foram concentrados para furar uma brecha nas linhas sovieticas. Seis horas mais tarde, 52 tanques haviam sido destruidos pelo fogo à queima-roupa das forças russas, enquanto em outro setor na proximidade, 170 tanques eram postos fóra de ação.

Vendo frustradas suas esperanças iniciais os alemães, na quarta-feira fizeram novas tentativas destinadas a abrir caminho entre as linhas soviéticas. Novamente os tanques foram concentrados em massas de 150 a 200 e receberam ordem de marchar para a frente. A maior batalha de tanques do ano corrente desenvolveu-se a partir desta ação e ainda prossegue. Ao mesmo tempo os alemães decidirão iniciar uma ação de proteção mais ao sul. A luta em Bielgorod e Volchansk teve inicio de maneira não menos violenta do que a de Kursk. Novamente, tanques em quantidade consideravel foram lançados contra as linhas de defesa sovieticas. Não obstante a superioridade numérica até agora, os alemães não obtiveram progressos dignos de nota.

A frente de batalha de Kursk para Volchansk é agora extremamente fluida. Muitas aldeias teem mudado de mãos quatro a cinco vezes por dia. O comando soviético está conservando à retaguarda seus próprios tanques até que as formações maciças de máquinas alemãs estejam enfraquecidas pelo fogo anti-tanque, canhões de campanha, tiros de fusis, minas, granadas de mãos, quando então entram em ação seus tanques em ataques de flancos. O objetivo imediato dos alemães consiste na tentativa de diminuir suas linhas ao norte do saliente que conseguiram estabelecer e do qual Kupiansk é a base, estreitando-se para o oriente de 20 para 30 milhas para a "bolsa" em alguma parte entre os rios Oskol e Aidar.

De Bielgorod a Volchansk esperam os nazistas alcançar as cabeceiras do rio Oskol, acima de Valuiki. O sucesso na área de Kursk devia dar aos alemães o controle das estradas de ferro de Kursk que fazem junção com a principal linha Moscou-Rostov, em Voronezh a mais de 120 milhas ao oriente de Kursk. Isto, porem, são apenas os objetivos imediatos e táticos. A presente ofensiva alemã, tem, definitivamente, um objetivo a limpesa da rodovia, primeiro para Rostov, de noroeste e dali então para o Cáucaso e os ambicionados poços petroliferos.

Os nazistas estão tambem se preparando para arriscar um pulo pelo mar e pelo ar da Criméia para as praias da Caucásia. Este projeto ambicioso, entretanto, não será tão facil de realizar, conforme talvez o julgue o comando alemão.

A resistência soviética é poderosamente vigorosa. Em certos setores, de Kursk para Colchansk, foi perdido algum terreno, mas os alemães, durante a semana passada, foram forçados tambem a recuar. As perdas germânicas em homens e máquinas teem sido muito pesadas. Em setores, onde foi possivel fazer a contagem, já foi anunciada a cifra de 22.000 soldados alemães mortos e as perdas atuais podem ser francamente calculadas em perto do dobro daquela cifra.

O violento esforço causado às reservas alemães, em perdas de homens, já era visivel na luta de Kursk, onde, numa das maiores batalhas, as forças soviéticas de tanks cercaram tropas inimigas muitos superiores que haviam aparecido na luta nos dias precedentes. Aparentemente, os alemães não estiveram apoiados por superioridade aérea, pelo menos, nas operações desta semana. E' ainda muito cedo para dizer-se o que resultará das atuais grandes batalhas, mas pode-se inferir que os alemães, não somente estão encontrando uma sólida e efetiva posição, mas tambem dificuldades de elevar avante os planos concebidos pelo Estado Maior, que sempre toma por base, para esses cálculos, formidavel superioridade de que o exército alemão foi o detentor o ano passado. Não existe aqui a menor tendência para subestimar a consideravel força de choque alemã; mas nota-se tambem quanto vem o comando alemão procedendo mais cautelosamente do que há um ano decorrido, quando os exércitos nazistas, em menos de quinze dias, arrasou centenas de milhas do território soviético e ocupou, praticamente, quase toda a Rússia Branca.

Este ano, os ataques alemães teem sido muito mais limitados e locais.

Ataques sucessivos no setor de Leningrado

MOSCOU, 4 (R.) — Fortes ataques soviéticos, a sudeste do lago Ilmen, foram anunciados hoje pelo rádio local. Disse o locutor: — "Um ataque após outro foi lançado às posições de infantaria e artilharia alemães nesse setor, nos últimos dias. Todos os ataques foram precedidos de violenta barragem de artilharia, apoiados por "tanks" pesados".

"Durante um desses assaltos, acrescentou a emissora, "tanks" soviéticos irromperam através do fogo concentrado dos alemães e investiram contra uma bateria de artilharia alemã. Os artilheiros e os canhões foram destroçados sob as máquinas gigantescas".

Recuaram

ZURICH, 4 (R.) — Informam de Moscou no quinto dia da sua ofensiva na região de Kursk os alemães se viram forçados a re-

Comunicados

CINCO DE JULHO

Os oficiais, as praças e os civis envolvidos nos acontecimentos de julho de 1922 e 1924 e suas familias, fazem celebrar pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos, até esta data, missa, no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, 6 de julho, às 9 1/2 da manhã. Convidam para este ato de piedade cristã os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros mortos. Aproveitam o ensejo para avisar que haverá uma romaria ao Cemitério do Cajú, hoje, domingo, 5 de julho, o que as pessoas que desejarem tomar parte nela encontrarão condução às horas da tarde, no Largo da Carioca.

CINCO DE JULHO

Os oficiais, as praças e os civis que tomaram parte no combate contra as forças do Governo, nas areias de Copacabana, fazem celebrar missa, pelo descanso eterno de seus companheiros de ideal, falecidos, no altar do S. Sacramento, da Igreja da Candelária na segunda-feira, 6 de julho, às 9 1/2 da manhã. Para este ato de piedade cristã convidam os parentes, os amigos e os admiradores dos mesmos companheiros falecidos.

José Pinto Ramos

(30.º DIA)

Brazilina de Barros Ramos, filhos, genro e neta, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô JOSÉ PINTO RAMOS, na Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, no altar do Sagrado Coração de Jesus, às 9 horas, amanhã.

A Rádio Nacional transmitirá, hoje, na palavra de Gagliano Neto, a peleja Fluminense x Améric[a]

BUENOS AIRES, 4 (H. T.) — A Confederação Argentina de "Basketball", atendendo ao pedido de sua congênere brasileira, resolveu participar do Campeonato Sulamericano de "Basketball", que deverá realizar-se no Rio, na primeira quinzena de abril de 1943

Fóra do «alcapão do diabo»

o Fluminense espera reabilitar-se

Há motivos para a "torcida" estar certa de que o encontro Fluminense x América vai reunir numeroso público. E os aficionados por outro lado estão certos de que o match assumirá grandes proporções. Depois de uma derrota espetacular, o tricolor reaparecerá contra um adversário que merece algumas atenções e em circunstâncias especiais. O tricolor, ainda abalado por um revés que movimentou os circulos esportivos do país em comentários, pisará o gramado desfalcado de mais dois players titulares, Tim e Spineli.

Sem Pedro Amorim, Spineli e Tim, mas jogando sua alta classe

Ninguem ajuiza do valor do esquadrão das Laranjeiras pelo resultado do encontro com o São Cristovão. Os alvos surpreenderam os campeões da cidade numa tarde trágica para ele e certamente o Fluminense não repetirá tão desastrada atuação mesmo sem contar com os concursos de Pedro Amorim, Spineli e Tim.

Jogando em seu campo e disposto a se rehabilitar, o tricolor poderá repetir suas anteriores performances e então credenciar-se-á como "leader" absoluto.

A alta classe do Fluminense não merece discussões e a expectativa em torno do seu reaparecimento provoca as mais discutidas conjecturas.

O América pretende repetir a façanha do São Cristovão

O América certamente não conta com os elementos do São Cristovão, um Caxambú que o público carioca desconhecia e o campo que já denominaram "alçapão do diabo". Mas mesmo assim quer repetir a façanha dos alvos e firmar-se entre os quadros que poderão lutar com bravura no primeiro e segundo turnos do campeonato da cidade.

No Estadio das Laranjeiras o maior encontro da tarde

A peleja dos tricolores e rubros será realizada no estádio das Laranjeiras e os quadros serão os seguintes:

Fluminense — Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Ruy e Afonsinho; Maracaí, Magnones, Russo, Pedro Nunes e Carreiro.

América — Cobrita; Osny e Grita; Oscar, Danilo e Laxixa; Nelsinho, Carvalho, Oscar, Placido e Esquerdinha.

O juiz será o Sr. Rub[ens] Pereira Leite (Carurú).

O América será adversário perigoso

EM CASA O MADUREIRA SABE RESISTIR...

O Flamengo pode pagar pelo sucesso do América na visita perigosa que vai empreender ao estádio "Aniceto Moscoso" — A provavel constituição das equipes

O Flamengo é o favorito no jogo desta tarde frente ao Madureira. Favoritismo lançado pela maior classe do seu quadro cujas últimas performances o colocaram novamente no primeiro grupo dos concorrentes ao título de 42. E ainda a circunstância de ter o Madureira baqueado inesperadamente no cotejo com o América veio aumentar a confiança dos rubros-negros na vitória do seu esquadrão. Entretanto, o critico ponderado, embora, sem se apegar a argumentos técnicos, tem que considerar o quadro suburbano um adversário perigoso nos seus próprios domínios.

Em casa, o Madureira se agiganta e sabe resistir, conforme provou contra o Botafogo. A mudança de ares é que faz mal ao Madureira... Campos Sales então tem sido uma cancha fatal para os comandados de Jair. E isso se observou contra o Fluminense e contra o América quando o Madureira esfriou e entregou-se completamente. No campo de casa entretanto, a turma se debate pela vitória e se anima movida pelo eco ensurdecedor dos aplausos, da torcida local. O Flamengo sabe que não pode facilitar e o adversário é perigoso em qualquer sentido.

A NOITE — Domingo, 5/7/942 — N. 10.919

Alterações em perspectivas

Enquanto o Flamengo apresentará o seu esquadrão completo até mesmo com Zizinho, o Madureira não sabe se contará com o zagueiro Rubem que se acha contundido. Isaias e Spina provavelmente jogarão pois apresentaram melhoras de ontem para hoje. Salvo as alterações forçadas de última hora as equipes devem jogar assim formadas:

Flamengo: — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Quirino e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

Madureira: — Herrera; Jahú e Mario; Octacilio, Spina (Odilon), Estevez; Jorge, Lelé, Isaias, Jair e Murillo.

Guilherme Gomes será o juiz que funcionará em Conselheiro Galvão.

Jurandyr, o arqueiro do rubro-negro que hoje atuará contra o Madureira

O Botafogo vai a Bangú

Há esperanças de que o quadro suburbano se tornará um grande adversário do sub-"leader" do campeonato

O quadro do Botafogo F. C. conta no atual campeonato da cidade com o deficit de quatro pontos perdidos, resultado de quatro empates.

O brioso conjunto dirigido por Ademar Pimenta conserva ainda o título de invicto, e é o único quadro que está disputando o certame principal de profissionais que ainda não foi derrotado.

A posição do onze da blusa alvi-negra é por consequência privilegiada e ainda mais pelo que toca à chance que se lhe apresenta de apontar na frente do quadro de disputantes, dada a diferença que o separa do "leader", o Fluminense, diferença que é um ponto apenas.

O companheiro de hoje do Botafogo não é dos mais faceis para que se antecipe um resultado. Cabe-lhe enfrentar o Bangú no próprio campo do adversário, no tradicional gramado da rua Ferrer, uma espécie de "buraco" onde teem sido vencidos teams de alta categoria em matches memoraveis.

A propósito das dificuldades que julgamos poderá o quadro sub-"leader" encontrar no match de hoje, é interessante lembrar que o Bangú, agora sob a discreta mas eficaz orientação de Manfrenati, recuperou muitos dos pontos perdidos no turno neutro e foi até, nessa nova fase, o único quadro que não perdeu do São Cristovão, o derrubador do "leader"-invicto.

Não há dúvida de que o onze da cidade que viajará até Bangú, através dos difíceis jogos cumpridos, provou uma fibra extraordinária. E o que nos parece é que essa fibra vai ser necessária para que o veterano Bangú não logre uma vitória que seria a sensação da rodada.

As duas equipes

Para o jogo de hoje, deverão pisar o gramado as duas equipes principais assim organizadas:

Botafogo — Ary; Caieira e Borges; Zarcy Santamaria e Ivan; Lula, Geninho, Heleno, Gonzales e Pirica.

Bangú — Atlanta; Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Adauto; Madureira, Baleiro, Anito, Antonio e Joaquim.

O VASCO FAVORITO

Na peleja contra o Bonsucesso

A mais fraca partida, das indicadas para esta tarde, pela tabela do Campeonato Carioca de Foot-Ball, será disputada em São Januário. Alí, o Vasco enfrentará o Bonsucesso, cercado de absoluto favoritismo.

E isso se justifica, pois enquanto o onze cruzmaltino ocupa o quarto lugar no certame, o seu oponente figura em último, sem vitória.

Facil tarefa

Mesmo se levando em conta o fator chance, o team cruzmaltino deve vencer facilmente. Formam-no elementos de classe indiscutivelmente superior à dos integrantes da equipe leopoldinense.

Os teams

Nesse embate os teams deverão formar assim: Vasco: Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Birilo, Alfredo, Viladoniga, Rui e Orlando. Bonsucesso: Helio; Aralton e Benedito; Clodoaldo, Valdemar e Filuca; Lindo, Galego, Arnaldo, Selado e Odir.

Com um grande cartaz

o São Cristovão enfrentará o Canto do Ri[o]

Como e cartaz do São Cristovão subiu assustadoramente depois do ainda falado encontro com o Fluminense, o público esportivo de Niterói terá hoje à tarde um match interessante para assistir. O Canto do Rio receberá a visita do esquadrão de Caxambú, que pretende confirmar a forma que lhe valeu a mais discutida vitória do ano.

O São Cristovão realmente possue agora um quado excelente e que possue moral e vontade de brilhar. Mas o Canto do Rio insiste em preparar-se para uma campanha melhor neste certame. Espera fazer frente aos alvos com vantagem, devendo mesmo pisar o gramado disposto a cortar as pretensões do vitorioso team que quebrou a invencibilidade do tricolor.

Para a peleja que será realizada no campo do Canto do Rio, em Niterói, os quadros serão os guintes:

São Cristovão — Joel; Augusto e Mundinho; Gualter, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio — Chiquinho; Hernandez e Graham Bell; Rogé[rio], Telesco e Luiz; Orlando; M[...]tiço, Bocão, Geraldino, Joãozi[nho] e Orlandinho.

O juiz será o Sr. José Pere[ira] Peixoto.

Grajaú x Sampaio e Botafog[o] F. C. x A. A. Carioca

São os jogos do Campeonato Juven[il]

O Campeonato Juvenil de Basketball voltará a ser disputado na manhã de hoje, por quatro boas equipes.

Grajaú x Sampaio e Botafogo F. C. x A. A. Carioca, são as partidas anunciadas e serão controladas pelos seguintes oficiais:

Grajaú T. C. x Sampaio A. C. — Av. Engenheiro Richard — Nelson Souza Carvalho, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Ar[...] Perez, cronometrista; Carlos S[...]es do Couto, apontador; H[...] Quintanilha Nogueira, delega[do].

Botafogo F. C. x A. A. Cari[oca] — Av. Princesa Isabel, Leme — João Lopes Coelho, árbitro; A[...]miro P. Gonçalves, fiscal; Ru[...] P. Cea, cronometrista; Alberto [...]ves Nogueira, apontador; Octa[...] Pinto Guimarães, delegado.

A TEMPORADA DE ATLETISMO

No estádio do Fluminense a F. M. A. promovera uma competição preparatória feminina

A Federação Metropolitana de Atletismo cujas atividades teem sido bastante animadas no decorrer da atual temporada promoverá hoje pela manhã no estádio do Fluminense, interessante competição aberta aos atletas juvenis dos dois sexos.

Trata-se de uma competição preparatória que se destina a movimentar os atletas juvenis os quais dentro de breve terão de competir nas provas do campeonato de classe. Espera-se por isso que a maioria dos inscritos compareça à pista do estádio de Laranjeiras.

O programa

Às 9 horas — 50 metros rasos, juvenis de 1ª categoria, semi-final; salto em altura, juvenis 1ª categoria; arremesso do peso, 4 quilos, moças. Às 9,20 horas — 75 metros rasos, juvenis 2ª categoria, semi-final; salto em distância, moças; lançamento do disco, juvenis de 1ª categoria. Às 9,40 horas — 50 metros rasos, juvenis de 1ª categoria, final; salto em altura, juvenis, de 2ª categoria; arremesso do peso, 5 quilos, juvenis de 2ª categoria. Às 10 horas — 5 metros rasos, juvenis, de 1ª categoria, final; lançamento do dardo, moças. Às 10,20 horas — 50 metros rasos, juvenis de 2ª categoria, final; salto em distância, juvenis de 2ª categoria; lançamento do disco, moças. Às 10,40 horas — 75 metros rasos, juvenis de 2ª categoria, final; salto em altura, juvenis de 2ª categoria. Às 11 horas — 75 metros rasos, moças, final; salto em distância, juvenis de 2ª categoria. 11,20 horas — Revezamento, 4 x 75 metros, juvenis de 2ª categoria.

Uma peleja interessante

Frente a frente a equipe do União e do Estiva, de Miguel Pereira

Interessante peleja será disputada hoje, entre as equipes do União F. C. e do Estiva F. C., em Miguel Pereira, ambas do Estado do Rio.

A partida que será efetuada no campo do segundo, promete um desenrolar dos mais renhidos e movimentados.

As duas equipes encontram-se em excelentes condições para a importante luta.

A representação do União jogará reforçada de Barcellos, Reginaldo e do Bianchi, o excelente centro-médio argentino atualmente em experiências no São Cristovão.

O quadro do Estiva F. C., tambem jogará reforçado de ótimos elementos

TURF

A REUNIÃO DE HOJE

Tendo como prova básica o grande prêmio "Diana", o programa da reunião desta tarde é assás interessante e deve levar ao hipódromo da Gávea assistência elevada.

Aquela carreira tradicional levará a campo as eguãs Jaça, Galoniere, Viola, Malapan, Good Good, Batuira, Riviéra, Itaba, Jalousie, Isolda e Hilda, todas em ótimas condições de treino e que devem proporcionar peleja de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º PAREO — 1.000 metros — Pervertida, Bonita e Quindim, são os mais ligeiros, e o que apanhar a ponta dificilmente a entregará. Tudo depende, entretanto, da saída.

Como azar Babassú é bem indicado, pois trabalhou otimamente e se confirmar...

2.º PAREO — 1.400 metros — Dengo que vem de ótimo segundo para Ark Royal é a indicação do retrospecto, maximé com as melhoras obtidas.

Batton e Violeiro são os adversários mais perigosos, tendo ambos apronta do muito bem.

Danae é ligeirinha mas no final chega apagada. Só se folgar.

3.º PAREO — 1.500 metros — Entre Nieta, que é muito ligeira, e Spitfire deverá ser decidido este páreo, do qual Carpincho desertou por ter tido hemorragia em trabalho.

Tupan é o "tertius" e o seu estado é excelente.

Os outros pouco farão.

4.º PAREO — 1.600 metros — Tendo falhado domingo último pelo estado da raia, Moirones deverá hoje, entretanto, triunfar sem grande esforço, tanto mais que seu auxiliar é Voltaire.

Timbó vai correr bem melhor e forma com Caroá o "duo" candidato ao segundo posto.

Bolido aprontou bem, mas a companhia é forte.

5.º PAREO — 1.400 metros — Se confirmar a ótima performance produzida no "Cruzeiro do Sul", Ugelo não terá dificuldade em ganhar.

Exeter e Esfinge são os competidores mais perigosos.

Conselho forneceu ótimo apronto mas na grama não é o mesmo.

6.º PAREO — 1.400 metros — Na grama normal Apache é o cavalo da carreira, muito embora o "Top-Weight" de 58 quilos, sendo Egaso, que vai melhor pilotado agora, o inimigo mais sério.

Indaiatuba é o "tertius", dada a sua ligeireza e a distância do páreo.

Dos outros, Don Carlito é o melhor indicado.

7.º PAREO — Grande prêmio Diana — 2.400 metros — Encontrando a raia de grama seca, Viola dificilmente deixará fugir o triunfo.

Batuira vem de ótimas performances em S. Paulo, onde tirou prova excelente para este páreo e é apontada como a adversária mais perigosa.

Jaça é perigosissima concorrente e fiel como é, pode derrotar as favoritas.

Como azar indicamos Jalousie, cujo apronto não podia ser melhor.

8.º PAREO — 2.000 metros — A parelha Albatroz-Apolo, re[...]rece em ótima forma e decidi[rá] com Teruel o triunfo almejado.

Como "tertius" indicamos P[o]lux a quem a distância não a[ju]da muito, mas se houver luta [na] frente...

Shangai deve mancar

Palpites

Pervertida — Bonita — Quind[im]
Dengo — Violeiro — Batto[n]
Nieta — Spitfire — Tupan
Moirones — Timbó — Voltai[re]
Ugelo — Exeter — Esfinge
Apache — Egaso — Indaiatu[ba]
Viola — Batuira — Jaça
Albatroz — Teruel — Polu[x]

Na Associação de Football de Amadores

Vila Real x Palestra

Campo do Vila Real. Juizes: primeiros quadros — José Alipio Ferreira; segundos quadros — José Tavares; representante do Bela Vista.

Bandeirantes x Americano

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros — Alfredo Martins; segundos quadros — Raul Marques; cronometrista e representante, do Nacional.

Nacional x Jardim

Campo do Nacional. Juizes: primeiros quadros — Armando Migliani; segundos quadros — Sylvio Santos; cronometrista e representante do Vila Real.

Atlético Carioca x Bela Vista

Campo do Atlético Carioca. Juizes: primeiro quadros — João Scaramello; segundos quadros — Nilson Santiago; cronometrista e representante do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro x Rio Branco

Campo do Rio de Janeiro — Juizes: primeiros quadros — Luiz Marques; segundos quadros — Raymundo Mello.